Pólio: mais de 50% da previsão

Até às 18 horas de ontem, cerca de 54 por cento da população infantil já tinha vacinado contra a poliomielite. Foram vacinados na capital, cerca de 13.554 crianças, sendo que a previsão é de 33.128. No interior, Costa Marques foi o município que mais vacinou 844, sendo que sua população infantil é de 947 crianças.

A previsão de vacinação no interior é de mais de 100 mil crianças e até a tarde de ontem, 50.825 já tinham sido vacinadas. A previsão geral, segundo a Secretaria de Saúde, é de 136.661 o número de vacinações, sendo que foram vacinadas na capital e interior, cerca de 55.179.

Mais de 2 mil pessoas foram utilizadas para o serviço de vacinação, sendo principalmente de entidades públicas e particulares, como o Mobral, o Lions e o Int. Clube de Porto Velho. Vários locais particulares também foram utilizados na vacinação. (Página 3).



A careta foi mais de medo do que gosto da vacina. (Foto João Alberto)



Nos bairros da periferia, a fila era uma constante. (Foto Machado)

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI — Porto Velho — domingo, 12 de junho de 1983 — Nº. 14.344

Amanhã a Marinha comemora Riachuelo

Com desfile de tropas e entrega de medalha ao jornalista Euro Tourinho, diretor do AM, a Marinha comemora amanhã mais um aniversário da Batalha de Riachuelo, durante a guerra do Paraguai. Será às 7h30 na frente do quartel do 17º BIS. Página 3 do 1º

ASFALTO NA 364 NÃO AGUENTA 3 INVERNOS

O asfalto que o Ministério dos Transportes vem aplicando no leito da rodovia BR-364, no trecho entre Porto Velho e Cuiabá, não vai aguentar mais que dois invernos, disse em Porto Velho o deputado Federal Orestes Muniz (PMDB-RO) que citou como fonte de referência um recente relato feito por um técnico do DNER, Alberto Mendonça, fiscal da autarquia que citou ser em sua opinião o "asfalto usinado" de melhor rendimento enquanto o que vem sendo aplicado, o "asfalto frio" sem condição de aguentar o período de chuvas na região.

Ainda citando o servidor do DNER, o deputado Orestes Muniz lembrou que os fortes temporais da Região podem fazer com que mesmo o asfalto usinado, o quente, não tenha vida maior que 10 anos na pista de estradas como a BR-364 e, conforme Orestes, em grande parte dos 350 quilômetros já trabalhados se pode observar que há um esburacamento total do asfalto implantado.



Orestes defende melhor trabalho no BR-364. (Foto Rubens Nascimento).

VEREADOR DEFENDE AÇÃO DE DE VALLADARES

O trabalho do prefeito Sebastião Valladares foi defendido pelo vereador Assis dos Anjos, vice-presidente da Câmara Municipal, que lembrou a importância de várias obras desenvolvidas por Valladares e criticou os que vêm se posicionando contra o prefeito. Página 3 do 1º

DEPUTADOS PEDEM AO PRESIDENTE BENEFÍCIOS PARA RO

Maior participação de Rondônia nos órgãos de desenvolvimento regional e do PDS estadual no diretório nacional do partido, são as duas maiores reivindicações que o presidente João Figueiredo vai ouvir dos deputados Jacob Atallah e José Bianco, durante a audiência da tarde de amanhã, em Brasília, quando os dois parlamentares, em companhia do governador Jorge Teixeira vão convidar o Chefe da Nação para estar presente no dia da Promulgação da Constituição. Página 3 do 1º.



Visando a disputa promovida pela Sect/Grupo Tourinho, grupos folclóricos aceleram ensaios. (Foto João Alberto).

POUCO MOVIMENTO NAS COMPRAS DOS NAMORADOS

As últimas compras previstas para o Dia dos Namorados, foram feitas sem grande correria no comércio, sendo que de maneira geral não houve muito movimentação, disseram vários comerciantes. Nos colégios, a data de maneira geral foi comemorada com apresentação de grupos folclóricos visando inclusive o concurso patrocinado pela Secet e que começa no dia 23, com apoio do Grupo Tourinho. O noticiário dos namorados na página 7.

Yolanda Cardoso: mais de 20 anos de sucesso discreto

Entrevista com a grande atriz é um dos destaques da REVISTA NACIONAL deste domingo, além de reportagem-denúncia de FERNANDO LOBO sobre os grandes nomes da nossa música popular postos à margem do disco pelas gravadoras e entrevista com o arquiteto e urbanista Sérgio Bernardes sobre o melhor aproveitamento das cidades. A REVISTA NACIONAL traz mais ainda Rubem Braga, Joel Silveira, Sebastião Nery, Expedito Quintas, Reinaldo Paes Barreto, Marcos Merehi, Luís Alípio de Barros, Roberto Paulino, Mário Morel, Roberto Moura, Celina Farias, Tetê Nahaz e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula, em Rondônia com exclusividade, no Jornal ALTO MADEIRA e em mais de 20 jornais de todo o Brasil.

JORNAL DO EPT

O AM traz hoje, encartado, o jornal do EPT com informações sobre as atividades da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

IPIRANGA VENCE POR 2 a 1 E JÁ LIDERA

Tudo sobre esportes na página 8.



MORRER DE RAIVA — Quem quiser morrer de raiva ou pagar o mais horripilante pecado mortal é só procurar o balcão de reembolso postal da E.C.T., para tratar de interesse. Você quer ver falta de atenção, descaso pelo usuário está ali e para ninguém botar defeito. A penitência começa para você conseguir contato com um funcionário qualquer que vivem escondidos. Após conseguir, isto depois de longos e longos minutos, 20, 30, 35, o funcionário desaparece novamente por uma porta e nunca mais. Por acaso, lá desponta de novo o empavonado "servidor público" que já não se lembra mais do assunto e interroga: "o que você deseja"? Tenha dó! É um saco!.... Estamos há vários dias atrás de um reembolso postado em Goiânia no dia 29.04.83 pela firma Fugioka Cine Foto Ltda., sem que consigamos ao menos ser atendidos a contento pelo pessoal do Reembolso da ECT, na Salgado Filho. Ontem pela manhã, quando já havíamos redigido esta nota, finalmente chegou à redação o esperado aviso sobre a chegada do reembolso. Ainda bem. Depois de 43 dias chegou. Mas vai aí a nota. É bom que a direção da empresa tome conhecimento de como andam os assuntos de reembolso.

TOME GUARANA CAIABI NATURAL EM PÓ
Rep. Irmãos Borzocov — Fone: 221-4294


TEIXEIRA

GARIMPEIROS — No próximo dia 18, o governador Jorge Teixeira e o presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, Djalma Lacerda, entregarão a Carta Sindical que beneficia milhares de garimpeiros de Rondônia. A solenidade será no garimpo de Embaúba, no Rio Madeira, sob a coordenação do presidente do Sindicato, [illegible] Nunes Cardoso.

12 DE JUNHO, DIA DE AMOR, DIA DOS NAMORADOS

LEGIÃO — A Legião da Boa Vontade, fundada por Alziro Zarur em 1949 entidade filantrópica e de utilidade pública, vem tendo o seu nome usado indevidamente. Gente de má fé que está tirando proveito próprio. Essas pessoas, geralmente mulheres, se apresentam como sendo da Legião da Boa Vontade, exibem um cartão falso com o dizeres "LBV-Legião da Boa Vontade — Ajude a abrigar uma criança". A sucursal da Legião da Boa Vontade, aqui em Porto Velho, adverte a população que quando for abordada por pessoa, em nome da Legião, que peça credencial, não se deixando iludir pela simples apresentação de um cartão falso. A Legião da Boa Vontade funciona em Porto Velho a Av. Campos Sales 2302 e o seu telefone é 221-6279, mantendo uma creche a rua Raimundo Cantuária, 4901, bairro Nova Porto Velho, telefone 221-9394. Fica, pois, o alerta: colaborem com a Legião da Boa Vontade, mas reprimam a "Legião dos picaretas".

CUIDADO COM BOMBAS QUE SÃO PERIGOSAS


CRIQUILITO

FIEL AO MANDATO — O deputado Federal Francisco Chiquilito Erse desmentiu, diante das notícias de que teria sido indicado para Prefeito de Porto Velho, ter recebido qualquer convite em tal sentido. Declarou-se fiel ao seu mandato na Câmara Federal e lastimou a campanha que vem sendo movida contra o Prefeito Valladares, justamente numa hora em que Rondônia precisa de paz para trabalhar. Para Chiquilito, a campanha pode ter, também, a finalidade de promover a desarticulação do PDS.

TOME GUARANA CAIABI NATURAL EM PÓ

COMUNICAÇÃO — Do bancário Luiz Antônio Guzman (minhoca) nosso diretor Euro Tourinho recebeu ofício no seguinte teor:

"Apraz-nos comunicar a V. Sa. que, nesta data, assumimos a gerência do Banco do Brasil S. A., nesta cidade.

2. Ao tempo em que nos colocamos à disposição de V. Sa., valemo-nos do ensejo para apresentar os protestos de nossa estima e consideração".

EDITORIAL

Caminhos poucos dignos

Toda a cidade aguarda com grande expectativa o desfecho da situação criada a partir dos primeiros desentendimentos entre alguns vereadores e o prefeito Sebastião Valladares, que há vários dias se vê exposto a críticas partidas não apenas dos vereadores que formam a bancada da Oposição na Câmara Municipal de Porto Velho, mas também de alguns edis eleitos com votos governistas e que de repente resolveram aderir com surpreendente e inexplicável entusiasmo à orientação da cúpula oposicionista, que procura alcançar por qualquer caminho, um único objetivo, qual seja o enfraquecimento do Executivo Municipal, através da pessoa do seu chefe.

A população acompanha apreensiva o desenrolar da questão e a maioria do povo portovelhense procura, ainda, uma explicação cabível para a atitude dos vereadores, mesmo os da oposição, pois eles até agora não têm feito outra coisa a não ser acusar, caluniar, blasfemar e procurar denegrir a imagem do prefeito Sebastião Assef Valladares: sem tempo disponível para discutirem os problemas do Município, prendendo-se, além da caça a prováveis deslizes do Executivo, à redação de centenas de "indicações" por dia, sobre os problemas mais insignificantes, como se estivessem numa disputa valendo como mérito a quantidade de papel enviado ao Prefeito. É uma guerra sem bandeira e que, com toda certeza, não nos dará nenhum herói, mas sim, uma população prejudicada, pois de qualquer maneira esse "trabalho" dos vereadores perturba o bom andamento da atividade até mesmo dos mais humildes servidores do Município, que tomados por um clima de certa insegurança deixam de produzir o normal em benefício da cidade. A cidade vive, hoje momentos de confusão, e sofre na verdade, pois a população está vendo os benefícios de uma administração ativa, dinâmica e bem intencionada, graças à capacidade de trabalho e de liderança do Prefeito Sebastião Valladares, que ainda não chegou ao segundo ano de Administração, contando com o carinho e os aplausos daqueles que conhecem a sua vontade de fazer o melhor possível, de realizar na sua cidade um trabalho digno.

É um absurdo o que está sendo feito pela Câmara Municipal de Porto Velho através da atitude infeliz de alguns de seus membros, nessa luta sem tréguas contra o chefe do Executivo do Município. Assim é como as pessoas de bom senso estão vendo essa briga sem qualquer sentido e sem futuro, com ares de sensacionalismo barato, própria de quem quer se destacar entre os demais, de qualquer maneira, mesmo por caminhos pouco dignos. Um absurdo, pois não vêem os nossos vereadores que estão cometendo uma injustiça sem limites contra um jovem profissional, um técnico de elevado conceito na comunidade, um cidadão que aqui chegou ainda criança, que aqui vive e que daqui não sairá, que nesta terra tem seus velhos pais e que tem dado todo de si em benefício da cidade, atuando, também, como profissional da engenharia na área privada, com muito sucesso, graças à sua perseverança e ao trabalho honesto. Não conhecendo, a maioria dos vereadores que acusam o Prefeito, o passado mais recente de Porto Velho, não sabem eles que quase todos os Prefeitos que aqui passaram vindos de outras terras, sem nada conhecer das nossas peculiaridades, daqui saíram sem deixar muita coisa para serem lembrados de forma positiva. Não é justo, portanto, que se procure desmerecer um administrador que conhece todos os problemas da cidade, que sabe como resolvê-los e que vive à procura de soluções para que a nossa população possa desfrutar de melhores condições de vida. Na sua conhecida humildade, Valladares, apesar dos atropelos causados pelo derrotismo daqueles que nada fazem e que só procuram denegrir a imagem daqueles que trabalham, perante a opinião pública, talvez por inveja, despeito, não se tem deixado abalar pelas intrigas, apesar da extensão deles.

Somente com um clima de compreensão e de boa vontade, de uma ação conjunta e harmônica, será possível levar à população os benefícios oriundos de uma administração bem intencionada e composta de uma equipe que quer acertar. Seria bom se o Legislativo Municipal, composto, atualmente, de jovens principiantes no trato com os mais diversos problemas da cidade e do município, procurassem tirar proveito da capacidade e da experiência do engenheiro Sebastião Valladares, em benefício comum, ou seja, em proveito da comunidade. Prendendo-se a caprichos e a mesquinhez da política da destruição, preferiram o caminho que poderá levar todos a um desgaste irreparável, e ao povo um prejuízo sem limites.

É preciso um pouco de reflexão Que acordem para o perigo e que deixem o prefeito trabalhar tranquilo.

Telefone útil 1652 para mantê-lo bem informado sobre o maior clube da região amazônica.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917

EURO TOURINHO
Diretor Geral

LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente

NEYSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa

LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
[illegible]

[illegible]

Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible] — Tels.: [illegible]

[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Um chamamento à realidade. Desta forma, de maneira bem sintética, se pode classificar o discurso do reitor Euro Tourinho Filho, durante o encerramento do Seminário de Definição da Unir, anteontem. E nada mais que chamar à realidade parece ter sido feito durante os três dias de debates e, mais ainda, quando o reitor encerrou os trabalhos.

Se de um lado houve alguma fuga ao tema central, na manhã de sexta-feira, fato que gerou a proposta de que os alunos coordenem um simpósio de debates, por outro, parece ter havido ali um estreitamento — que se fazia necessário – de relação entre a universidade e os corpos discente e docente, facilitando se pelo diálogo aberto e franco, soluções de possíveis problemas que possam surgir ao futuro.

E estas colocações todas fez em seu pronunciamento de encerramento o reitor. Lembrou ser "impositivo que a Unir só será competente se professores e alunos forem responsáveis". E nada de mais lhe pode ser exigido, com especialidade quando se sabe que o estudante deve zelar não só pelo seu desenvolvimento técnico-intelectual mas também pelos bens que usa diariamente, a escola. Idem o professor sobre quem repousa a enorme tarefa de distribuir e orientar conhecimentos que mais tarde vão ser decisivos para sua participação na sociedade.

não é necessário qualquer instalação suntuosa, bibliotecas imensas, para dar o caráter de seriedade e de valorização para uma universidade. Basta que seus componentes se ajustem, tenham em mente que está havendo no momento um investimento para o futuro e, sem qualquer discussão maior, que deve ser aproveitado ao máximo, sem que os partícipes se deixem envolver por citações ou situações alienígenas que no final só vão prejudicar o próprio espírito universitário.

Do discurso do reitor se pode, afinal, definir ter sido uma peça em que cada um dos membros da comunidade acadêmica ou mesmo da comunidade rondoniense deve se espelhar para somar esforços em torno da finalidade maior que é, no caso, a afirmação da Unir.

Até terça-feira.

MINISTRO ABRE CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA PÓLIO

Brasília — O ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, acompanhado do governador do Distrito Federal, José Ornellas, abriu ontem a sétima Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite. A solenidade de abertura da campanha ocorreu no centro de saúde no 13, na entrequadra 113/114 norte, com o Ministro Waldir Arcoverde vacinando a menina Letícia, que é filha da chefe do Centro de Saúde, Maria Ionelli Frazão.

O Ministro Waldir Arcoverde, após uma rápida visita ao Centro de Saúde seguiu para a cidade satélite de Sobradinho e no Centro de Saúde no início a campanha de vacinação naquela cidade. Waldir Arcoverde declarou que a vacinação contra a pólio já é uma rotina na vida do povo brasileiro e que a campanha terá plena receptividade da população.

O Ministro acredita que cerca de 18 milhões de crianças em todo o país sejam vacinadas e informou que as crianças não vacinadas poderão fazê-lo durante os próximos quinze dias nos postos de saúde. Waldir Arcoverde declarou, ainda, que existe vacina para todo o Brasil, pois foram distribuídas cerca de 37 milhões de doses.

Tribunal e Samuel visitados pela Adesg

Continuando com a programação de visitas, no plano de estudos do I Ciclo da Adesg em Rondônia, na semana, os estagiários estiveram em visita ao Tribunal de Justiça do Estado e as obras de construção da Hidroelétrica de cachoeira do Samuel.

Na quarta-feira, pela manhã, foram recebidos pelo dr. Fouad Darwich Zacharias, presidente do Tribunal, na sede desse órgão. Durante a visita de estudos, o desembargador presidente discorreu, em palestra formal, sobre a estrutura do organismo no Estado e de sua atuação na distribuição jurisdicional da justiça.

Enfatizou o dr. Fouad Darwich, com entusiasmo que defende e fala da obra que fez nascer, a importância do bom funcionamento da máquina judiciária para o fortalecimento do novo Estado. Em nome da Adesg, falaram: Cirilo Neves, delegado, dizendo da importância daquela visita; juiz João Batista Fleury, em nome dos estagiários.

Na sexta-feira, a convite das empresas Eletronorte e Odebrecht os estagiários, sob a orientação do delegado Cirilo Neves visitaram as obras da Usina Hidrelétrica de Samuel, com o objetivo de colher subsídios para trabalho de grupo e sentir, "in loco", o potencial da obra.

Gerson Gomes Moreira, Adailton de Souza Pinto, Marcos Túlio Schmidt, Francisco José Pereira, José Roberto Reis, Paulo Lessa, Artur Dinis e Paulo Cubana, integraram a equipe mista das empresas participantes da "pool" de construção que orientaram a visita e subsidiaram com elementos visuais e explanações as indagações do grupo de estudos do I Ciclo da Adesg sobre desenvolvimento e segurança.

Na opinião geral dos participantes do I Ciclo de Estudos, a obra, gigantesca pela sua própria natureza, desperta um alto sentido de confiabilidade neste país. É uma edificação da qual Rondônia terá orgulho em ostentar e que representa a solução efetiva para o problema energético de desenvolvimento do novo Estado.

Sobre os objetivos da visita falou o delegado Cirilo Neves e, agradecendo em nome dos estagiários, o dr. Reginaldo Vasconcelos, que na ocasião ressaltou o enorme valor social e econômico da obra no contexto do desenvolvimento regional, com as implicações progressistas na área de industrialização do Estado e aproveitamento, com beneficiamento de toda a matéria prima aqui gerada.



Estagiários da Adesg visitam a obra de Samuel.

PÓLIO: MOVIMENTO FOI PELA MANHÃ

O movimento de vacinação contra a poliomielite começou cedo ,ontem em todos os postos. Apesar de iniciar-se apenas às 8 horas, várias pessoas já formavam filas em alguns postos, principalmente nos bairros periféricos da capital.

No Posto de Saúde Ana Adelaide até as 11h30 tinham sido vacinadas mais de 300 crianças, assim como o posto instalado no Colégio Major Guapindaia, na rua Padre Chiquinho, onde 401 crianças tomaram a vacina antipólio.



Durante todo o dia foi grande o movimento nos postos de vacinação da capital. (Foto João Alberto).

Em alguns postos instalados nos bairros São Sebastião e Costa e Silva o movimento era grande, e logo nas primeiras horas a Sesau teve que reabastecê-los com mais vacinas. No bairro São Sebastião, a vacinação era feita na mercearia Irmãos Campos e na Casa de Mobral, onde, até as primeiras horas de vacinação, ultrapassava a 100 o número de crianças atendidas.

O problema encontrado pela Sesau, foi a instalação de um posto entre a Polícia Rodoviária, no Baixo, e os postos do bairro São Sebastião, onde a distância era de mais de 1 quilômetros. O problema só foi resolvido na parte da tarde. No bairro Costa e Silva, o posto de vacinação estava instalado na casa de dona Maria Lúcia Oliveira, que ajudava os vacinadores, organizando filas e colhendo dados.

Francisco Lopes de Lima, de 5 anos, carregava seu irmão Paulinho, de 4 meses para o posto de vacinação. Francisco disse que sua mãe estava trabalhando e ele foi orientado para levar seu irmão à vacinação. "Minha mãe saiu para trabalhar e eu trouxe o Paulinho para vacinar, senão ele vai ficar atrasado" — disse.

Segundo os vacinadores, mais de 30 crianças estariam com febre, decorrente da malária.

Cerca de 300 crianças com mais de 5 anos também receberam a vacina. O maior índice de atendimento ficou na faixa etária entre 1 e 4 anos: cerca de uns mil. Abaixo de 1 ano, cerca de 5 mil. Esses números foram antes das 12 horas da manhã, na maioria dos postos.

PRESIDENTE DA EMBRAPA CHEGA A 14

No próximo dia 14, chegará a Rondônia, onde permanecerá por dois dias, o Presidente da Embrapa — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Eliseu de Andrade Alves, acompanhado do Diretor para a Região Norte, José Prazeres Ramalho de Castro, e dos assessores Francisco Evandro Pereira e José Silvestre Gorgulho.

O objetivo da visita do Presidente Eliseu de Andrade é acompanhar de perto o trabalho realizado pela Embrapa em Rondônia. Os visitantes deverão ainda, conversar com o Governador Jorge Teixeira e o Secretário da Agricultura, Luiz Carlos Coelho de Menezes, sobre a situação do órgão no Estado e no Brasil. Pela primeira vez, um presidente da Embrapa visitará Rondônia, em dez anos de atuação do órgão na região.

ASSIS: É PRECISO RECONHECER O TRABALHO DE VALLADARES

O vereador Assis dos Anjos, vice-presidente da Câmara de Porto Velho, não concorda com a campanha que vem sendo dirigida contra o prefeito Sebastião Valladares e, em discurso da tribuna, disse que os que gerem "a cabeça" do prefeito não fazem uma análise coerente do que já foi feito pela comunidade, mas querem "enegrecer seu trabalho e negar seu esforço na tentativa de resolver os problemas comunitários".

Assis considera o prefeito Valladares um administrador simples e humano, "capaz de não curvar-se aos inimigos de sua administração" e que continua fiel as diretrizes do Governo Jorge Teixeira. Ele pediu aos colegas vereadores que reflitam melhor, não tentem negar um trabalho que até bem pouco tempo era usado pelos próprios vereadores em suas campanhas.



Assis dá apoio para o prefeito.

Voltando-se ainda para os próprios vereadores, disse Assis dos Anjos "antes de apontar os defeitos alheios, olhemos primeiro para os nossos defeitos..., talvez assim, com o mínimo de sensibilidade consigamos em humildade vislumbrar a luz necessária para trilharmos o caminho que o povo nos conduziu".

Assis enumerou uma série de obras e benefícios implantados na cidade e no município pelo prefeito Valladares e disse que talvez queiram sacrificar alguém perante a opinião pública por não poder resolver toda uma gama de problemas que surgem num município em fase de expansão violenta e que representa um desafio para qualquer grande administração.

Prefeito representa Governador no Acre

O prefeito Sebastião Valladares vai terça-feira ao Acre, como representante do governador Jorge Teixeira nas comemorações dos 21 anos daquele Estado, que serão comemorados com muita festa e a participação de convidados ilustres, entre eles governadores dos estados vizinhos.

Valladares, que é acreano de nascimento (chegou a Porto Velho, com os pais, ainda criança) visita sua terra natal, representando o governador Jorge Teixeira pela segunda vez, pois no ano passado esteve em Rio Branco com idêntica incumbência.

Estará em Rio Branco na véspera das comemorações com o objetivo de participar de todos eventos, que iniciarão na manhã de quarta-feira, dia 14.

Na sua ausência assume o secretário (Planejamento) Haroldo Cristovam Teixeira Leite.

CAPEMI CONTINUA FIRME COM PECÚLIO

O novo chefe do escritório da Caixa de Pecúlio Capemi em Rondônia, Carlos Fur'a Filho, que assumiu o cargo no dia nico do corrente, garantiu ontem ao "AM" que os pensionistas locais que têm investimento no referido órgão podem ficar tranquilos quanto aos investimentos que fizeram, pois o que ocorrido com os escritórios de Tocantins e na Holding não tem nada a ver, já que não existe nenhuma ligação entre seus escritórios.

A Capemi Pecúlio tem trabalho em Rondônia com 40 empresas governamentais entre empregados não pensionistas, e cujos maiores beneficiários são para seus filhos, confirmando o objetivo principal quando foi criada a Capemi que era para dar assistência. No Brasil, cerca de 100 mil crianças e 20 mil idosos são amparados.

Segundo Carlos Furia, "a Capemi paga os pecúlios de seus sócios e mantém seus convênios e obras sociais com recursos próprios, sem depender de nenhuma outra empresa. Os juros cobrados em seus empréstimos e os reajustes são todos anuais, baseado em ORTNs e nesta região podemos dizer que continuamos sem qualquer problema, atendendo a todos e temos, inclusive, planos a serem desenvolvidos".

10 MILHÕES

Este é o montante que o escritório local da Capemi tem para conceder empréstimos com fins para construção de imóveis, desenvolver atividades assistenciais no campo social e de saúde. Carlos Furia lembra ainda que qualquer informação sobre a situação do escritório local, à rua José do Patrocínio.

Bianco, Jacob e Teixeira vão ao Presidente

Acompanhando o governador Jorge Teixeira, os deputados José Bianco e Jacob Atallah, deverão ter ao final da tarde de amanhã uma audiência com o presidente João Figueiredo, quando então deverá haver o convite oficial para que o Chefe da Nação venha a Rondônia no dia da Promulgação da Constituição estadual, que deve acontecer nos primeiros dias de julho próximo.

Falando sobre a viagem, os dois deputados disseram que vão levar diversos pleitos ao presidente, como uma melhor participação do PDS do Estado no Diretório Nacional do partido ou então que Rondônia tenha maior presença e poder de voz e voto nos órgãos ligados ao desenvolvimento da região, reforçando desta maneira o documento que os parlamentares entregaram a Figueiredo, no dia da sua última vinda a Porto Velho.

GALVÃO CONTRA RETIRADA DE MORADORES DO CUNIÃ

A retirada de aproximadamente 62 famílias que residem e mantêm suas atividades há muitos anos na região do Lago do Cuniã, do Rio Madeira ,foi mais uma vez tema de discurso do vereador Waldir Galvão, do PMDB, na Câmara.

Ele já fez vários pronunciamentos pedindo a permanencia daquelas famílias na localidade. Tem conhecimento, porém, de que o Governo pretende utilizar aquela região do Cuniã para uma Reserva Ecológica, já disponda, inclusive, de alguns recursos para fazer parte das indenizações.

Mas Waldir Galvão insiste em que as famílias devem permanecer ali e aponta que a reserva poderá ser criada nos lagos Capitari, Barroquinha ou Pau Dorco, atendendo as mesmas finalidade sem a necessidade de tantos remanejamentos de famílias.

No seu discurso de quinta-feira, na Câmara, Waldir Galvão disse estar disposto até ir ao Governador Jorge Teixeira em defesa daquela gente, dizendo acreditar não ser do conhecimento do governante rondoniense os problemas que tal remanejamento irá causar.

A LISTA DOS APROVADOS NO SUPLETIVO

Relação dos candidatos aprovados nos exames de educação geral, realizados no mês de maio passado, por número de inscrição.

PORTUGUES: 02 — 06 — 27 — 29 — 31 — 35 — 39 — 41 — 53 — 57 — 61 — 63 — 65 — 67 — 71 — 77 — 79 — 99 — 100 — 101 — 102 — 141 — 144 — 150 — 158 — 182 — 191 — 215 — 217 — 219 — 224 — 225 — 227 — 229 — 232 — 244 — 244 — 246 — 253 — 257 — 258 — 261 — 265 — 274 — 277 — 281 — 308 — 310 — 318 — 331 — 332 — 334 — 348 — 353 — 360 — 365 — 365 — 398 — 429 — 435 — 444 — 446 — 460 — 463 — 466 — 481 — 483 — 488 — 489 — 494 — 498 — 505 — 520 — 527 — 528 — 537 — 538 — 550 — 556 — 561 — 563 — 571 — 586 — 588.

MATEMATICA: 274 — 284 — 313 — 318 — 330 — 364 — 374.

CIÊNCIAS: 24 — 60 — 122 — 244 — 340 — 352 — 417 — 444 — 450 — 457 — 483.

GEOGRAFIA: 01 — 07 — 18 — 24 — 27 — 29 — 30 — 36 — 50 — 53 — 56 — 63 — 67 — 70 — 71 — 72 — 77 — 86 — 95 — 100 — 101 — 104 — 109 — 122 — 124 — 131 — 132 — 155 — 164 — 168 — 182 — 191 — 196 — 200 — 210 — 224 — 225 — 228 — 229 — 232 — 243 — 244 — 247 — 260 — 271 — 274 — 303 — 305 — 324 — 330 — 346 — 353 — 360 — 366 — 416 — 417 — 425 — 429 — 436 — 480 — 488 — 468 — 478 — 492 — 494 — 499 — 505 — 510 — 514 — 517 — 530.

HISTORIA: 21 — 39 — 50 — 55 — 96 — 100 — 103 — 117 — 122 — 152 — 155 — 166 — 169 — 189 — 195 — 204 — 210 — 225 — 229 — 232 — 254 — 255 — 257 — 268 — 274 — 276 — 309 — 310 — 353 — 394 — 403 — 410 — 423 — 429 — 441 — 450 — 459 — 463 — 492 — 499 — 521 — 542 — 538.

O.S.P.B: 27 — 36 — 49 — 52 — 67 — 70 — 94 — 100 — 103 — 104 — 109 — 121 — 140 — 168 — 189 — 215 — 219 — 225 — 334 — 252 — 261 — 267 — 276 — 277 — 325 — 334 — 353 — 385 — 398 — 410 — 423 — 440 — 458 — 470 — 482 — 510 — 520 — 538 — 545.

EDUCACAO MORAL E CIVICA: 07 — 22 — 29 — 30 — 33 — 36 — 39 — 49 — 53 — 67 — 70 — 93 — 99 — 100 — 104 — 109 — 122 — 131 — 146 — 150 — 158 — 165 — 168 — 189 — 191 — 198 — 201 — 214 — 215 — 218 — 219 — 224 — 227 — 240 — 244 — 252 — 258 — 261 — 265 — 276 — 277 — 286 — 327 — 328 — 355 — 358 — 385 — 388 — 390 — 398 — 416 — 415 — 423 — 430 — 436 — 450 — 458 — 462 — 478 — 482 — 493 — 536.

2.º GRAU

PORTUGUES: 07 — 08 — 13 — 14 — 19 — 21 — 24 — 28 — 37 — 42 — 49 — 57 — 65 — 69 — 71 — 74 — 76 — 79 — 110 — 114 — 121 — 127 — 133 — 138 — 141 — 142 — 144 — 155 — 156 — 159 — 160 — 162 — 177 — 179 — 182 — 185 — 193 — 197 — 198 — 199 — 201 — 203 — 205 — 209 — 212 — 213 — 215 — 216 — 221 — 222 — 228 — 231 — 232 — 237 — 240 — 264 — 257 — 258 — 262 — 269 — 270 — 270 — 283 — 298 — 301 — 303 — 307 — 309 — 311 — 318 — 321 — 330 — 346 — 351 — 360 — 365 — 369 — 387 — 371 — 380 — 383 — 383 — 384 — 385 — 389 — 392 — 394 — 398 — 401 — 403 — 405 — 406 — 407 — 411 — 412 — 413 — 415 — 416 — 418 — 421 — 428 — 429 — 430 — 437 — 439 — 440 — 442 — 444 — 446 — 447 — 449 — 451 — 455 — 456 — 460 — 464 — 467 — 468 — 473 — 473 — 476 — 481 — 485 — 490 — 494 — 496 — 510 — 514 — 515 — 518 — 519 — 519 — 521 — 527 — 529 — 530 — 531 — 535 — 537 — 538 — 551 — 553 — 555 — 556 — 561 — 564 — 569 — 570 — 571 — 575 — 576 — 578 — 579 — 581 — 582 — 588 — 589 — 593 — 594 — 600 — 603 — 606 — 608 — 614 — 616 — 617 — 620 — 622 — 624 — 627 — 633.

MATEMATICA: 03 — 46 — 90 — 131 — 160 — 163 — 198 — 221 — 365 — 503.

CIENCIAS: 03 — 10 — 23 — 40 — 62 — 63 — 64 — 68 — 69 — 97 — 221 — 222 — 358 — 365 — 433 — 447 — 449 — 488 — 537.

GEOGRAFIA: 03 — 08 — 13 — 37 — 46 — 55 — 60 — 70 — 76 — 82 — 133 — 134 — 144 — 163 — 167 — 179 — 192 — 193 — 197 — 198 — 202 — 206 — 213 — 214 — 219 — 221 — 232 — 276 — 278 — 285 — 286 — 293 — 303 — 311 — 316 — 324 — 331 — 365 — 366 — 367 — 380 — 384 — 418 — 431 — 438 — 435 — 447 — 448 — 449 — 468 — 476 — 491 — 498 — 504 — 510 — 527 — 530 — 547 — 570 — 575 — 624.

HISTORIA: 06 — 07 — 09 — 14 — 23 — 24 — 26 — 30 — 37 — 39 — 40 — 45 — 54 — 55 — 58 — 60 — 66 — 69 — 74 — 76 — 83 — 85 — 86 — 87 — 91 — 92 — 100 — 101 — 102 — 104 — 110 — 116 — 122 — 123 — 128 — 129 — 133 — 134 — 136 — 138 — 142 — 145 — 147 — 150 — 152 — 154 — 155 — 158 — 159 — 162 — 165 — 167 — 169 — 171 — 175 — 178 — 179 — 182 — 186 — 189 — 193 — 194 — 198 — 199 — 197 — 198 — 201 — 202 — 203 — 207 — 208 — 213 — 214 — 216 — 217 — 219 — 221 — 223 — 224 — 227 — 231 — 232 — 233 — 237 — 239 — 240 — 241 — 247 — 251 — 258 — 267 — 268 — 274 — 275 — 276 — 278 — 283 — 286 — 286 — 288 — 295 — 295 — 303 — 316 — 325 — 331 — 345 — 350 — 351 — 352 — 358 — 362 — 365 — 366 — 367 — 369 — 374 — 377 — 378 — 379 — 382 — 384 — 389 — 394 — 397 — 398 — 399 — 401 — 403 — 407 — 416 — 417 — 421 — 426 — 430 — 433 — 435 — 437 — 442 — 444 — 447 — 448 — 451 — 459 — 459 — 457 — 458 — 460 — 467 — 468 — 470 — 472 — 473 — 479 — 481 — 488 — 491 — 493 — 494 — 495 — 499 — 502 — 503 — 504 — 506 — 510 — 514 — 516 — 517 — 518 — 519 — 521 — 525 527 — 530 — 535 — 538 — 543 — 545 — 550 — 559 — 560 — 568 — 570 — 575 — 577 — 579 581 — 584 — 586 — 588 — 593 — 596 — 607 — 609 — 609 — 617 — 620 — 621 — 624 — 632 — 633.

O.S.P.B: 03 — 06 — 11 — 37 — 57 — 60 — 64 — 104 — 108 — 126 — 133 — 136 — 136 — 146 — 152 — 161 — 168 — 169 — 170 — 182 — 189 — 191 — 193 — 201 — 205 — 206 — 217 — 221 — 226 — 231 — 237 — 258 — 268 — 270 — 285 — 291 — 303 — 304 — 311 — 326 — 353 — 365 — 366 — 367 — 378 — 380 — 382 — 384 — 403 — 413 — 418 — 429 — 447 — 449 — 451 — 454 — 455 — 456 — 472 — 476 — 491 — 495 — 502 — 514 — 515 — 519 — 521 — 527 — 529 — 553 — 564 — 79 — 570 — 580 — 592 — 591 — 594 — 597 — 608 — 600 — 608 — 610 — 614 — 616 — 636 — 645 — 646.

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA: 03 — 14 — 15 — 35 — 54 — 56 — 57 — 69 — 70 — 79 — 84 — 123 — 134 — 136 — 138 — 146 — 155 — 156 — 161 — 165 — 166 — 167 — 169 — 179 — 185 — 189 — 193 — 195 — 196 — 197 — 201 — 202 — 205 — 208 — 214 — 219 — 221 — 224 — 226 — 227 — 231 — 237 — 258 — 268 — 276 — 286 — 306 — 303 — 328 — 328 — 330 — 336 — 337 — 342 — 345 — 351 — 365 — 366 — 367 — 370 — 377 — 384 — 387 — 389 — 392 — 394 — 397 — 398 — 403 — 407 — 417 — 418 — 420 — 429 — 425 — 429 — 430 — 438 — 446 — 449 — 451 — 454 — 455 — 456 — 472 — 476 — 491 — 495 — 502 — 514 — 515 — 519 — 521 — 527 — 529 — 553 — 564 — 79 — 570 — 580 — 592 — 591 — 594 — 597 — 608 — 600 — 608 — 610 — 614 — 616 — 636 — 645 — 646.

INGLES: 03 — 07 — 27 — 67 — 90 — 130 — 134 — 145 — 155 — 163 — 167 — 179 — 192 — 193 — 198 — 201 — 216 — 221 — 222 — 226 — 227 — 231 — 236 — 245 — 256 — 259 — 262 — 270 — 274 — 316 — 332 — 365 — 365 — 387 — 407 — 430 — 435 — 445 — 449 — 455 — 462 — 510 — 511 — 531 — 537 — 541 — 543 — 556 — 570 — 572 — 579 — 586 — 594 — 609 — 617.

ESPANHOL: 36 — 99 — 150 — 224 — 233 — 240 — 242 — 273 — 342 — 305 — 417 — 451 — 458 — 481 — 475 — 494 — 517 — 527.

PROFESSORES CRITICAM DEMISSÃO DE SEU LÍDER

Durante a assembléia geral convocada para ontem, sob a presidência do professor Agon Rosa Lima, que assumiu depois do pedido de demissão do titular Mário Jorge houve de tudo: lamentações, acusações e até choro de uma professora que lamentava sob todos os aspectos o afastamento do antigo presidente porque sabia segundo ela ser uma conseqüência da pressão por parte do governo. Juntamente com ela vários outros criticaram duramente a ação opressora do Estado, acusando injustamente o líder de uma classe de agitador, quando na verdade ele apenas procurava o melhor para seus companheiros de classe. A homologação do pedido maior ainda só ser confirmada e reserva dos diretores dos sindicatos — que também são professores — para não atender a convocação oficial da ARP para as reuniões mensais, principalmente nos momentos que motivaram o afastamento de Mário Jorge que deveria ser participado da reunião mas que mandou um ofício lacônico explicando que não poderia.

SEBASTIANA ANDRADE DE AZEVEDO

Os familiares de SEBASTIANA ANDRADE DE AZEVEDO, comunicam seu falecimento ocorrido às 18h30 do dia 10 passado, na cidade do Rio de Janeiro.

SINDICANCIA PARA APURAR REBELIÃO NO PRESIDIO

A Corregedoria da Polícia Civil instaurou uma sindicância para apurar a rebelião ocorrida na quinta pela manhã no Presídio Central em que 74 detentos promoveram um verdadeiro quebra-quebra, danificando vidraças, mármore, celas, causando grandes prejuízos ao Estado. A informação foi prestada pelo Diretor Geral da Polícia, Francisco Nunes Neto, que negou a existência de arrombamento da cela do repórter policial do AM.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: Peça e recebera, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio da Maria, Vossa Sagrada mãe, eu bem procuro e Vós rogo que a minha prece seja atendida (Mencione-se o pedido) Oh! Jesus que disseste: Tudo o que pedires ao pai em meu nome ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (Mencione-se o Pedido) Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido) Rezar três (03) Ave-Maria e 01 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena poderá ser feita em nove (09) vezes. M. B. A. agradece uma graça alcançada.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

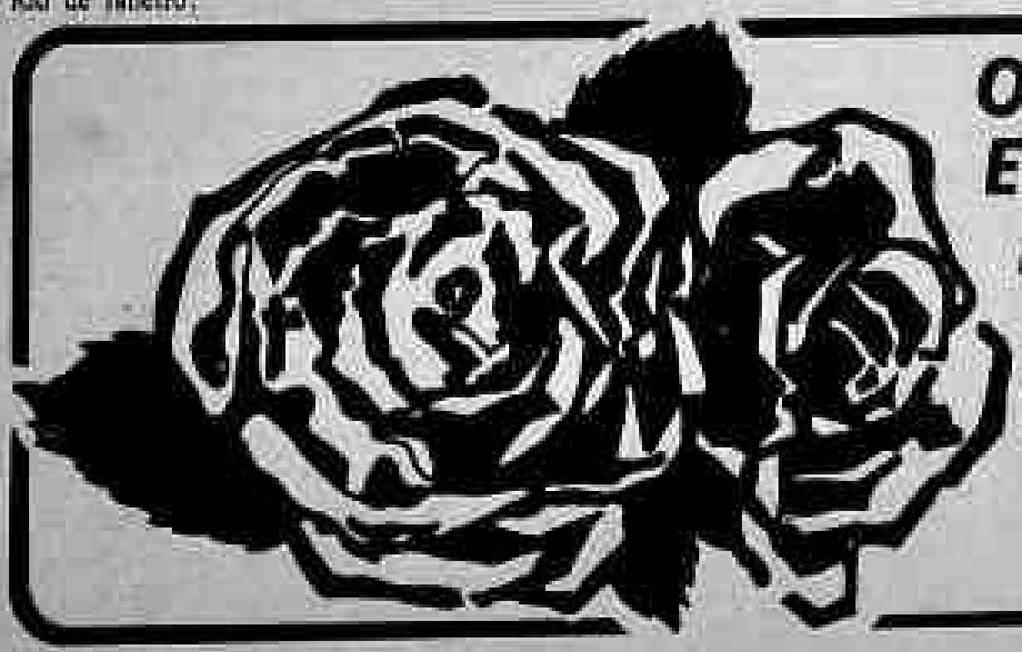


CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.

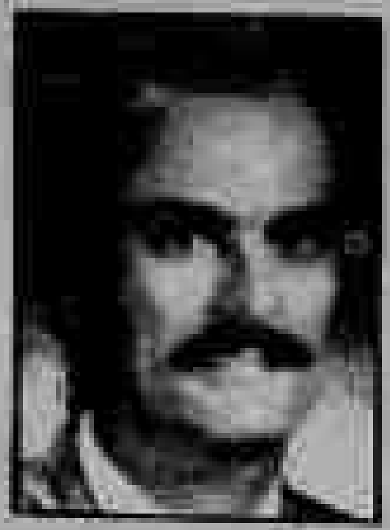
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da márgem do Rio Madeira. Ambiente arejado e oxigenado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.



O ALTO MADEIRA ENVIA ESTAS ROSAS Á TODOS OS NAMORADOS QUE O AMOR PERMANEÇA EM CADA OLHAR EM CADA CORAÇÃO EM CADA FRASE EM CADA GESTO

CIRO PINHEIRO





O amor é a condição
da própria vida
(Menotti Del Picchia)



A igreja de Santo Antonio do Madeira recebe amanhã a visita dos devotos que vão fazer suas orações naquele velho templo, que é parte de nossa história.

D. Lili Tabosa, que como sempre, coordena os festejos de Santo Antonio, espera a presença de muita gente da cidade para a Missa das 20 horas. As 19 horas os ônibus começam a sair das proximidades do Ferroviário.



Namorados

Setenta anos, e o bondinho do Pão de Açúcar já é história comemorada, saudade de bisavós, capítulo da vida de muita gente. Lembro-me de um casal apaixonado que lá esteve, bem perto de mim, numa tarde de guerra mundial, que não chegava até os ares lavados do seu idílio. Os dois beijavam-se e escreviam. A cada momento interrompiam a escrita no mesmo papel, para novos beijos. A tarde azul, a cidade lá embaixo, as tropas nazistas a 100 quilômetros de Moscou, e aqueles dois escrevendo-se lá o quê. Desceram antes de mim, e esqueceram — é que é o amor — o papel rabiscado na mesinha de lanche. Aproximei-me e peguei a folha. Eram versos a quatro mãos, em que falavam de uma escalada ainda mais alta, a um país de quimera, entre referências ao cotidiano dele, empregado numa companhia de seguros, mas colocando o amor acima das apólices, e ao dela, professorinha morando num quartinho amarelo onde velava a escultura de um anjinho de Deus. E ele escrevia q amada a soltar os cabelos ao vento atlântico, enquanto ela dizia da casta vertigem de escutar uma velha ária italiana brotando de um violino solto no espaço.

Poesia de namorados no Pão de Açúcar... Com surpresa reencontro esse papel amarelecido numa gaveta de velhos guardados — o programa de um concerto ao ar livre de Stokowski, ao luar, no campo do Fluminense, cadernos de compras no antigo armazém Gato Mart, manuais de ... bugigangas. E surgem na memória os namoradinhos poetas: onde estarão eles, se a vida os separou ou juntou, e se acaso se lembram de uma tarde no Pão de Açúcar? Se um deles ler esta coluna, prometo restituir-lhe o poeminha sereno.

Drummond



— Reitor Euro Filho arremata pontos de vista com o prof. e conferencista Eduardo Osório Cisalpino da UFMG. (Fotos E.T.)







— Lances do jantar no qual pontificaram grandes figuras do ensino superior do Brasil

JANTAR NO CARAVELA

A grande nota de elegância da quinta-feira última foi, sem dúvida, o jantar no Caravela do Madeira, promovido pela UNIR para homenagear ilustres (com suas mulheres), cinco mestres que vieram a Porto Velho transmitir seu saber, seus conhecimentos no SEMINÁRIO DE DEFINIÇÃO DO MODELO DA UNIR. Podemos dizer que foi um jantar de cultura, prolongamento do seminário, pois os assuntos giraram o tempo todo sobre os rumos da UNIR, sobre a educação superior em Rondônia, sobre o modelo a ser adotado, onde os mestres visitantes, de vários Estados do Brasil, demonstraram especial interesse em ajudar o ensino superior do nosso Estado.

No decorrer do jantar, bem servido, que teve por tema principal caucaia de tambaqui ao espeto, a Coluna foi registrando as presenças: Reitor Euro Tourinho Filho, prof. Aluízio Pimenta (Presidente da Fundação "João Pinheiro"); prof. Eduardo Osório Cisalpino (médico), diretor do Instituto da UFMG e consultor do Projeto MEC/BID III; sr. Cláudio Matos Mosqueira, coordenador do Programa MEC/BID III; profa. Maria Luiza Costa, assessora da SESU/MEC; prof. Dermeval Monteiro, coordenador da SESU/MEC; sr. Antonio Alberto Pinheiro, secretário de contabilidade do MEC; Prof. Paulo Roberto Batista de Carvalho, diretor do CESEP; Prof. Raimundo Angelim, representante da Universidade do Acre; Profa. Zélia Zucas, delegada da Demec/Ro; Prof. Ramon Villar Paisal, da assessoria da UNIR; Profa. Ilsa Maria Gonçalves, coordenadora do Projeto Rondon; dr. Abelino Bispo de Oliveira, assessor jurídico da SESU/MEC; dr. Raymundo Nonnato, vice-reitor da UNIR; profa. Eva da Silva Albuquerque, pró-reitora administrativa da UNIR; prof. José Valdi Pereira, pró-reitor acadêmico; profa. Ercília Trindade, coordenadora do Promosio da Amazônia; sr. José Fernando Tenório, diretor de contabilidade do MEC; prof. Clementino Luiz Neto, coordenador de extensão da UNIR; profa. Maria Elisabeth Farias, coordenadora da graduação; prof. Abnael Machado de Lima, coordenador de registro acadêmico da UNIR; Elaine Filgueiras, secretária Rosemira A. Lima Costa, diretora de pessoal da UNIR e jornalista Euro Tourinho diretor de Alto Madeira e esposa, sra. Maria do Carmo Kang Tourinho.



BIANCO DIA DE ABRAÇO

Hoje é dia de parabéns para o deputado José de Abreu Bianco, presidente da nossa Assembléia Constituinte, um dos mais destacados líderes políticos da BR-364 e um dos deputados estaduais mais bem votados em Rondônia.

Bianco, que vem dirigindo a Assembléia Estadual com muita segurança e equilíbrio, aparece na foto recebendo abraços de outro líder jovem de Rondônia o deputado federal Francisco Erse.



presidente José Bianco, recebe os estagiários em seu gabinete.



estagiários, na sala de recepções da Assembléia Constituinte.



presidente e deputado José Bianco, no plenário da ACE explana sobre o papel da Assembléia no Estado.



Jornalista Luiz Tourinho agradece, em nome dos estagiários e conclama os deputados para um consenso em torno dos debates e aprovação da nossa Constituição.

As fotos registram momentos da visita que os estagiários da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra fizeram à Assembléia Constituinte do Estado de Rondônia, no início da semana.

■ ■ ■

Aniversaria hoje o dr. João Batista de Lima, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Dr. João Batista está preparando para os cumprimentos dos amigos.

Quem diria?
Uma praia em Porto Velho, realidade cada dia mais próxima.

Itajangá

Completa 16 anos nesta data o jovem Sandro Marcelino de Castro, filho do sr. Sebastião Marcelino de Castro e da Sra. Maria de Lourdes da Silva, funcionária do ALTO MADEIRA.

Sandro é aluno do 1o. ano do curso de administração do Colégio Getúlio Vargas e amanhã recebe os parabéns dos colegas de classe.

— x-x —

Mario Albuquerque, filho mais velho do casal Luis-Rita Albuquerque, festejou ontem junto com os pais e as maninhas Daniela e Daiana seu oitavo aniversário. O Márcio é aluno do 3o. ano da Escola Adventista e aluno de Inglês da Escola Fisk.

— x-x —

Comemorou mais um ano de vida ontem o sr. Haroldo Dunda dos Santos, destacado funcionário da Secretaria de Segurança Pública, policial muito conhecido e que conserva velhas amizades na cidade. Haroldo ainda recebe hoje os cumprimentos pelo aniversário.



O procurador geral da Justiça, dr. Edison Jorge Badra, completa mais um ano de vida hoje e recebe as justas homenagens pelo evento. Dr. Edison é gente aqui de terrinha, natural de Guajará Mirim, onde durante muito tempo trabalhou como membro do Ministério Público, transferido, depois, para Porto Velho. Ao ilustre homem público os parabéns do AM.

DE TUDO UM POUCO

Edmar Coelho

SINALIZAÇÃO — Há uma certa falta de sinalização às portas de garagens domiciliárias, podendo causar sérios acidentes. É preciso que haja uma luz vermelha denunciando a existência da referida garagem e se possível uma lâmpada intermitente. Aí fica o lembrete.

x x x

E POR FALAR — Por falar em sinalização, há veículos sem estar aparelhado com a lâmpada vermelha da parte traseira. Noutro dia um motociclista esbarrou no fundo de um caminhão, justamente pela falta absoluta das lâmpadas vermelhas. É bom cuidar destes pequenos detalhes, evitando-se, dessa forma, graves acidentes os quais poderão até causar a morte.

x x x

NÃO ENTENDEMOS — Não entendemos é porque os sanitários do Aeroporto, usado por pessoas de melhor nível não são cobradas taxas de uso, quando na rodoviária existem as taxas determinadas e que são pagas por pessoas de menores posses. Há evidentemente uma incoerência merecendo reparos.

x x x

CONSTITUIÇÃO — A Nossa Assembléia Constituinte após a aprovação da Carta se transformará em Assembléia Legislativa. Aí então nossos legisladores terão oportunidade de apresentar seus ante-projetos de lei em benefício da coletividade, cumprindo, assim, os altos compromissos com o eleitorado durante a época do pleito eleitoral.

x x x

IGREJA — Mais uma vez destas colunas solicitamos a todos os católicos, notadamente os residentes no bairro de Nossa Senhora das Graças, que contribuam de qualquer forma com o Vigário da Paróquia para recuperar a Igreja demolida por um temporal. Certamente que os anseios do Vigário da Paróquia serão atendidos pelo mundo cristão daquela área.

x x x

FORTALEZA DO ABUNÃ — Fortaleza do Abunã é um dos lugares mais pitorescos do município de Porto Velho, merecendo, desta maneira, atenções especiais da Municipalidade. Aliás, os setores turísticos do Estado e do Município poderiam promover excursões àquela área dando, entretanto, a infraestrutura mínima necessária para alojamento dos usuários. Vale a pena visitar o rio Abunã e de modo especial a Cachoeira defronte à Vila.

x x x

PRESIDENTE DO IBGE — Chegará a nossa Capital na próxima terça-feira, o Professor José Mariello, Presidente do IBGE, o qual inaugurará um novo pavilhão da Delegacia do IBGE. O Presidente manterá aqui vários contactos com personalidades do Govêrno, visando um maior entrosamento do IBGE com as áreas Governamentais.

x x x

CIVISMO — Há evidentemente muita falta de Educação Moral e Cívica em nossa gente. Noutro dia vimos na hora do hasteamento do Pavilhão Nacional, à frente do Palácio Presidente Vargas, algumas pessoas sentadas nos bancos da praças, fumando, na maior folga possível, se constituindo isso verdadeiramente uma grande falta de respeito ao Pavilhão Nacional.

x x x

BOM DOMINGO — Como sempre, as esperanças nos levam à frente e esperamos que nesta semana já tenhamos resultados bastante positivos sôbre o "pacote" do Govêrno Federal. Hoje pelo menos vamos fazer uma pausa para meditação, esquecermos essa luta incessante, brincarmos um pouco, irmos às piscinas, às igrejas, enfim, fazermos um pequeno lazer. Muita Saúde, Paz e Amor.

Poliomielite

DR. Geraldo S. Avelino
Graduado pela UFF — RJ
Pós-Graduado pelo INAMPS — RJ

Toda a população está preocupada — e com toda a razão — com a referida possibilidade de casos de Poliomielite na sua forma paralítica. Claro que outras formas há, sim, as Abortivas e as não paralíticas, mas não sendo tão dramáticas, ficam para a preocupação exclusiva dos órgãos de saúde. As implicações de uma paralisia, qualquer que seja sua causa, — outras há — são de âmbitos individuais, familiares, comunitários e Nacionais. Individuais, quando compete ao portador da doença suportar tôdas as cargas físicas e emocionais de uma limitação relativa às suas atividades de sustentação e lazer; familiares, porque numa verdadeira família, é impossível a um componente sofrer sem chamar atenção; comunitárias e Nacionais porque além da relação afetiva e do aspecto [illegible] do caso, há a perda na produção e maior investimento sem retorno.

Nós que sofremos com esta doença, me limito a dizer que Deus dá a carga conforme o carregador. [illegible] FORTE [illegible] mais [illegible]. Aos demais, peço procurem a proteção da vacinação e, se tiverem que enfrentar ela, tenham a paciência que merece uma luta com finalidade tão humana.

Como as campanhas de modo geral se voltam para as crianças — estas que constituem o grupo mais atingido — faço aqui um adendo que tem lá sua utilidade: Os adultos que forem expostos a casos comprovados ou planejarem viajar para áreas endêmicas — (felizmente não se tornar no Brasil) — devem receber a dose oral da poliomielite.

Indivíduos imunodeficientes ou imunodeprimidos e os familiares dos primeiros, devem receber a vacina SALK ao invés da SABIN.

—X—

Extraído de forma sumarizada do FOX JP Eradication of Poliomyelitis in the United States a [illegible] Recommendation for a National Policy on Poliomyelitis Vaccination.

Aproveitem as ofertas da samana nas Casas da Organização T. T. DIAS & CIA.

A PARTIR DE AGORA A ORGANIZAÇÃO T. T. DIAS & CIA, brinda a sua freguesia, oferecendo em suas lojas, semanalmente, artigos diversos por preços de oferta!!!! LEIA A RELAÇÃO A SEGUIR

NA "CASA SAUDADE" — TECIDOS

01—Cobertores de lã para solteiro	a Cr$	1.850,00
02—Cobertores de lã para casal	" Cr$	2.680,00
03—Cortes em tergal p/ calças	" Cr$	1.100,00
04—Cortes p/vestidos em popelines estampadas	" Cr$	1.500,00
05—Cortes em tecido cedroline p/vestidos	" Cr$	850,00
06—Rêdes tamanho médio	" Cr$	2.960,00
07—Rêdes para casal	" Cr$	4.250,00
08—Cretone para lençol c/1 40 largura em côres	" Cr$	250,00
09—Travisseiros tipo combate	" Cr$	700,00
10—Tecidos em Layse bordada "oferta especial descontos de 10 por cento).		

"CASA SAUDADE" — CONFECÇÕES

01—Calcinhas em malha p/senhoras	" Cr$	315,00
02—Calcinhas em malha c/renda p/crianças	" Cr$	310,00
03—Camisas em malha para adultos	" Cr$	1.570,00
04—Cuecas para homens	" Cr$	580,00
05—Shortes em malha para crianças	" Cr$	225,00
06—Calcinhas e Soutiens Demillus (descontos especial de dez por cento).	" Cr$	1.950,00
07—Camisolas em jersey para senhoras		
08—Calças em geral para homens (descontos de dez por cento).		

"CASA DOS PRESENTES"

Oferta especial: — 10 por cento de descontos em todos os seus artigos durante esta semana.

BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZZAS

01—Jogos de pratos c/colher e copo infantil em plástico	380,00	
02—Sapatos conga diversos tamanhos e côres (SALDO)	300,00	cada
	340,00	cada
03—Pratos de alumínio Penêlo	45,00	cada
04—Canecas Sta. Inês s/pires	230,00	cada
05—Papeiros em alumínio marca Penhasco	285,00	cada
06—Facas para cosinha tipo cutelo	130,00	cada
07—Escorredores p/pratos em madeira	150,00	cada
08—Escorredores para talheres em plástico	750,00	cada
09—Kichute vários tamanhos (SALDO)	290,00	cada

ARMAZEM DAS MIUDEZAS — PREÇOS PARA ATACADO
Trav. Henrique Dias, "no caminho do mercado"

01—Sabonte Rexona	duz	Cr$	740,00
02—Oleo de Ovo	"	Cr$	2.230,00
03—Shampoo tamanho grande	"	Cr$	6.600,00
04—Seiva de alfazema	"	Cr$	2.350,00
05—Oleo de banana	"	Cr$	1.100,00
06—Brilhantina flor de maçã	"	Cr$	1.560,00
07—Esmalte cremoso	"	Cr$	3.000,00
08—Desodorante seiva de alfazema spray	"	Cr$	1.500,00
09—Oleo de Lavanda	"	Cr$	1.830,00
10—Acetona Labormax	"	Cr$	1.700,00

Cantinho do Bate Papo



O Exército comemorou dia 10 passado o Dia da Artilharia. Ontem foi a vez da Marinha comemorar a grande vitória alcançada na Batalha Naval de Riachuelo, há 118 nos, na qual se destacou a figura do Almirante Barroso. Aqui em Porto Velho, amanhã, a 17ª Brigada de Infantaria da Selva promoverá uma solenidade cívico-militar, às 8 horas, quando homenageará a Marinha Brasileira. No decorrer da solenidade, o Tenente Severino José de Britto, Agente da Capitania dos Portos, fará entrega ao jornalista Euro Tourinho, Diretor do ALTO MADEIRA, do Diploma e medalha "Amigo da Marinha", por continuados serviços prestados a comunidade e a Marinha.

— XXX —

A diretora de secretaria da Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Velho está solicitando o comparecimento ao órgão, dos candidatos ao concurso Auxiliar Judiciário, no horário de 8 às 13 horas, a fim de tratarem de interesse que lhes dizem respeito.

Este colunista ficou sabendo que a Delegacia do Trabalho em Rondônia já dispõe de dotação aprovada para construção de sua futura sede própria, aqui na Capital. O Delegado Walmi Daves de Moraes aguarda apenas a definição por parte da Prefeitura, da área destinada a essa construção, sabendo-se, inclusive, já ter havido indicação por parte da vereadora Marlene Gorayeb, sobre a necessidade de ser destinada essa área, a fim de que a Delegacia do Trabalho, atualmente funcionando em local inadequado e sem o mínimo conforto, possa melhor desenvolver as suas finalidades aqui em Rondônia.

— XXX —

Uma boa parte de vereadores pressiona a Prefeitura; alguns setores pressionam a Câmara e cria-se, com isso, um clima que realmente não é o desejado para dois órgãos que tantos problemas têm a resolver perante a comunidade. Falta unidade partidária e o diálogo fica difícil, a menos que surja um mediador que possa medir essa lentável crise existente nas relações Prefeitura-Câmara.

— XXX —

A propósito, fiquei sabendo que existe a possibi/ydade, parecendo até que já há articulação nesse sentido, de uma reunião de toda a bancada pedessista na Câmara com o governador Jorge Teixeira. Poderá surgir aí o fim da crise. O Teixeirão, com a sua liderança, tem colocado ponto final em outras questões muito mais graves e esta poderá ser "café pequeno". Só não pode continuar é como está.

— XXX —

DELTA 5 — Estamos em pleno mês junino, com suas festas e seu folclore. A Equipe Delta 5, do Colégio Dom Bosco, convida a comunidade de Porto Velho a participar das festividades bosconianas, dias 25 e 26, com muitas novidades.

— XXX —

O Dr. José Itamar Moreira Dantas deverá mudar o seu escritório de advogacia, atualmente à rua José do Patrocínio, para novas dependencias, escritório novo, amplo e confortável, construído recentemente a rua José Bonifácio, bairro da Olaria.

— XXX —

O Reitor Euro Tourinho Filho, da Universidade Federal de Rondônia, mostrou-se muito feliz com o interesse demonstrado em torno do Seminário de Definição do Modelo da UNIR, encerrado, sexta-feira, e com as definições alcançadas. Agora, como disse, é partir para concretizar as idéias e para isso ele pediu coragem e apoio. Ele convocou a todos para esta arrancada patriótica.



HISTÓRIA ANTIGA

Ezron Penha de Menezes

Na próxima semana ocorrerão os festejos do padroeiro da povoação próxima — Santo Antônio do Rio Madeira —, nome que adotou em sua origem matogrossense para distingui-lo de Santo Antônio do Leverger, ainda hoje daquele Estado do Centro-Oeste.

Santo Antônio foi o maior município de Mato Grosso. Sua extensão era da boca do igarapé Bate-Estacas até a foz do rio Cabixis, onde se limitava com o de Vila Bela de Mato Grosso.

Contam os historiadores de Mato Grosso, entre eles Rubens Mendonça, que foi em Santo Antônio, no Século XVII, que o frei Ilumínato fundou a 1.ª Missão jesuítica dessas paragens, tendo sido obrigado a transferi-la dali para as proximidades de Bocha pelos ataques do paiumismo, dos índios e das formigas.

A mais recente história remonta aos primeiros ensaios que se fizeram na época para a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, quando por ali passou o Gen. Quentin Quevedo, os engenheiros irmãos Keller, o pessoal da Public Works e da Dorsey & Caldwell que nada de positivo realizaram, onde ocorreu a hecatombe de P. & T. Collins, que depois da construção de 7 quilômetros de via férrea abandonou all farto material e edificações.

Depois no princípio deste Século, volta a ser reativado o trabalho da construção da estrada de ferro, pelo Sindicato, controlado pelo milionário norte americano Percival B. Farquhar que contratou os trabalhos com a empreiteira dos engenheiros May, Jekill and Randolph, que vendo a inexequibilidade de adaptar Santo Antônio para o canteiro de obras, veio escolher o local a sete quilômetros abaixo para essa destinação, surgindo dessa decisão a cidade de Porto Velho, que ficou como sede de município de 2 de outubro de 1914 até 13 de setembro de 1943, quando foi elevada a capital do Território do Guaporé, título que ostentou até 22 de dezembro de 1981 quando se definiu como capital do Estado de Rondônia.

Santo Antônio teve grande movimento quando estava sendo construída a estrada de ferro, para onde acorriam os operários da empreiteira em busca de divertimentos. Também ali tinham sede duas grandes empresas que empregavam suas atividades no comércio de borracha: Suarez Hermanos que distribuía seu império comercial desde Santo Antônio, pelas áreas do atual Estado do Acre até Cachuela Esperanza, à margem do rio Beni, Departamento Pando — Bolívia e Jacob Essabá que dominava o comércio em ambas margens do rio Madeira até Manaus.

Santo Antônio nunca chegou a ser elevado à categoria de cidade, mas apesar disso, chegou a ter na pessoa do médico baiano Dr. Joaquim Augusto Tanajura o seu administrador com o título de Prefeito, chegou a ter Comarca com Juiz de Direito, tendo chegado deu a conhecer o Dr. José de Freitas Castinho, que realizou vários casamentos de gente daqui antes da criação da comarca de Porto Velho.

Eu assisti em 1928 ao casamento do meu compadre Bernardo Simões de Azevedo com a sua primeira esposa Elisa.

Em Santônio surgiu o primeiro marco da cultura na Escola Mista Municipal, dirigida pela professora Constança Pestana Pires, a quem os gestores da municipalidade e da Educação estão a dever-lhe uma homenagem, destinando seu nome a uma das mais bonitas escolas do município de Porto Velho. Essa pequenina escola que só comportava 87 alunos das primeiras letras é responsável pela cultura dos honestos de Rondônia. É a semente de onde tirou a UNIR.

Nada mais resta da época faustosa que ali se viveu até quando deixaram de trafegar os trens da Madeira Mamoré, que nos dias 13 de junho tomam composições extras até as 23 horas para atender os passageiros que querem assistir os festejos do padroeiro do lugar, festejos esses que estão sendo revividos por Da. Lili Calmon, dumas de suas virtudes que atribui o seu casamento feliz às bênçãos de Santo Antônio e por isso ela evidencia os mais ingentes esforços para que esses festejos se constituam em sucesso cada ano.

Da. Lili Calmon, encontrou no nosso dinâmico Governador e no nosso esforçado Prefeito seus mais animados colaboradores que a cada ano mandam limpar a área, pintar a capela, conseguir luz elétrica e os trens turísticos fazem viagens extras para atender todos os devotos do Santo Milagroso.

DIRETOR DO "AM" HOMENAGEADO PELA MARINHA

Será amanhã, segunda-feira, às 7,30, a homenagem que o Batalhão, através da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, prestará à Marinha Brasileira, aqui representada pela Agência da Capitania dos Portos, pela passagem dos 118 anos da Batalha Naval de Riachuelo quando as forças da Marinha lecionam da vencida a frota almirante do Francisco Solano Lopez, na guerra Brasil-Paraguai, escrevendo para a História da Marinha um de seus mais belos capítulos.

AMIGO

Diante destas personalidades e instituições que se relacionam com suas atividades e com a comunidade, a Marinha escolheu este ano o Diretor do ALTO MADEIRA, jornalista Luiz Tagrinha, conferindo-lhe o Diploma e Medalha de "Amigo da Marinha", concedida com que lhe serão entregues amanhã, durante a homenagem na 17ª Brigada, pelo Tenente Severino José de Brito, Agente da Capitania em Porto Velho.

Namorados: só pouco movimento na véspera

Apesar de ser véspera do Dia dos Namorados, ontem o movimento no comércio foi muito fraco e para os comerciários foi um dia como outro qualquer. Muita gente na rua, mas muitos poucos mesmo saíam com alguma coisa das lojas onde entravam havendo, inclusive, quem desistisse de comprar um artigo por outro muito mais barato, com uma diferença de até 50%.

A grande maioria preferiu mesmo os discos românticos e os álbuns para fotografia acompanhados de um cartão, o grande "chama" do comércio como toda e qualquer época em que as mensagens são muito apreciadas.

JOALHERIAS

Mesmo com as dificuldades esclarecidas, outro setor do comércio que contou com presença maior do público foram as joalherias onde, em suas vitrines, os relógios eram os mais assediados. Preferiu-se aderir ao romantismo, outros procuravam as floriculturas para presentear seus namorados com cravos vermelhos.



Alguns casais fizeram compras juntos. (Foto Roberto Nascimento).

Saída de Smith não mexe na Homicídios

A saída do delegado Roberto Smith não vai prejudicar o andamento das investigações de vários inquéritos que se encontram na delegacia de Homicídios. Ao contrário, com o delegado Dário Macedo, suas conclusões serão rugidas, devido a dinâmica que está sendo empreendida pelo novo titular de homicídios, garantiu ontem o delegado da Polícia Metropolitana, Valdemar Cândido de Oliveira.

Entre inúmeros inquéritos que estão sendo investigados, o delegado Macedo terá a incumbência de desvendar o assassinato de 13 motoristas de caminhões que foram mortos pelo "gang" do Rodovia que o delegado Smith estava para desmantelar.

O caso Gizele é um inquérito que já passou pelo mãos de outros delegados, mas que agora, com o delegado Dario Macedo, à frente do Homicídios, deverá ter uma conclusão. Além disso, existem outros crimes acontecidos no interior do estado desde 1975, cujos autores nunca foram presos.

O delegado Valdemar Cândido de Oliveira falando ainda sobre o Especializado de Homicídios, disse que o seu novo delegado deverá formar uma nova equipe, requisitando outros policiais, a fim de realizar um trabalho digno, elucidando inúmeros crimes que estão insolúveis.

VENDE-SE OU TROCA-SE
Uma picap fiat, cor branca ano 80. Tratar pelo fone: 221-7930, 11 e 12

EMPRÉSTIMO DINHEIRO
Compro ou Empresto dinheiro c/ garantia do seu telefone. Tratar Rua Natanael de Albuquerque N.º 86. (Em frente ao Cine Resky) c/Sr. Vasco.
(11, 12 e 14)

COMPRA-SE
COMPRO telefone residencial e comercial. Pago à vista. Informações 221-6534 ou 221-6052.
Exclusivo sábado e domingo.
(11 e 12)

VENDE-SE
Um Gurgel X-12 TR. Tratar com o sr. Mauro, pelo fone: 221-5593, 221-3725 ou à rua Guaporé, 3.085, das 8 às 12.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Departamento de Estradas de Rodagem
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
Nº 002/CEL-83

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, com sede à Rua Pio XII com Av. Presidente Dutra, na Esplanada das Secretarias, Bairro das Pedrinhas, na cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, torna público e comunica aos interessados, que fará realizar LICITAÇÃO POR CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/CEL-83, para a seleção de Empresa de Consultoria, objetivando a complementação de projeto de pavimentação, supervisão e controle da implantação e pavimentação da Rodovia do Calcário.

O Edital e especificações referentes aos serviços objeto do EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 002/CEL-83, poderá ser adquirido pelos interessados na Comissão Especial de Licitação de Obras da Polonoroeste no endereço acima discriminado.

A sessão pública para recebimento da documentação e propostas, realizar-se-á na sala da Comissão Especial de Licitação de Obras do Polonoroeste, localizada no prédio do DER-RO, no dia 27 de junho de 1983, às 09:00 (nove) horas.

Rubens Sanches Filho
Presidente da Comissão de Licitação de Obras e Equip/POLONOROESTE

A GASOLINA AUMENTOU?
MOTOCICLETA HONDA É A SOLUÇÃO

RODÃO MOTOS LTDA — Revendedor autorizado Honda. Avenida Carlos Gomes, n.º 2230 — Fone: 221-5782.

Ipiranga se reabilita em cima do Fla 2 a 1



O Flamengo tremeu mais uma vez. 2 a 1 foi pouco para o Leão



A tranquilidade de Pedro foi fundamental na vitória anilina

Com a presença de um reduzido público, que deixou a arrecadação de Cr$ 42 mil, o Ipiranga se reabilitou no segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho ontem à tarde, no Aluízio Ferreira, derrotando o Flamengo por 2 a 1. Pedro e Ari marcaram para o Ipiranga, enquanto que Soares descontou para o Flamengo.

A partida começou equilibrada, tendo o Flamengo obtido o domínio após os 5 minutos, porém, seu ataque não soube aproveitar as chances que foram criadas e se complicou após Ari marcar o primeiro gol do Ipiranga, aproveitando um córner cobrado por Hilário, que a defesa rubro-negra não subiu, aos 20 minutos. Com o gol sofrido os jogadores do Flamengo se apavoraram, tentando o empate a qualquer custo, mas desordenado, e disso o Ipiranga tirou proveito, não aumentando o placar porque o ataque pecou na hora da conclusão.

No segundo tempo, mais tranquilo, o Flamengo ameaçou seriamente o gol de Carlão, contudo não chegando ao objetivo devido à falta de tranquilidade de Irineu que chutava de qualquer canto, quando poderia dominar e progredir para uma conclusão melhor.

Mas, Luizinho, percebendo que o Flamengo havia subido de produção, tirou Pio e Carlinhos, (estavam cansados) colocando Neca e Butinho, com isso melhorou bastante, retomando o domínio do jogo. Aos 37 minutos, Pedro cobrou uma falta sofrida por Ari e marcou o segundo gol. Foi o suficiente para o Flamengo passar a jogar no desespero, pois não poderia perder. E, num lance de categoria de Soares, que teve a tranquilidade de dominar no peito, marcando o gol rubro-negro, aos 42 minutos. Daí o Ipiranga passou a tocar a bola e não deu tempo para o empate.

FICA TÉCNICA

Ipiranga 2 x 1 Flamengo. Motivo — Segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho. Renda — Cr$ 42 mil. Árbitros — Agnaldo Bezerra com auxílio de Lourival Domingos e Fernando Sérgio.

HANDEBOL E GINÁSTICA NO ESCOLAR BRASILEIRO

Os treinamentos das equipes de handebol, ginástica rítmica esportiva e atletismo, que participarão do Campeonato Escolar Brasileiro, estão a "todo vapor", como disse o professor Paulo Stigger, coordenador de esportes da Secretaria de Educação. Stigger salientou que as equipes de voleibol e basquete não poderão participar deste campeonato, pois não obtiveram a classificação na competição do ano passado.

TREINAMENTOS

As equipes de handebol e ginástica treinam diariamente no ginásio Cláudio Coutinho, enquanto que o atletismo no estádio Aluízio Ferreira. O handebol, 9º lugar no Cebr's do ano passado, por isso ganhou o direito de disputar a competição deste ano, enquanto que a ginástica rítmica esportiva obteve o 9º lugar. O atletismo foi classificado em 9º lugar, [illegible] também ganhando o direito de disputa deste ano.

Pague em dia as prestações do seu título.

Qualquer irregularidade comunique-nos-Fone: 1632

Segundo Turno:

S. DOMINGOS ESTRÉIA CONTRA O EUFÓRICO CRUZEIRO

Depois da demissão do técnico Zezinho, com a transferência do jogo, o São Domingos — campeão do Primeiro turno — estréia hoje, às 16 horas, no Aluízio Ferreira, contra o eufórico Cruzeiro, no segundo turno Taça Cidade de Porto Velho, com clima de tranquilidade e otimismo de vencer.

A campanha da primeira fase [illegible]

Com a vitória obtida sobre o Ipiranga os jogadores do Cruzeiro [illegible]

O time já está definido [illegible]

Jaime Lima será o árbitro com auxílio de Elias Fernandes e José Paiva.

VAI A JULGAMENTO

O Tribunal de Justiça Desportiva da FDR vai julgar [illegible] o time de Júnior do Cruzeiro, por não haver comparecido para o jogo contra o Ipiranga, perdendo de W X O. Na mesma pauta está incluído alguns jogadores da segunda divisão, que serão julgados por indisciplina — expulsão. Segundo o secretário do TJD [illegible] os trabalhos estão correndo normalmente, visto que não há nenhum processo pendente.

Dudu desafia

— Quando todos pensavam que eu tinha deixado o futebol aqui eis novamente e, por sinal, muito bem, sendo o destaque do Cruzeiro na vitória sobre o Ipiranga. Portanto, de agora em diante vou me preparar melhor, pois quero ser o [illegible] do futebol porto-velhense, como goleiro, e ajudar o time [illegible] a ser o [illegible] do campeonato local, surpreendendo os chamados grandes. A declaração é do goleiro Dudu, ontem ao AM, dizendo ainda que desafia o ataque do São Domingos, principalmente o centroavante Caetano, que é o artilheiro da competição, na partida de hoje.

Para ele não foi surpresa ter sido considerado como o melhor jogador daquela partida, pois se preparou muito bem e tinha consciência da responsabilidade que assumiria ao vestir a camisa do clube. Sua volta, segundo Dudu, é mais um desafio em sua carreira, tendo em vista que está com 33 anos e pretende jogar futebol até aos 40. Porém, tudo isso, explica, "é por causa de minha filha que ainda não havia visto eu jogar, enquanto que o filho mais velho relembra constantemente as grandes atuações, pelo Botafogo e São Domingos, onde passei momentos importantes na minha carreira. Não quero deixar minha filha ciente apenas nas histórias de sua carreira e resolveu voltar a jogar, pois reconhece que ainda tem muito futebol para apresentar ao desportista porto-velhense, que considera que está limitado.

A boa atuação da estrela será repetida hoje, garante o goleiro, que desafia o ataque são-dominguense com defesas de alto nível, e por ser veterano vai colocar toda sua experiência em jogo, com orientações, para que o Cruzeiro saia com mais uma vitória e permaneça brigando pelo título do segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho.

Volei joga no Piaui

A Federação Rondoniense de Voleibol terá que entregar até amanhã, as fichas de inscrições dos atletas que participarão do Campeonato Infanto-Juvenil, que deverá ser realizado em Teresina, no Piauí. Por este motivo, houve uma parada nas elaborações finais da estrutura da entidade, informou o presidente Walter Santos Barbosa.

CAMPEONATO

Deverão participar desta competição, mais de 30 atletas do Estado, nas categorias masculino e feminino, que disputarão o campeonato de 4 a 9 de julho, com mais 10 Estados. O problema enfrentado pela FRV, é a falta de recursos para o envio da delegação rondoniense, pois ainda está na dependência da Confederação Brasileira de Vôlei, de enviar cerca de 1 milhão para as despesas de viagem.

Segundo Walter Santos, este problema só será resolvido na próxima semana, quando a entidade receberá a resposta da CBV.

"Caso esta verba não seja enviada pela Confederação, apenas uma das categorias deverá viajar para Teresina, com recursos da própria FRV" — disse o presidente da entidade.

APOIO DA SECET

A promoção do campeonato brasileiro, é da Confederação Brasileira de Vôlei e conta com a participação de diversos Estados, através das federações regionais. Em Rondônia, a FRV conta com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo.

OS DESPORTOS E AS FUNÇÕES DO CRD

TEXTO DE JOÃO TAVARES

O desporto brasileiro é cheio de muitas leis. E isto é até natural pois, quem convive com ele, sabe quanta complexidade o envolve.

A organização desportiva do País obedece ao disposto nessas Leis, advindo delas as regulamentações e as resoluções que o Conselho Nacional de Desportos expede no exercício da sua competência.

O Poder Executivo define a Política Nacional de Educação Física e Desportos e quanto ao desporto comunitário, amadorista ou profissional, está sob a supervisão normativa e disciplinar do Conselho Nacional de Desportos e abrange as atividades das associações, ligas, federações, confederações e do Comitê Olímpico Brasileiro, integrantes obrigatórios do Sistema Desportivo Nacional.

O Conselho Nacional de Desportos, do Ministério da Educação e Cultura, é o órgão normativo e disciplinar do desporto nacional.

OS CRDs

Em cada Estado e Território existe o Conselho Regional de Desportos. Esses, além das funções que lhe são conferidas pela legislação local, cooperam com o CND na realização de suas finalidades. Cada CRD, além dos membros nomeados pelo governador do Estado, possui um que é indicado pelo CND, sendo, portanto, seu representante.

Aqui em Rondônia o CRD existe desde 1969 criado por Decreto do governador Joaquim de Araújo Lima do então Território do Guaporé. Subordinado inicialmente ao gabinete do governador, passou em seguida para o âmbito da antiga Secretaria de Educação e Cultura e, com a criação do Estado e consequentemente de uma nova secretaria, a de Cultura, Esportes e Turismo, passou a ser vinculado a esta, inclusive sendo reformulado por um novo Decreto do governador Jorge Teixeira de Oliveira que o enquadrou às novas diretrizes.

A finalidade do CRD, além daquela de cooperar com o Conselho Nacional de Desportos, é a de orientar a prática dos desportos, zelar pelo cumprimento de suas leis e funcionar como órgão consultivo do governo do Estado nos assuntos que digam respeito à proteção a ser por este dada aos desportos.

O funcionamento das entidades de desportos comunitário depende de licença, concedida mediante alvará desportivo expedido pelos Conselhos Regionais, isso de acordo com normas expedidas pelo CND. Atualmente tais normas estão expressas pela Deliberação nº 06/82.

A expedição dessas licenças constitui uma das principais atividades dos Conselhos Regionais. Em Rondônia, por exemplo, ela se acentua a cada ano, pois a criação de novos Municípios tem redundado na fundação de novas ligas e consequentemente de novas agremiações que procuram se regularizar. As enormes distâncias geralmente constituem obstáculo a uma comunicação mais estreita e rápida, daí dificuldades enfrentadas constantemente pelo CRD, dado que os pedidos geralmente chegam incompletos nas suas informações, quando não, contrariam aquelas normas. Mesmo assim, a ação do CRD tem sido eficiente no sentido de solucionar os impasses surgidos.

Apesar do CRD ter suas funções bem definidas em Leis e Deliberações, é comum se ver pessoas que reclamam a interferência desse órgão em assuntos fora de sua competência. Puro desconhecimento. O CRD, tendo o seu limite de ação, tem procurado dele não se afastar, a não ser para cooperar e neste caso, muito tem sido solicitado e correspondido, podendo citar-se o caso das novas ligas e suas agremiações nos Municípios e as próprias Federações especializadas surgidas na Capital, como é o caso do Handebol e do Voleibol.

Tendo afinidade com a Secretaria de Cultura Esportes e Turismo, o CRD procura colaborar com o desenvolvimento esportivo que compete a ela e mantém estreito relacionamento com o secretário Vítor Hugo e demais órgãos e titulares, prova disso é que vários conselheiros pertencem aos quadros da SECET, pois há necessidade de uma política comum entre CRD e a secretaria.

O CRD de Rondônia tem como presidente o advogado César Augusto Carvalho de Queiroz que também é o representante do CND. Desportista de larga experiência, dedicado, pode ser apontado como responsável pelo equilíbrio que exibiu na atuação do CRD, pois, para ele, que sempre conviveu com o desporto, este é um meio de aproximação das comunidades e onde ele [illegible] for, tem de ser respeitado pela importância que [illegible] dada.

PONTO DE ENCONTRO

SOLUÇÃO

O deputado Hélio Duque, do PMDB do Paraná, que sempre foi bom de aritmética, passou dias e noites fazendo as contas e chegou a esta homérica conclusão: no ano 2000 — a fazer se as coisas piorarem — o Brasil estará devendo exatamente 531 bilhões de cruzeiros. É de dar vertigens ao mais experimentado "doublé" de Hollywood, daqueles que arriscam o pescoço (o pescoço e o ...) para que o "mocinho" ou a "mocinha" não ... bilhões de cruzeiros! Acomodados como as pilhas, acreditamos que ela subirá além do Everest.

"GRILHOTINA"

De um conhecido colunista econômico do eixo Rio-São Paulo: "A Rainha Maria Antonieta, ao saber, no início de 1789, que faltava pão nos lares franceses, recomendou que o povo comesse brioches. Em 14 de julho, caiu a Bastilha. Maria Antonieta morreu "grilhotinada". (!)

Historiadores sérios provaram há muito que a infeliz soberana da França nunca disse tal coisa. Foi "chute" dos subversivos da época, para açular o povo contra a monarquia.

Quanto a morrer na "grilhotina", é algo para ser resolvido entre o erudito colunista e o famoso e sinistro "doutor Guilhotin", que, tendo inventado a "grilhotina", também acabou "grilhotinado"...

PERFUMES AFANADOS



Maria Tereza Goulart

Ao sair da audiência que teve, no Planalto, com o Presidente Figueiredo, dona Tereza Goulart, viúva de Jango, cobriu de elogios o atual Chefe da Nação — e, até, revelou que votaria nele, se a eleição direta o permitisse. D. Tereza Goulart confessou ainda não ter saudade do tempo em que seu marido foi Presidente da República, mas tinha curiosidade em saber quem "afanou, em 64, sua coleção de perfumes que estava na Granja do Torto".

"Oh, vaidade, teu nome é mulher!" — diria Shakespeare.

De qualquer forma, quem encontrar, por aí, algum "repressor" ou dedo-duro cheiroso", dos idos de 64, favor comunicar-se com dona Tereza Goulart, pelo telefone...

FELIZ INFORMÁTICA

O presidente do IAA (Instituto do Açúcar e do Álcool), coronel Confúcio Pamplona, que se tem confessado insatisfeito com o baixo nível de vencimentos dos seus funcionários, está contratando assessores, destinados especialmente ao Departamento de Informática, com remunerações que variam entre 400 e 500 mil cruzeiros — muito além portanto dos padrões do funcionalismo público federal. E os tais assessores ainda desfrutam de um "bem-bom": são eles mesmo que fazem o horário...

MAIS DENGUE

De Caetano Veloso, noutro requebro: "O ex-Governador (da Bahia) Antônio Carlos Magalhães é "sexy", charmoso e tirano".

O referido sr. Magalhães deve estar encabuladíssimo. Ou gostou?

AS DUAS PILASTRAS

Um incauto, inefável jornalista carioca, publicou, há dias, que o jovem dirigente do PDS fluminense, Moreira Franco, deveria agir, com a maior cautela, na escolha dos futuros participantes do Estado do Rio para o próximo Colégio Eleitoral, que vai eleger o sucessor do Presidente Figueiredo. Motivo de tal cautela: "Há muitos nas costas".

Os perigosos "maquimanos", segundo o mesmo jornalista, são dois "importantes partidários" da candidatura Maluf — os srs. Guilherme Romano e Hermenegildo Sá Cavalcante.

Tal informação só pode ser brincadeira ou deboche, pois nenhum dos dois leva um voto sequer ao sr. Paulo Maluf. Ao contrário, são capazes de "levar alguém"...

MAGIA

Mais uma do Doutor Galvêas: "Para unificar agora os orçamentos monetário, fiscal e da União seria preciso contratar um mágico".

No nosso entender, um mágico só é pouco. A não ser que o referido seja "expert" em magia negra — e das fortes.

A FOTO DO FATO



Por que a posse de um Diretor de Trânsito do Rio de Janeiro pode despertar tanto interesse a ponto de o novo Diretor falar, trepado em uma mesa para uma massa que se espalhava pelos corredores e pelas escadarias do prédio? Simples: o Departamento de Trânsito do Rio passou a ser sinônimo de corrupção, "irmão gêmeo da Cosea", como disse o próprio Governador Brizola. Assim, a chegada de um novo nome, com garra e sem vícios — um motoqueiro, afinal — despertou um grande interesse nascido da esperança de uma administração séria e honesta. Como se espera — e que seja um exemplo para todo o País. Na foto, o novo Diretor, Marcelo Reis, entre o Secretário de Transportes, José Colagrossi (E) e o antecessor, cel. Pallandro.



A planta do sonho, do erotismo e da loucura

MACONHA

Um terrível legado dos tempos coloniais

JAIR MOURA

Não é escassa a quantidade de publicações no Brasil, referentes ao velho e novíssimo problema do fumo d'Angola. São cientistas que em memórias, monografias, estudam as características, o cultivo, as propriedades afrodisíacas da planta; jornalistas, que em documentadas e sensacionais reportagens, demonstram a maior ou menor intensidade do tráfico da erva, a sua aliança com a prostituição, a sua disseminação em outras esferas, etc.; autoridades policiais que, em entrevista, comunicam ao povo as medidas punitivas, repressivas e denunciam os malefícios do entorpecente.

O objetivo porém, do presente trabalho, afasta-se dos caminhos habituais, pois pretendemos aqui sublinhar aspectos descurados, ou melhor, tratados com menos freqüência, no enfoque desse assunto. Mostraremos que a irascível, feia, lúbrica e ambiciosa. D. Carlota Joaquina, mulher do gorducho, palerma, tonto e bondoso D. João VI, grande amigo e benfeitor do Brasil, era adepta da erva daninha e, além disso, anotaremos os reflexos do seu uso no folclore, na poesia popular. Antes, porém, de levarmos ao conhecimento dos leitores, não inteirados do assunto, o caso de D. Carlota, diremos que a planta é originária da Ásia, de onde foi retirada para a África, que a exportou para o Brasil, através dos escravos, que a usavam abundantemente.

A MORFOLOGIA DA PLANTA

Numa erudita memória, apresentada ao Segundo Congresso Científico Panamericano, realizado em Washington, em 1915, mestre Rodrigues Dória assim descreve o vegetal: — "A planta, da família das "cannabináceas", é herbácea, anual, atingindo em Sergipe, como verifiquei, um metro e meio mais ou menos de altura, dióica, com folhas inferiores opostas e alternas as superiores, estipuladas, de limbo profundamente fendido, com 5 e 7 lóbulos, de bordas serrilhadas, como se vê nas figuras juntas (Figs. A e B). A inflorescência feminina é em espigas compostas, as flores são regulares, na axila de uma bráctea persistente, que envolve o fruto, o qual é um aquênio, amarelo escuro, com venulações claras. As inflorescências masculinas são em cachos de cimus. As inflorescências ocupam os vértices das hastes.

Dizem os cultivadores que o vegetal macho não atinge o crescimento, nem tem a abundância de ramificação da planta fêmea, e são mais delgados os seus ramos. Isto talvez devido aos cuidados maiores que têm com a fêmea, empregada de preferência em todos os misteres, exceto, na medicina popular, quando dão em infusão contra as cólicas uterinas. Somente neste caso recomendam as inflorescências e folhas da "planta masculina".

É sem a menor dúvida o vegetal cultivado e usado no Brasil sob a denominação de maconha, fumo d'Angola e diamba, nada mais do que o cânhamo — "Cannabis sativa", ou a sua variedade "índica", que nos países quentes adquire propriedades mais ativas e enérgicas, e com a qual os asiáticos preparam o "haschich" e outras misturas, e cujas folhas, colhidas na época da floração, e dessecadas, são por eles fumadas, sob a denominação de "gunjah". (Os Fumadores de Maconha: Efeitos e Males do Vício.)

Pois o uso desse vegetal, que se propagou tão largamente nas senzalas, daí saiu para, numa sensacional ascenso, intrometer-se nos palácios, como se constata na leitura de "Os Escândalos de Carlota Joaquina", de Assis Cintra. Narrando os últimos e melancólicos dias da explosiva princesa espanhola, assim se expressa o saudoso historiador pátrio: — "Nos seus últimos tempos, diz o historiador Alberto Pimentel, no livro "A Última Corte do Absolutismo em Portugal", a rainha Carlota Joaquina era um farrapo de gente. Vivia no mais completo abandono de si e dos outros. Tivera grandes sonhos e todos os seus sonhos se transformaram em nuvens negras de borrascas e tempestades. Andava mal vestida, suja, com um gibão de chita e uma fita de musseline na cabeça. Acocorada numa esteira, seu único prazer era manejar a guitarra e cantar. Cantava o dia inteiro. Suas cantigas prediletas eram umas trovas que ouvira de uma cigana, e que se tornaram muito populares, começando com esta quadrinha:

En porfias soy manchega
Y en malicia soy gitana
Mis intentos y mis planos
No se me quitan del alma.

Aproximava-se o fim dessa mulher de sangue azul que fora tão decidida, tão valente, orgulhosa e audaz. Sua fortuna pessoal estava reduzida a quase nada. O seu dinheiro foi quase todo gasto na política, chegando até a fazer dívidas para tentar pôr no trono D. Miguel, filho do jardineiro de Ramalhão, que ela matara.

Sentindo-se no fim, chamou o crioulo Felisbino, que lhe foi fiel até à morte.

— Felisbino, disse a rainha, o meu mal é de morte. Velha, doente e pobre, eu quero sucumbir com o orgulho da minha raça. Não quero morrer deitada. Uma rainha deve apresentar-se diante da morte com dignidade de soberana. Traga-me aquele pacotinho de fibras de diamba do Amazonas, com que despedimos para o inferno tantos inimigos.

— Senhora, disse o crioulo, ninguém amou tanto Vossa Majestade como eu. A Senhora Carlota Joaquina foi a minha devoção, foi a minha santa na terra. O mesmo veneno que Vossa Majestade quer para morrer, quero-o eu também. Acompanharei Vossa Majestade para o outro mundo..." Noutro passo desta crônica, leremos como um tóxico letal, diluído numa infusão de maconha, deu cabo aos dois. "Em 7 de janeiro de 1830 faleceu Carlota Joaquina. O seu criado Felisbino extinguiu-se no mesmo dia, tendo ingerido o mesmo chá de fibra de diamba com arsênico.

Ao sentir os primeiros sintomas do veneno, Carlota Joaquina, sem dor nenhuma, porque a fibra de diamba anestesiava o organismo, tomou da guitarra e cantou:

En porfias soy manchega
Y en malicia soy gitana...

Não terminou. Fechou os olhos, sentada numa cadeira, com o rosto pintado, e vestida com um rico vestido preto de gorgorão de seda. Quis morrer sentada e cantando, recebendo a morte sentada como rainha e cantando como espanhola..."

O FOLCLORE DA ERVA DANINHA

Para um breve passeio neste campo, daremos a palavra novamente ao ilustre sergipano que já nos auxiliou, com a sua preciosa colaboração, quando recolhemos dados botânicos da erva: "Entre nós a planta é usada, como fumo ou em infusão, e entra na composição de certas beberagens, empregadas pelos "feiticeiros", em geral pretos africanos ou velhos caboclos. Nos "candomblés" — festas religiosas dos africanos, ou dos pretos crioulos, deles descendentes, e que lhes herdaram os costumes e a fé, é empregada para produzir alucinações e excitar os movimentos das danças selvagens dessas reuniões barulhentas. Em Pernambuco a erva é fumada nos "catimbós" — lugares onde se fazem feitiços, e são freqüentados pelos que são ali procurar a sorte e a felicidade. Em Alagoas, nos sambas e batuques, que são danças aprendidas dos pretos africanos, usam a planta, e também entre os que "porfiam na colcheia", o que entre o povo rústico consiste em diálogo rimado e cantado em que cada réplica, quase sempre em quadras, começa pela deixa ou pelas últimas palavras do contendor".

Os homens do mar não escaparam do seu contágio, é o que comprova Rodrigues Dória: "O Dr. Aristides Fontes, que conversou com pescadores habituados a usar da maconha, ouviu que, quando se encontram no mar em canoas ou jangadas, fumam em grupos para se sentirem mais alegres, dispostos ao trabalho, e menos penosamente vencerem o frio e as agruras da vida do mar. Denominam "assembléia" a essa reunião, e começam a sessão fumando no cachimbo "Maricas", no qual cada um "puxa a sua tragada", na frase por eles empregada, para exprimir o esforço que exige o cachimbo tosco e a quantidade maior de fumaça que procuram absorver. Depois de algumas fumaradas, tocados pelo efeito da maconha, tornam-se alegres, conversadores, íntimos e amáveis na palestra: uns contam histórias; tais fazem versos; outros têm alucinações agradáveis, ouvem sons melodiosos, como o canto da sereia, entidade muito em voga entre eles". ("Os Fumadores de Maconha: Efeitos e Males do Vício" — Pelo Dr. Rodrigues Dória — Bahia — Imprensa Oficial, 1916.)

Julgamos que estes conceitos, anotados pelo Prof. Dória, pertencem definitivamente ao anterior, pois hoje as drásticas sanções e a atenta e incansável vigilância das autoridades policiais, dão poucas oportunidades para que estas cenas se renovem.

Não é de espantar portanto que a maconha tivesse contaminado a poesia popular. Eram em reuniões desse gênero que se recitavam versos, como estes, por nós coletados num livro da importância de "Vícios Sociais Elegantes" produzido pelos eminentes doutores Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

"O' diamba, sarabamba!
Quando eu fumo a diamba,
Fico com a cabeça tonta,
E com as minhas pernas zambas.
Fica zamba, mano? (pergunta um)
Dizô! Dizô! (respondem todos em coro).

Em páginas expressivas da nossa ficção, "Canaviais", livro contemplado com premiação da Academia Brasileira de Letras, de outro sergipano de valor, Alberto Deodato, também está presente a musa do povo. Dele extraímos tópicos nos quais ressoa uma poesia ingênua, rude e primitiva, e assim fecharemos com chave de ouro esta série de reflexões, revelações, estudos e advertências sobre a maconha e o maconhismo.

— "Não arrumava sobre a esteira a maricas, o molho de maconha, cuidando dos preparativos, com aquele prazer egoísta, seu, em primar como veterano no vício... E trazia aos poucos as drogas, cheirando a planta com volúpia, beijando a maricas, abraçando-a, antes de colocá-la sobre a esteira.

Olhava-a longamente, ébrio de alegria, e ia buscar outro objeto tremendo, esfregando as mãos, satisfeito.

Inácio olhava tudo, suspenso, indiferente à ânsia e ao prazer antegozado por seus companheiros. Afinal, não sentou-se à cabeceira.

A luz macerava as caras rústicas dos degenerados, afundando-lhes os olhos, pondo-lhes em relevo a ossatura.

Não, com os beiços arregaçados, exibindo as gengivas roxas, os braços cruzados beaticamente nos peitos, os olhos quebrados, regougou, sonambulamente:

— Maricas, minha maricas,
Maricas do Não cangonha
Eu morro de boca torta
De tanto chupar maconha.

Os companheiros lhe responderam, com religiosidade, de braços cruzados e o busto rodando miúdo sobre o assento:

— É de Congo
Saraminhongo...
— É de Congo
Saraminhongo...

Não chupou longamente o canudo da maricas, cuja água aquecida filtrava o fumo da maconha. Saboreou estríbilo o narcótico e, dentro de um novelo de fumaça, gaguejou:

— Maconha é bicho danado,
Bicho danado é maconha;
De tanto bem às maricas
A gente perde a vergonha...

A maricas passou pela roda. Cada fumador tirava o seu trago, no mesmo vaso, demorando-se em saboreá-lo, pendendo o busto e contraindo os músculos do rosto que acompanhavam o estribilho monótono:

— É da Congo
Saraminhongo...

Quando foi a vez de Inácio, o iniciado olhou-a longamente com a tristeza infinita de sua mágoa... Como os seus companheiros, chupou, sôfrego, o gargalo. Careteou estremecendo, repugnando. Não, porém, sossegado, bahujou, cabisbaixo, um pedaço da quadra:

— Lá vai embora a fumaça
Da minha maconha, Chico...

E os versos rarearam... O estribilho morreu na boca dos narcotizados.

Inácio, na quinta baforada, levantara-se, aos trambolhões para cair por cima de um lombilho, jogado a um canto. Levantando-se da letargia longa, começou, em estremeções, a roncar cavernosamente. Altas horas, ergueu-se com os olhos paralisados, cadavericamente branco.

Voltou a cabeça para os lados, perscrutando. Apalpou o espaço, o próprio peito, a barriga, o cinturão... Os dedos contraíram-se nervosos, subindo da barriga ao cabo da quicé da lambedeira. Parou a atenção. A lâmina da arma branca riscou à meia luz. Com os beiços arregaçados, numa expressão de ferocidade, Inácio triturou nos molares a última palavra:

— RRRôba!

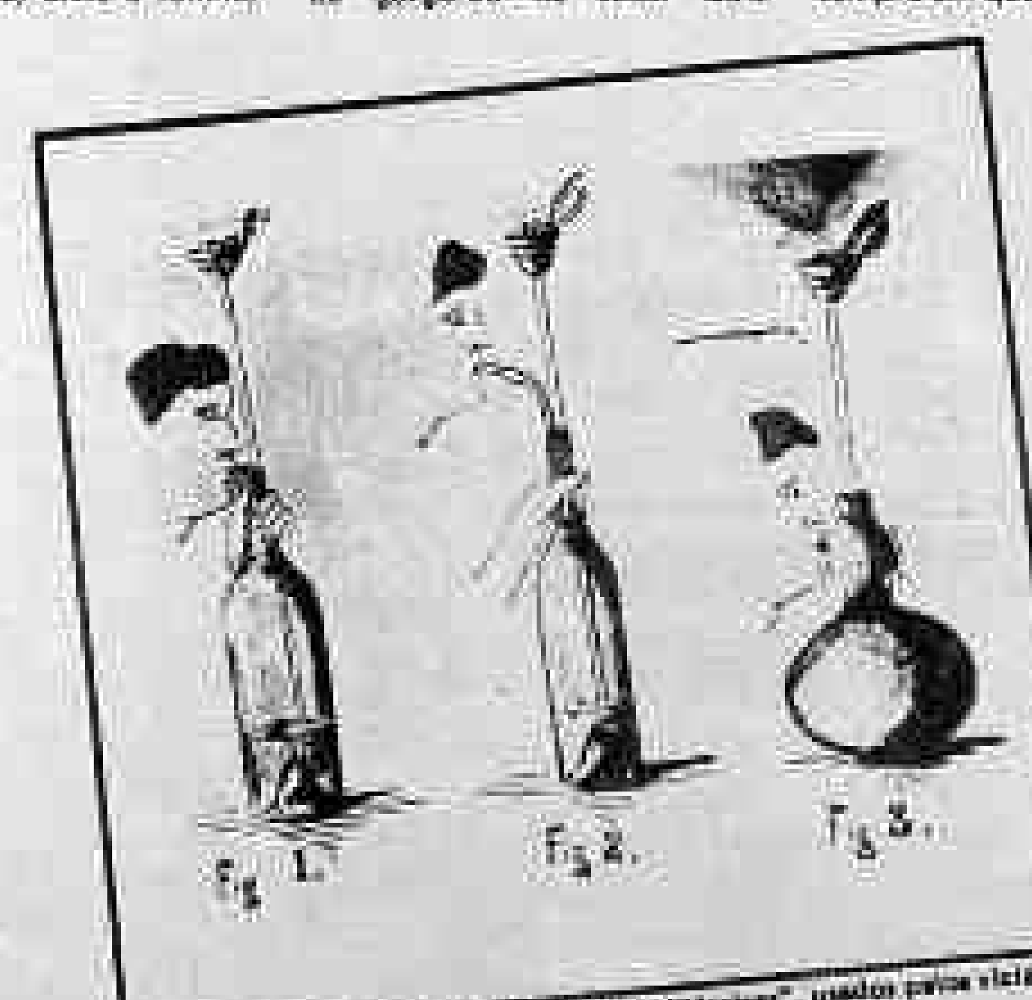
E o corpo, desequilibrando-se nos calcanhares, baqueou, contraindo-se numa agonia silenciosa e lenta.

Pelos buracos do telhado, a luz coava uma poeira de luz fria sobre o cenário onde uma voz ainda, longínqua, cochichava:

— Bicho danado é maconha..."



A erva chegou ao Brasil pelas mãos de negros escravos



Modelos do cachimbo "Maricas", usados pelos viciados



D. Carlota Joaquina, rainha do Brasil e de Portugal



MÚSICA

Ary Vasconcelos

Um LP para Roberto Carlos ouvir e aprender: o do Grupo Corda e Voz

Um disco cuja audição eu recomendaria a Roberto Carlos é o que o Estúdio Eldorado está lançando: Grupo Corda e Voz.

Vale por um banho de Brasil. Trata-se de um conjunto vocal-instrumental formado em 1979 por quatro jovens interioranos do Estado de São Paulo, todos funcionários do SENAC de Araçatuba e Presidente Prudente: Mazzini, Álvaro, Arnaldo e Júnior. A voz solista é a de Álvaro; Mazzini dedilha a viola; Júnior maneja o violão de 12 cordas; Arnaldo dá conta do contrabaixo. Rolando Boldrin, que os apresentou no programa "Som Brasil", elogia-os muito — e merecidamente — em texto publicado na contracapa do LP. "Foi emocionante ouvi-los em fita de teste, foi maravilhoso, quando profissionalmente entraram no meu "rancho" cantando "Flor do Ipê" e é mais emocionante ouvi-los agora num disco inteiro, como este que passo aos ouvidos brasileiros e estrangeiros para uma vida artística gloriosa, defendendo os ritmos, temas e modas de nossa terra".



Roberto Carlos

E o repertório? Simplesmente deslumbrante, formado basicamente por clássicos da música caipira como "Pingo d'Água", "Pomba do Mato" e "Boiadeira Apaixonado" (todas de Raul Torres: o primeiro com João Pacífico, o segundo somente dele; o último com Geraldo Costa); "Carreiro Bão" (Alvarenga e Ranchinho) e "Chitãozinho e Chororó" (Atos Campos-Serrinha). Mas belíssimas são também as duas composições de Renato Teixeira incluídas: "Sina de Violeiro" e "Irmãos de Luz", bem como a "Face de Ponta" de Rolando Boldrin.

Como brasileiros, a gente vem apanhando muito ultimamente. Mas um álbum como este do Grupo Corda e Voz serve para reanimar as almas porventura combalidas: apesar de tudo, bem que valeu a pena ter nascido neste País.

Um trio elétrico está dando choque

Basta colocar a agulha entre o primeiro sulco do LP para que a alegria desabe sobre nós.

O LP "Armandinho e o Trio Elétrico Dodô e Osmar", da Som Livre, é uma usina sonora em atividade total, produzindo "o frevo trioeletrizado, o frevo baiano, filho do frevo pernambucano" (definição de Caymmi).

É um "trio" de muitos, pois o núcleo primitivo acha-se reforçado por outros músicos, incluindo, na faixa "Beethoven Ai", de Aroldo, o genial Sivuca. Armandinho assina a maioria das faixas, ou sozinho ("Trieletrica" e "Quando a Saudade Bateu"), ou com parceiros diversos ("Cadê o Trio?", por exemplo, é dele e de Moraes Moreira). Gilberto Gil colabora com outra faixa ótima: "Satisfação". Os arranjos são todos de Armandinho e do Trio Elétrico Dodô e Osmar, que não brincaram em serviço.

Estou certo de que não há defunto, por mais morto que esteja, que não se levante da sepultura, se este disco começar a tocar nas adjacências do cemitério. Ouça e constate, seja qual for a sua condição. Isto é, esteja ainda nesta, ou já na "melhor".

Bimba é sonho de uma noite de verão

Um disco ou um arco-íris?

Realmente, Bimba, que brilhou no Brazuca e no Quarteto em Cy, e depois entrou em eclipse parcial, voltou ao céu artístico com o álbum mais colorido da temporada. É um LP independente, cuja direção musical, arranjos e regências foram confiadas à competência de Antônio Adolfo.

O repertório é moderno e muito agradável, reunindo composições de Ronald Pinheiro-Aquiles Fapa Kid ("Poses de Amor"); Ronald-Fapa ("Chuva de Prata" e "Merengue"); Ronald-Jorge Mauther ("De Todas as Cores Azuis"); Babal ("Morena"); Babal-Chico Rodrigues ("Porque Sou"); Babal-Campanhati ("Vela Presa"); Irinéia Maria-Suell Correia ("Candelária"); Stella Valle-Adler São Luís ("Abolerado"); Antônio Adolfo-Climério ("Paraíba do Sul"). As letras parecem, quase todas, tratar do mesmo de uma noite de verão. Falam-nos de abelhas, ursos, avermelhados, sete-estrelas, corpos nus, elefantes brancos, lua, ventos, querubins, espantalhos, borboletas, espelhos de cristal, cometas, anos-de-volta. Verdadeiras delícias sonoras, tal como "Chuva de Prata" que, com um pouco de boa vontade dos meios de divulgação, poderia tornar-se sucesso nos "hit-parades" da vida. Gostou... é também "De Todas as Cores Azuis".

Para o encantamento geral, contribui — e com a parte de leão, pelo menos da leoa — a voz-bombom da garota Bimba. Pelos sempre mitológicos do LP, ela passeia com a desenvoltura de uma ninfa helênica, bela, morena, nua.

Ouvir o disco é capturá-la.

Poesia e prosa da melhor na voz de Paulo Autran

Gravações realizadas na Rádio Eldorado de São Paulo nos anos de 1965 e 1966 — portanto, há quase 20 anos — feitas especialmente para o programa "Cinco Minutos com Paulo Autran", reúnem-se agora em um LP esplêndido, lançado pelo Estúdio Eldorado e intitulado Paulo Autran.

São crônicas e poemas diversos que Autran recita com propriedade e bela voz. Só tropeçará uma vez, ao dizer o título "Cruz na Porta da Tabacaria", enrolando-se nas duas últimas palavras. Todo o resto flui maravilhosamente, e poesia e prosa de alto nível parecem ainda mais belas na interpretação do grande ator patrício. Há três crônicas deliciosas, uma de Rubem Braga ("A Aula de Inglês"), duas de Fernando Sabino ("O Homem Nu" e "Entrevista de Televisão"); três poemas de Drummond (o célebre "Poema das Sete Faces", "Também Eu Fui Brasileiro" e "Resíduo"); mais três de Vinícius de Moraes ("O Desespero da Piedade", "Receita de Mulher" — trechos, e "Mensagem à Poesia"); há Álvares de Azevedo e seu antológico "Se Eu Morresse Amanhã"; do maravilhoso Fernando Pessoa, foram escolhidas "Esta Velha Angústia" e "Cruz na Porta da Tabacaria". O recital encerra-se com chave de ouro, isto é, com o monólogo de Otelo "Ao Doge de Veneza" (Shakespeare, tradução de Onestaldo de Pennafort (na contracapa do LP, paupérrimo, diga-se de passagem, está escrito, erradamente, Onestaldo Panaforte...).

É um filão que tem sido pouco explorado: poesia e prosa interpretadas por grandes atores. Não dá para entender, uma vez que uma boa leitura em voz alta pode multiplicar para o ouvinte o encantamento experimentado pelo leitor solitário.



Paulo Autran



A Codecri lança o livro que você esperava!!!

"Nessa excelente crônica de província que é o seu romance, Ribamar Galiza consegue realizar uma proeza incomum: funde a reconstituição de costumes com a urdidura de uma teia em que as personagens se compõem e se ajustam, cada uma com a sua individualidade".
Nelson Werneck Sodré

Apetrechos de Amor — Ribamar Galiza
323 págs. — Ref. 144 — Cr$ 1.800,00

PEÇA HOJE MESMO!

CUPOM PEDIDO

SIM, quero receber ---- exemplar(es) do livro "Apetrechos de Amor" de Ribamar Galiza, pagando Cr$ 1.800,00 por exemplar.

Pedidos à Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro (RJ)

NOME ______
ENDEREÇO ______
PROFISSÃO ______ IDADE ______
CEP ______ CIDADE ______ EST. ______
ASSINATURA ______

MARCOS MEREHI



"John-John Kennedy", filho menor do John F. Kennedy com a Jackie, ganhando prêmio na Universidade pelo belo corpo e músculos devidos nos lugares certos, em festa no "Ivy League's Country Club". Depois com a "girl-friend", num descanso de guerreiro.





"Helene Rochas" e "Jacqueline de Ribes", com o "Alexis de Redes" são mais três dos nomes da lista Vip que estarão voando Paris/New York para a "French Promotion" do "Bloomingdale's" em meados de setembro que vem.





"Lorna de Wangen", da ala jovem, e "Dumina Cicogna", entre o que mais teve de flores, além das que o Ronaldo Maia preparou para o "Latin party" do "Sotheby's".



"Paloma Picasso", filha maior do mestre Picasso, levando em frente seu "design" de jóias que ela assina com exclusividade para o Tiffany... No "Flash" com o "Rafael Sanchez", um amigo do "coeur".



"Valeriane Giscard d'Estaing" fazendo malas para uma "saison" em New York, em setembro que vem. Aproveita para ser figura de proa na promoção francesa que o "Bloomingdale's" vai fazer, do perfume ao papel.



"Michael Sandor" e "Michaela Clavell" ao som da banda "Pé de Boi", que fazia fundo à festa latina no "Sotheby's".



"Betty Kaiser", um tanto quanto poderosa, na noite que a "International Rescue" organizou com o Comitê da América Latina.



"Richard Meier", "the best of the best", gran senhor na arquitetura americana. Dono de uma reputação além fronteiras. Inaugura em outubro sua prima obra ou o "Meier's High Museum", em Atlanta, Georgia. Meier é também responsável pela arquitetura do museu de Frankfurt na Alemanha, no qual a "Knoll-International" teve participação profunda na fabricação dos móveis assinados pelo próprio Meier, um craque dos craques. Fique quem deve estar "up-to-date" com o que vem a ser quem é quem no mundo atual. "Richard Meier", na arquitetura, é um símbolo orgulho da pátria americana.



"Catherine Deneuve", beleza vinte e quatro quilates mesmo se fazendo de vampira numa novela de "Whitley Strieber", levada à tela com o título de "The Hunger". Uma feminina, um tanto "gay" ao lado do não menos "David Bowie".



"Hubert de Givenchy", um poderio imenso no mercado de consumo de moda nos USA, com "Carry de Vendeuvre". Os dois, em setembro, estarão em New York para o festival francês e lo americano no "Bloomingdale's".

New York de verão a verão

O FESTIVAL DE PUCCINI E O "BERNSTEIN'S CANDICE"
UM REPERTÓRIO DE PRAZERES DO VERÃO E UMA NOITE NO "SOTHEBY"
ENTRE FLORES E LEILÕES, COM OS OLHOS EM MRS. TAYLOR E NO RICHARD
BURTON EM "VIDAS PRIVADAS", ALÉM DOS
"CATS" NA "BROADWAY" E A ABERTURA,
QUANDO O OUTONO CHEGAR, DA "FRENCH PROMOTION" NO
"BLOOMINGDALE'S, "THAT'S NEW YORK THAT WE ALL LOVE".

New York/Urgente — Embalado em meu segundo berço, dormindo em dólares é o que antes de tudo se procura evitar. USA é o sonho em azul, vermelho e branco. "I love New York that's the answer" ... Encontrei "Anthony Perkins", que esta semana é cartaz nas telas da cidade, no "Psycho II" na volta do que foi o número um anos atrás que o "Alfred Hitchcock" fez e agora o "Tom Holland" é quem dirige. O "Perkins" ao vivo está acabadíssimo, um prato cheio pro que ele está fazendo lado a lado da "Vera Miles" ou o retorno de "Norman Bates", vinte anos depois no que se dizia em Portugal, quando ao título do filme: O Filho que era a Mãe ... O "Stage View", feliz de quem, como eu, pôde ver "Cats", lotadíssimo, vendidíssimo um "outstanding" musical, divino. Onze vezes indicado para ganhar o "Tony Award" e vencedor do círculo de críticos de 83. Música de "Andrew Lloyd Webber" maravilhosa no "Winter Garden Theatre", "Now and Forever" uma peça baseada no que escreveu o T. S. Eliot ... Neste junho 17, "Elizabeth Taylor" e "Richard Burton" dizem adeus à "Broadway" e a "Private Lives", de "Noel Coward". Ver a Taylor e o Burton juntos foi um prazer dobrado. O primeiro, a convite do "Gene Saks" que dirige a nova comédia de "Neil Simon", "Brighton Beach Memories", e outro por outras influências que me levaram à terceira fila da plateia e ao camarim da Mrs. Taylor, mulher de quilate elevadíssimo que arrepia até a alma ... Festa gigante no "Sotheby's" que o "International Rescue" e o Comitê da América Latina organizaram, reunindo meio mundo, ao som da banda "Pé de Boi", veramente verde e amarela. A decoração ficou por conta do "Ronaldo Maia", o brasileiro "the best of all" que se encarrega da ambientação das grandes "parties" USA de costa a costa. Na opinião do "André Olivier", os sul-americanos são terrivelmente engraçados, fazem vibrar de emoção em tudo que eles botam o dedinho. Falando em "Sotheby's", está entrando em leilão uma importante coleção de pinturas americanas do século dezenove, além de uma infinidade de tapetes orientais antigos de cair o queixo e na mira de um nobre paulista que chegou em New York abastecidíssimo e decidido a arrecadar o que der e vier em obras de arte. O nome dele: "João Stefano". João tem belíssimo apartamento na "Park Avenue", foi discípulo do "Terry de La Stuffa". Em S. Paulo, um manda-chuva trabalha no maior dos silêncios. Tem a felicidade dos bolsos fartos e ter na "maison" paulista o que ele quiser de qualquer parte deste mundo de Deus. — "N.Y. City Opera" anunciando seu repertório de verão 83, que vai de 7 de julho ao 11 de setembro. Aí vem o primeiro festival americano de "Puccini" comemorando os 125 aninhos do mestre italiano, onde até fogos e mais fogos de artifício estão sendo preparados especialmente para a abertura da estação. A "City Opera" traz também um "smash-hit" produzido por "Leonard Bernstein" que é Candice, considerado um dos "the great successes" do teatro musical americano ... Falando em musical, encontrei "Liza Minelli" num entra e sai do "Bloomingdale's". Para Liza, falar em América do Sul é ela perguntar pela "Anna Maria Tornaghi", por quem tem aquele carinho dos especialíssimos. É Deus no céu e a Tornaghi no Brasil. A Minelli não vê dia nem hora em que a AMT possa organizar um "special concert" no Maracanã. Ela garante uma enchente tal qual "Sinatra" — História de amor daquelas de obcecado é o que faz o "Richard Gere" em "Breathless", em seu mais recente supercolor. Bem diz a "Sininha Martins", o "affair" brasileiro do Gere. Pelo que me consta o lica-pinta é pau pra toda obra, como tirou prova um frequentador assíduo do pedaço de areia que fica de frente ao Copacabana Palace, que deu duas escapulidas aos aposentos do Richard, quando ele foi hóspede do hotel. Falam pelas bandas de "Broadway" que o Gere, em Hollywood, não trabalhava em supermercado mas faria a linha "cash", toma lá e dá cá. "Candice Bergen" tem os mesmos predicados, aos moldes da "Florinda Bolkan".

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra do Moacir Silva e Dr. Acyverdo e seu conjunto e atriz JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/loja - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra.
E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 — Leblon — Rio

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
Lobisinho Eça e Edson Frederico (piano)
Chiko's BAR
Almoço e jantar diariamente
Cozinha internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 287-0113/287-3514

RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita



Rodovia Cuiabá-Porto Velho

A construção da rodovia Cuiabá-Porto Velho, com suporte financeiro do Banco Mundial, cujo ritmo acelerado de trabalho vai permitir sua inauguração no segundo semestre de 1984, é uma demonstração de como pode haver retorno rápido para os investimentos bem planejados.

Com sua abertura ao tráfego, será possível escoar anualmente cerca de 5 milhões de toneladas de produtos agrícolas, dos Estados do Mato Grosso e Rondônia, que, exportados, significarão uma entrada de divisas de aproximadamente um bilhão de dólares anuais.



Ministro Cloraldino Severo

IRÃ

Apesar da interminável guerra que sustenta contra o Iraque, o Irã teve um crescimento de 12 por cento, em sua produção industrial, no exercício encerrado em março, em relação ao ano fiscal anterior. Segundo o informante, Mostafá Hashemi, ministro da Indústria e Mineração, as importações iranianas de máquinas-ferramentas atingiram a US$ 5 bilhões e a importação de matérias-primas foi da ordem de US$ 8 bilhões. Mostafá Hashemi afirma que a produção industrial do Irã crescerá 250 por cento nos próximos cinco anos.

PRÊMIO



Anthony Motley

A recente promoção do Embaixador americano no Brasil a Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos, está mais parecendo um prêmio pela eficiência que o sr. Anthony Motley demonstrou, no recente e lamentável incidente com os aviões líbios.

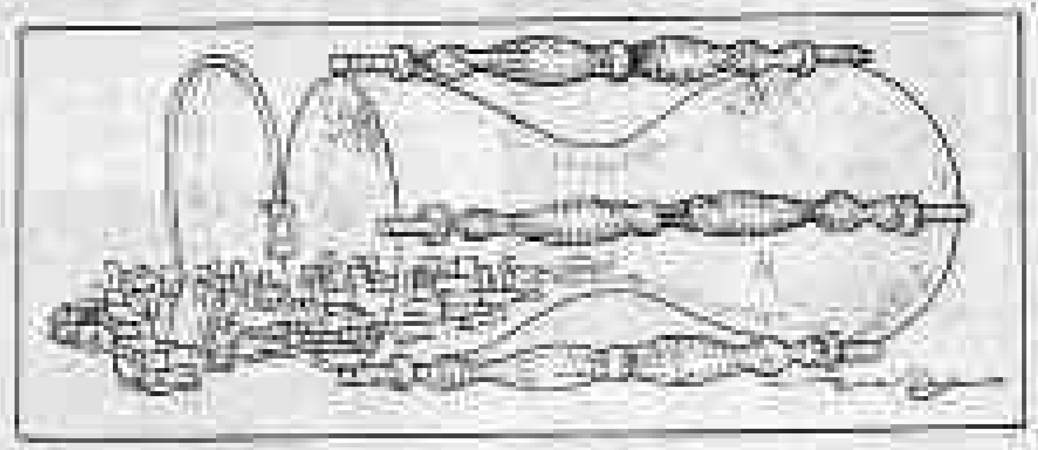
WILLIAMSBURG

Com a conferência que acabam de realizar em Williamsburg, os sete países mais desenvolvidos do ocidente e credores da maior parte do mundo acertaram seus ponteiros para sair da crise, dentro da tese, cômoda para eles, de que a solução está na retomada da expansão das economias do hemisfério norte.

É inexplicável que os países em desenvolvimento, tão propensos sempre a seguir os exemplos que vêm do Norte, não organizem, também, uma reunião a fim de exigirem, em conjunto, a reformulação dos



Acordos de Bretton Woods, origem de todos os males de que padece a economia mundial.



INDÚSTRIA DE BASE

Pela segunda vez, a indústria de bens de capital apresentou um índice de 3.1, igual ao do último trimestre de 1982, e o mais baixo desde que o BNDES começou a realizar os levantamentos trimestrais da produção industrial, em 1979.

Pela escala utilizada, o índice 3 indica um mau desempenho do setor, abaixo de 3 o comportamento poderá ser chamado de péssimo. Nestas condições encontram-se os setores de equipamentos sob encomenda (2.5), de equipamentos de transporte (2.5) e de equipamentos padronizados (2.9).

O pior desempenho ficou por conta do setor responsável pela produção de tratores e equipamentos de escavação e terraplenagem com 2.1.

SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL

Não é a primeira vez que esta coluna aborda a crise que atravessa o SFH. Meses atrás, em longo artigo, alertamos as autoridades para o beco sem saída a que chegara o Sistema, vítima da necessidade de remunerar bem o capital captado e das condições financeiras dos mutuários, cujos rendimentos, diminuídos em função da queda de seus salários em relação ao crescimento da inflação, não suportam o novo aumento da prestação da casa própria.

Bem, a crise chegou a seu ponto mais agudo. Não dá mais para empurrar com a barriga à espera de um milagre salvador. Pelo país inteiro, os mutuários começam a se organizar e reagir contra o índice de 130 por cento que deverão absorver no pagamento das prestações de suas moradias. Parece que a sociedade resolveu dar um basta definitivo à "roda" mecânica do processo.

Ou o Governo reconhece que o Sistema se tornou inviável e resolve modificá-lo radicalmente ou vai ter que fazê-lo dentro de um quadro de insolvência geral no setor da construção civil e das entidades financeiras do ramo.

ROBÔS EM AÇÃO

Já são três os robôs prontos a ingressar no mercado de trabalho do País. A Volkswagen, em caráter experimental, vai testá-los para substituir na linha de montagem a mão-de-obra que respira, come, bebe, dorme e se veste. Até hoje o Ministério do Trabalho não cuidou do assunto. Não sabe o que fazer nem como tratá-lo. Uma sugestão: para começo de conversa deve ser fixado o número de operários a serem substituídos, calcular os respectivos salários e exigir o pagamento à Previdência dos percentuais proporcionais, não permitindo a liberação dos encargos sociais por parte da mecanização. Tudo deve ser incluído para tais cálculos: férias, seguros, previdência, assistência social e taxa de insalubridade, revertendo para um fundo especial a ser instituído.

O racional deverá prevalecer sobre o emocional. E o social sobre o econômico.

PERIGA A EXPORTAÇÃO DE SUCO



As excepcionais condições meteorológicas este ano, na Flórida, são motivos de preocupação para os produtores brasileiros de suco de laranja. Nesse momento difícil por que passa a economia do país, em que necessita aumentar suas exportações, as condições climáticas se apresentam altamente favoráveis aos pomares americanos, que ameaçam deslocar os nossos produtores da liderança mundial nas exportações.

Sem a ocorrência das geadas que suportaram os últimos dois anos, os produtores da Flórida deverão colher cerca de 150 milhões de caixas, na safra de 82/83, e 195 milhões na de 83/84. No Brasil, com a produção de 82/83, de 200 milhões de caixas, e a retração do mercado externo, as indústrias se encontram com um excedente de concentrado de aproximadamente 100 mil toneladas.

É previsível uma queda das cotações anuais, de dez a vinte por cento, no preço atual de US$ 1,1 mil por tonelada.

FAIXA ABDOMINAL

FORMA



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a constantemente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, paninho antisséptico. Três tamanhos: pequeno — até 100cm de abdômen, médio — até 110cm, e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora
somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FHORMA MALA DIRETA LTDA.
CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS ☐ 42/44 ☐ 46/48 ☐ 50/52

Nome ____
Endereço ____ Nº ____
Cidade ____ Bairro ____
CEP ____ Estado ____

TURISMO

Luiz Alípio de Barros



De 767 e de novas tarifas

É isto aí, a Transbrasil está com tudo e a corda. Com a entrada em operação dos três aviões Boeing 767 (ideais para média e curta distância), a transportadora brasileira pediu ao Departamento de Aviação Civil (DAC) autorização especial para cobrar três tarifas diferenciais nas linhas feitas pela nova aeronave. A proposta é para que seja fixada uma tarifa-base, a vigorar para as passagens turísticas em horários convencionais. Para os que viajarem entre 20 horas e 6 horas, haverá um desconto de 30 por cento, e para a primeira classe, um aumento de 40 por cento.

Primeiro jato Boeing da nova geração da aviação civil internacional comandado por computadores, o 767 foi definido pelo comandante Omar Fontana como um "robô com asa". Garantem os técnicos da Transbrasil, que o "robô com asa" economiza 40 por cento de combustível em relação a um Boeing 737-200. Essa economia — explica Fontana — é resultado da conjugação perfeita de uma turbina muito potente com uma estrutura aerodinâmica mais adequada.

Fogo, arte e poesia

O artista e poeta austríaco André Heller planeja, há muito tempo, encenar um verdadeiro "Teatro de Fogo" e, em virtude do especial enquadramento cultural constituído pela Praça do Comércio e pelo Tejo, ele desejava realizar esse projeto em Portugal e apresentá-lo — o que acontece — como uma das contribuições culturais austríacas para a XVIII Exposição Européia, realizada neste ano de 1983 na cidade de Lisboa. O projeto não é de forma alguma um simples fogo de artifício com foguetes multicolores, mas um verdadeiro espetáculo de pirotecnia, em que durante 45 minutos são mostradas cenas principais com 8 minutos de duração e seis curtas cenas de ligação, representando: 1) Criação do Mundo; 2) A Invenção da Guerra; 3) O Triunfo da Fantasia sobre o Ódio e a Parvoíce; e 4) O Mundo Poético Ideal.

No decurso das cenas surgem arquiteturas simuladas a arder, figuras a arder movidas mecanicamente que atingem até 30 metros de altura, navios, vulcões, quedas d'água, animais, etc., sob a forma de um espetáculo de chamas. Tudo com acompanhamento musical. A apresentação do "Teatro do Fogo" será filmada pelas câmaras de cinema e TV. O que é, realmente, uma boa.

A questão do custo de vida

O custo de vida é de 7 a 10 por cento mais alto no Rio de Janeiro do que em São Paulo; um apartamento de três dormitórios pode custar até mesmo mais 20 por cento no Rio do que na capital paulista; o aluguel de um três dormitórios, numa região mais sofisticada, pode chegar a 380 mil cruzeiros no Rio e a 290 mil cruzeiros em São Paulo; e um conjunto de roupas de qualidade (um blazer, uma camisa, um par de sapatos e um par de meias) custa 17 por cento mais caro em São Paulo do que entre os cariocas (cerca de 105 mil cruzeiros nos Jardins e Shoppings contra 92 mil cruzeiros em boutiques do Leblon e Ipanema). Essas e outras informações sobre o custo de vida de executivos que moram ou trabalham nas duas cidades fazem parte de uma reportagem-pesquisa divulgada pela revista Exame Vip, apoiada em dois levantamentos, efetuado no ano passado, pela União de Bancos Suíços, que comparou preços de 47 capitais e cidades importantes de todo o mundo. Nessa relação, São Paulo está entre as cinco cidades mundiais, onde o custo de vida é mais baixo, enquanto o Rio situa-se entre as últimas quinze.

Transferência

Tico International Gems Fair (I. F. I. F. — Feira Internacional de Pedras), que estava programada para o período de 4 a 8 de junho, foi transferida para o período de 12 a 16 de novembro de 1983. No mesmo local, certamente, o Hotel Nacional-Rio. Fernando Luiz Vieira Ferreira, diretor-superintendente da Brazil Travel Mart C. — C Ltda., organizadora do evento, justifica que "tal medida, a contragosto nosso, deve-se ao fato de haver o Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos — IBGM, julgado necessário intensificar trabalhos destinados à melhoria da exportação". Acrescentando: "Com efeito, o Grupo de Trabalho designado pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República para esse fim, tem-se dedicado de modo intenso e objetivo a buscar uma solução que possibilite o máximo de contribuição ao esforço de exportar que se avançará, naturalmente, em decorrência da realização da Feira".

Alemanha, com apetite



De comes e bebes, vinho também

No setor gastronômico — quem pensar o contrário está enganado — a Alemanha se alinha entre os mais versáteis e bem estruturados países do mundo. A versatilidade da gastronomia alemã diz respeito ao tipo e à qualidade da culinária, à ampla gama de empresas de abastecimento e degustação, ao nível dos preços e à infra-estrutura. As cozinhas regionais se encontram espalhadas desde a faixa litorânea ao Norte do país, até os Alpes bávaros. Sua base é constituída pelos produtos agrícolas, assim como pela pesca e pela caça.

Quem quiser aprofundar seus conhecimentos sobre a Alemanha, pode se deixar levar pelas especialidades culinárias das diferentes regiões, comendo, por exemplo, "Grünkohl mit Pinkel" (couve com salsicha feita de miolos), na Turíngia, "Rheinischen Sauerbraten" (carne assada ao vinagrete) à moda renana, na região Delta, presunto defumado e "Pumpernickel", bem como "Pfefferpotthast" (espécie de ragu de carne bovina com molho de pimenta), na Vestfália. Na Suábia convém tomar uma sopa feita de fatias de panqueca e caldo de carne chamada "Flädlesupp". Já na Floresta Negra é preparado um presunto cozido e assado de reconhecido sabor. Salsicha é que não falta. No Estado de Hesse há, por exemplo, a salsicha chamada "ahle Worscht", assim como na Baviera a salsicha branca denominada "Weisswurst" é muito popular.

No terreno das bebidas, há que se creditar uma das mais respeitáveis cervejas e, certamente, os melhores vinhos brancos do mundo. Voltando à comida, é bom considerar que a cozinha alemã, internacional e sofisticada, é hoje em dia altamente criativa.

Um Bureau de Congressos

Por iniciativa do técnico em planejamento turístico Everardo Montenegro foi instalado, em Fortaleza, o Bureau Cearense de Captação e Geração de Congressos, "reunindo integrantes dos vários segmentos que, direta ou indiretamente, se interessam pela realização de mais eventos no Estado. Segundo Everardo, a idéia não é nova, pois Santa Catarina deu o passo inicial ao instalar, em maio de 1982, o seu Bureau.

"Mais Congressos, Mais Cultura, Mais Riqueza", é o "slogan" sob o qual o Bureau Cearense de Captação e Geração de Congressos se propõe a fazer uma ampla divulgação do Ceará, tentando atrair congressos, convenções, seminários e outros tipos de eventos que impliquem em maior movimentação do parque hoteleiro e das novas aeronaves que estão sendo adquiridas pela Vasp, Varig-Cruzeiro e Transbrasil, sobretudo nos períodos de baixa estação turística. Foi criado no âmbito do Bureau, a Comenda intitulada "Amigo do Ceará", para reconhecer o mérito das pessoas que venham a prestar relevantes serviços no empenho de transformar o Ceará num verdadeiro pólo de congressos.



NO DIA DOS NAMORADOS VOCÊ PRECISA VIVER UM CASO DE AMOR, TIPO AQUELA PAIXÃO INTERMINÁVEL.

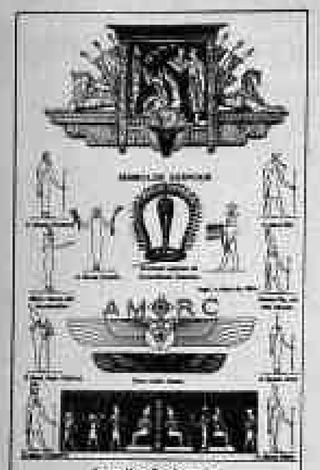
NO RIO OU EM BELO HORIZONTE ESSA COMEMORAÇÃO FICA AINDA MAIS BONITA, E OS HOTÉIS HORSA QUEREM VER DE PERTO ESSE ROMANCE.

HOTEL NACIONAL RIO — 3 dias/2 noites
Cr$ 42.280 (aptº duplo, uma refeição por dia por pessoa, café da manhã e taxas)

HOTEL EXCELSIOR COPACABANA — 3 dias/2 noites
Cr$ 33.660 (aptº duplo, uma refeição por dia por pessoa, café da manhã e taxas)

HOTEL DEL REY (BELO HORIZONTE) — 3 dias/2 noites
Cr$ 36.900 (aptº duplo, uma refeição por dia por pessoa, café da manhã e taxas)

HOTEL EXCELSIOR (BELO HORIZONTE)
Cr$ 27.720 (aptº duplo, 1 refeição por dia por pessoa, café da manhã e taxas)



A exaltação do amigo entusiasma até incluir nos anniversarios Rosacruzes

ROSACRUZ
Uma Ordem milenar a serviço do homem liberto

J. D'ALÉSSIO

Existe, no Brasil, uma intensa curiosidade acerca dos rosacruzes. O que são, o representam, afinal, os membros da Amorc, siga que significa "Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis" ou simplesmente, como é mais conhecida, a "Ordem Rosacruz".

Sua origem remonta ao Antigo Egito, quando ali reinava a décima oitava dinastia, 1350 anos antes de Cristo, sendo Faraó Tutmoses III.

Os rosacruzes cresceram em todo o mundo, daí até os nossos dias, graças ao simbolismo fascinante e aos rituais das velhas Escolas Secretas da Sabedoria. Essas Escolas participavam sábios egípcios, senhores de grande erudição sobre a cultura do Oriente, e que, sob a denominação de membros-estudantes, reuniam-se nas câmaras da Grande Pirâmide e Templos do Egito. Na Pirâmide e nos Templos se transmitiam os chamados Grandes Mistérios. Daí para a frente, os rosacruzes cresceram, e muito, no mundo então conhecido, e, mais tarde, na Europa: na Alemanha, desde 1115 antes de Cristo.

CICLOS DA AMORC

Os rosacruzes vivem ciclos de atividade e inatividade, a cada 108 anos, dar a maior ou menor preeminência da Ordem no mundo. Instalaram-se nas Estados Unidos, em 1963, ressurgindo, em 1909, quando foi estendida a várias partes do mundo. Sua sede suprema se situa em San José, Califórnia, e seu atual dirigente é Ralph M. Lewis, a quem se dá o título de "Imperator". No Brasil, a Ordem está sediada em Curitiba, bairro do Batacheri, na Nicarágua, 2.820 (Grande Loja do Brasil).

A Editora Renes Ltda. (Rio Pequena, 50, Grupo 1001, Rio de Janeiro) foi a responsável pela publicação do "Manual Rosacruz" (edição oficial da Amorc), considerado verdadeiro guia de venerável Organização.

A Ordem Rosacruz é um movimento místico e filosófico, cuja principal finalidade é trazer ao homem a felicidade, em sua vivência e contato com a Natureza. Libertá-lo do medo, dos terrores sobrenaturais, dando-lhe um completo domínio sobre a vida.

OS ROSACRUZES

O Manual ensina quais são as concepções religiosas dos rosacruzes, qual a atitude da Ordem em relação à sociedade política, e mais - quem é Deus para os rosacruzes, o que o Misticismo, a simbologia e o código de Ordem. E, ainda, porque a Amorc mantém templos, se não é uma religião... (A Rosa, parcialmente aberta, alude ao desabrochar da consciência humana à medida em que recebe a Luz Maior do Conhecimento.)

O Manual é, em resumo, indispensável a todos quantos desejem conhecer a função e a doutrina rosacruz e quais os requisitos necessários para filiação na Ordem, cujo crescimento, no Brasil, inclusive no Rio de Janeiro, é dos mais significativos.

cadernos do terceiro mundo

Editor geral: Neiva Moreira

Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"



NESTA EDIÇÃO
- Matéria de capa: MALVINAS: UM ANO DEPOIS
- Meio ambiente: A guerra contra a selva
- Colômbia: O M-19 depõe mas não entrega as armas
- Líbia: Na mira de Reagan
- Vietnã: As feridas estão abertas
- Índia: A tragédia de Assam
- Cultura: O Uruguai do exílio
- Especial: América Central: E... muito mais!

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Materias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas e livrarias (Cr$ 450,00)

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
○ Uma assinatura anual (Cr$ 4.600,00),
Remeto ○ cheque nominal ou ○ vale postal de Cr$ .....
Nome: .....
Profissão: ..... Idade: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... Estado: ..... CEP: .....

Editora Terceiro Mundo Ltda. Cx. Postal 2424
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.030

História Ilustrada do Seculo de Violencia

Temas de interesse permanente, escritos por autores especializados em volume independentes e ricamente ilustrados.
Cada volume tem 160 págs., capa a cores, no formato 14 x 21 cm.



17





13

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos
1	Lawrence da Arábia
2	Agosto de 1914
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha
4	A Guerra das Trincheiras
5	As Reuniões de Nuremberg
6	Os Canhões 1914-18
7	A Conquista da Etiópia
8	Desastre nos Cárpatos
9	Bloqueio de Berlim
10	A Batalha de Verdun – 1917
11	Dien Bien Phu
12	Argonne – 1918
13	A Guerra dos Seis Dias
14	Tannenberg – 1918
15	Alemães na África
16	O Jovem Churchill
17	Irlanda Sangrenta

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 – CEP 20.000 – Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

○ Cr$1.000,00 cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO .....
CEP ..... ASSINATURA .....

Frases

Telefotos: IRENE KANTO


Danilo Venturini

Do Ministro Danilo Venturini, expondo a tese do Governo que defende o planejamento familiar mas não o controle da natalidade:

"O crescei e multiplicai-vos não se refere somente ao aspecto numérico, mas a um crescimento interior e qualitativo. A Nação é o mundo têm o direito de multiplicar seus filhos na medida em que podem educá-los e alimentá-los".


Aguinaldo Timóteo

Do Deputado Nelson Marchezan, irritado com a atuação do também Deputado Aguinaldo Timóteo, no plenário da Câmara:

"Se for para transformar a Câmara em circo nós podemos também convocar nossos artistas".

Do Aguinaldo Timóteo, respondendo a Marchezan:

"Artistas e palhaços é o que não tem faltado nesta Casa, nos últimos 19 anos. Marionetes nacionalizadas, controladas por meia dúzia de mãos que detêm o Poder e os botões neste País. Palhaços os deixamos rir-se!, pois, ao invés de alegrias, têm-nos dado tristezas e decepções".


Joannes Berting

Do Joannes Berting, dando o recado dos bonos das vacas leiteiras ao saberem o novo preço do leite fixado pelo Governo:

"Vou transformar o leite em bife e aplicar o bife no "open". Ou no "black", como quer minha mulher. No fim de ano, as criancinhas do Brasil vão tomar uísque, porra!"


D. Ivet Lorscheiter

Do Presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, ao se dizer contrário à legalização do PCB:

"Quem é comunista por primeira convicção, é cínico e demonstrado por definição".

De D. Celso Queiroz, favorável à legalização do PCB:

"A legalização ajudaria a definir a posição de todos, evitando-se equívocos e a indústria do anticomunismo por aqui".


Luiz Gonzaga da Mota

De Luiz Gonzaga da Mota, Governador do Ceará:

"O problema Nordeste não pode ser resolvido nem entendido sem o problema Brasil. Tem que ser resolvido simultaneamente".


Zico

Do jogador Zico, ao agradecer à torcida a disposição de contribuir para que ele fosse no Flamengo:

"Acho que isto é um problema do Flamengo. É claro que fico sensibilizado com a posição de vocês, mas não é justo esta sacrifício".

De Marcelo Reis, novo diretor do Detran do Rio:

"No Brasil, o autoritarismo criou a concepção de que autoridade não erra; quando erra, a autoridade esconde. Daí a necessidade de se ter sereno para reconhecer os erros".

Do Governador Brizola, sobre a notícia de expulsão de alguns gatos do Palácio Guanabara:

"Os animais mais que vivem nos palácios do Governo são mansos e pacíficos. Os gatos que preocupam a administração pública são outros".


Brizola

BRASTEL

a preferida do Brasil



RIO: Centro • Copacabana • Tijuca • S. Cristóvão • Bonsucesso • Ilha do Governador Ramos • Penha • Méier • Madureira • Bangu • Valqueire • Campo Grande • Duque de Caxias • S. J. do Meriti • Nilópolis • Nova Iguaçu • Niterói • Alcântara • S. Gonçalo • Paracambi Nova Friburgo • Volta Redonda • Valença • Três Rios • Vassouras • Campos • Barra do Piraí • Itaguaí • Angra dos Reis • Araruama • Itaperuna

MINAS GERAIS: Belo Horizonte • Juiz de Fora • Barbacena • Conselheiro Lafaiete Divinópolis • Uberlândia • Patos de Minas • Uberaba

GOIÁS: Goiânia BAHIA: Salvador • Ilhéus DF: Brasília • Taguatinga

ESPÍRITO SANTO: Cariacica • Vila Velha • Vitória • Linhares • Cachoeiro de Itapemirim • Colatina

SÃO PAULO: Centro • Sto. Amaro • Tatuapé • Pompéia • Itaim Bibi • Guarulhos • Sto. André S. Bernardo • Jundiaí • Campinas • Jacareí • S. J. dos Campos • Taubaté • Pindamonhangaba Guaratinguetá

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, PLÁSTICOS, DECORAÇÃO E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE ALTA QUALIDADE COM TODA FACILIDADE.

Cenas da vida política

A fortuna de Salomão e a irreverência de Agripino

A um Moura Andrade, senador por São Paulo, e mesmo que leu a carta-renúncia de Jânio Quadros perante o Congresso, era um excelente "causeur". Além de muito rico, bom orador, vaidoso e pouco simpático aos que não o conheciam de perto. Chegou ao velho Monroe, ainda jovem, ocupando o seu lugar com brilho e competência. Vinha, se não estou enganado, diretamente da Assembléia de São Paulo, para o Senado da República.

No legislativo paulista, fora colega, mas não correligionário, de uma das mais curiosas figuras políticas da Paulicéia: Salomão Jorge, orador, escritor, personagem de mil instrumentos — e que chegou a liderar a bancada "ademarista" na Assembléia. Como político militante, aliás, Salomão Jorge, de origem libanesa, era uma típica criação do próprio Ademar de Barros, em cujo "staff" a inteligência era tremendamente "rarefeita".

Salomão, antes de se tornar deputado estadual, a exercer profissões discutíveis e autônomas, fora entre outras coisas "secretário particular" do saudoso e terrivelmente irônico Agripino Grieco, uma das mais puras glórias da inteligência brasileira.

Agripino, ferroviário de origem, e para suprir as constantes lacunas da sua renda mensal, sempre insuficiente, proferia conferências, pagas, nas cidades do interior do País. Salomão era responsável pelo "roteiro" e "bilheteria", isto é, pela venda das entradas às palestras de Agripino. Ganhava, com esse trabalho, uma comissão razoável. Não será preciso se dizer que o roteiro organizado por Salomão Jorge, incluía, e sempre, as cidades onde as colônias de origem libanesa eram prósperas e dadivosas. Salomão sentia-se em casa como "patrício" — ao percorrer o comércio, vendendo ingressos para as conferências de Grieco.

Moura Andrade gostava, nas horas vagas, de narrar as peripécias da dupla Agripino-Salomão. Sabia narrá-las, realmente, com muita graça. De tais narrativas, lembro-me destas duas que ele me contou.



Agripino Grieco, uma ironia ferina para cada episódio

Feito líder de Ademar de Barros, na Assembléia paulista, já como isso aconteceu, é algo que vou contar, algum dia, Salomão Jorge logrou, em pouco tempo, invejável situação social e, principalmente, financeira. Em curtíssimo espaço de tempo, estava "montado na nota", como diriam agora, e morando numa bela casa em São Paulo.

Até que, cansado, um dia, de tanto luxo e prestígio, sentiu saudades do velho parceiro Grieco, a quem mandou buscar, no Rio, para visitá-lo em São Paulo. Foi-se Agripino, na ponte aérea, sendo recebido, em Congonhas, por um carrão de luxo, com motorista fardado que o levou, sem mais delongas, ao palacete de Salomão. Agripino logo ficou estupefato diante do conforto do antigo secretário, do luxo em que mergulhara o velho companheiro de miséria e aventura intelectual no interior.

Em casa, esperava-o Salomão metido num elegante robe e aboletado numa magnífica poltrona, tendo ao lado o carrinho repleto do melhor "scotch". Muito desconfiado diante de tanta grandeza, Agripino foi, efusivamente, recebido por Salomão, que, após abraçá-lo alegremente, logo se fez justificar:

— Como vê, meu caro Agripino, Deus Nosso Senhor tem olhado pra mim! — exclamou Salomão.

E Agripino, sarcástico e sorridente:

— Olhado, querido Salomão, eu não posso garantir. Mas fechado os olhos, tenho absoluta certeza...

CRISTO E OS DOIS LADRÕES

Contava ainda Moura Andrade que, um belo dia, extenuado de vender ingressos para as palestras de Agripino, que embolsava sempre a maior parte do numerário, Salomão revoltou-se, e afirmou, peremptório:

— Também sou capaz de fazer conferência. E, até, melhores do que as que você tem produzido até aqui.

Os ânimos entre os dois foram no entanto acalmados, através do seguinte acordo: dali por diante, Agripino faria uma palestra; na outra cidade, a conferência ficava a cargo de Salomão. E cada um ficava responsável pela venda dos ingressos do outro.

Rumaram, então, numa em que cabia a Salomão proferir a palavra, para uma cidade do interior de São Paulo, onde a colônia libanesa era das mais prósperas e opulentas. Agripino não encontrou ali nenhuma dificuldade em lotar o auditório para Salomão — descendente de libaneses.

E, à noite, Salomão, usando longamente da palavra, empolgou a assembléia de "patrícios", demonstrando, com impressionantes "dados" históricos, que Jesus Cristo nunca fora judeu, e sim, nascido e criado no Líbano. Ao final da palestra a assistência prorrompeu em entusiásticos aplausos ao orador.

Um velhinho libanês, entretanto, que se achava na platéia, desconfiado das "razões" apresentadas por Salomão, em defesa de tão estranha tese, decidiu perguntar a Agripino Grieco, que sentava à mesa, junto ao próprio conferencista, Prefeito e demais autoridades do município:

— Doutor Agripino, o senhor que é um verdadeiro sábio, orgulho do Brasil, concorda realmente com a tese defendida pelo doutor Salomão? Nosso Senhor Jesus Cristo era, de fato, nosso conterrâneo?

E, ante o silêncio geral da platéia, Agripino saiu-se com esta, dirigindo-se ao curioso ancião:

— Cristo, eu não garanto, que tenha sido libanês. Os dois ladrões crucificados com Ele, entretanto, eu não tenho dúvida alguma: eram ambos do Líbano...

O mal estar foi geral.

O "Constelation", cabo eleitoral de Rui Carneiro



Rui Carneiro, então Interventor da Paraíba, em despacho com Getúlio Vargas

No meu tempo de repórter parlamentar, voar num "Constelation" da extinta Panair do Brasil, empresa aérea já desaparecida, era algo simplesmente excitante e "chiquérrimo". O "Constelation", um avião de quatro motores, o que de mais moderno e confortável surgira após a II Guerra, para transporte de passageiros, gastava cinco horas do Rio ao Recife. Voar de "Constelation" e usar chapéu "gelô" era o "fino" na então República dos Estados Unidos do Brasil...

Meu velho e saudoso amigo, Rui Carneiro, senador pela Paraíba, chegava mesmo a faturar, eleitoralmente, suas viagens no então poderoso aparelho da Panair. Contaram-me o fato, mas não acreditei.

Entrementes, tendo ido eu à Paraíba, a fim de cobrir para o "Diário de Pernambuco" a campanha do PSD, ouvi Rui falar em dois grandes comícios.

Em ambos, foi com estas palavras que o senador Rui se dirigiu ao eleitorado, dando início aos discursos:

"Paraibanos: Acabo de chegar do Rio de Janeiro, viajando pelo "Constelation" da Panair do Brasil".

A massa aplaudia, com admiração e respeito. Dava, realmente, muito "status" voar naquela geringonça da extinta Panair. O "Constelation" era, na época, o transporte dos deuses...

Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



[illegible] VERDADEIRO ATIVO DO [illegible]

Não parece mais o resultado. [illegible]

Preço [illegible] Cr$ 2.990,00 [illegible]

[illegible] EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO

[illegible]

Nome: ____ Rua: ____ CEP: ____ Cidade: ____ Est.: ____

MUTIRÃO



Informática em expansão

Está para acontecer. Mais algum tempo e o Brasil estará diante do mais espetacular "boom" no mercado de computadores, hoje representando negócios realizados em montante superior a Cr$ 125 bilhões, a exemplo do ano passado, mobilizando centenas de estabelecimentos de "software", mais de uma dezena de fábricas de periféricos, 5 grandes empresas fabricantes de minicomputadores e perto de 26 produtos de microcomputadores.

O brasileiro ainda não descobriu o computador e a notável contribuição que o processamento de dados oferece para tornar todo e qualquer processo de controle e avaliação rápido, eficiente, seguro e realizado de forma simples, garantida e de baixíssimos custos.

A Secretaria Especial de Informática, entregue à competência de Joubert de Oliveira Brízida, realiza de forma competente e com a maior seriedade um trabalho de coordenação, implantação e desenvolvimento do setor.

EXPEDICTO QUINTAS

Serventia

Para alguma coisa está servindo [illegible] servir a desenfreada inflação que continua a nos massacrar, mesmo que, tudo leva a crer, ainda vai [illegible] por muito tempo [illegible] estamos empurrando o nosso vocabulário. Já sabemos que depois do trilhão vem o quatrilhão. E depois [illegible] quinquilhão. E depois vem [illegible] mesmo a mal? Continue no Aurélio antes que a [illegible] lhões nos [illegible] e nos ultrapassem. [illegible] nos [illegible], por falta de vocabulário, [illegible] de [illegible] e dividir e controlar nosso orçamento doméstico.

JOEL SILVEIRA

O crescimento da Transbrasil



Omar Fontana

Confirmando a tradição, a Transbrasil fecha mais uma vez seu balanço apresentando o mais baixo ponto de equilíbrio da indústria.

Em que pese a aguda crise econômica nacional, de cujos efeitos as empresas de transporte aéreo não ficaram imunes, conseguiu a Transbrasil, no exercício de 1982, apresentar um crescimento de 10 por cento em passageiros transportados, ficando, portanto 2 por cento acima da média geral do setor.

Os parabéns, portanto, Omar Fontana e Humberto Esmeraldo Barreto, pela segura direção que souberam imprimir à empresa, em uma época tão difícil para a expansão de qualquer setor da economia brasileira.

CEZAR MESQUITA

Bate-papo

Na mesa do restaurante. O banqueiro, em tom amargo:

— Assim não dá. Creio que vou entregar os pontos. Liquido tudo, pego meus trocados, me meto lá na fazenda, nem jornal vou ler mais.

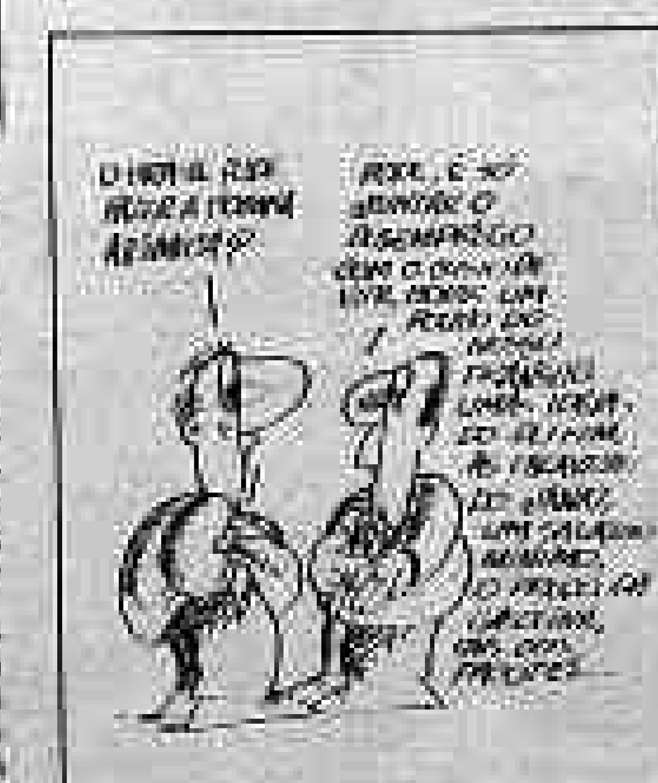
Pausa. Depois:

— E você, que pretende fazer? Desistir, como eu, ou continuar?

Resposta pronta:

— Acho que vou mudar. Vou ser banqueiro.

JOEL SILVEIRA



Perigo



Cientistas britânicos acabam de anunciar, em artigo publicado na revista "Nature", que pela primeira vez foi observado o desenvolvimento, em laboratório, de um embrião humano a partir de um óvulo não fertilizado por um espermatozóide. Ainda que a primeira experiência tenha resultado em fracasso, não está descartada a hipótese de se chegar a produzir uma criança totalmente sem pai.

Será que não existe algum guerreiro britânico que seja capaz de dar cabo desses malditos cientistas, antes que as mulheres descubram que não somos mais úteis nem para fazer filhos?

C. MESQUITA

SÓ FALTA VOCÊ NESTE LISTÃO

"Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.H.P. (Londrina - SP)

"Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso do seu manual e não apenas 4, como tem saído publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos - RJ)

"Já me fez acertar 4 vezes; da última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr$ 4.799.000,00. Joguei apenas Cr$ 2.000,00" — Sr. H.D.C.S. (Brasília - DF)

"Venho parabenizá-lo pela 'Chave dos 13 pontos'. Estou fazendo grande campanha em torno deste sensacional manual" — Sr. J.R.C. (Indianópolis - PR)

"Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Olinda - PE)

"Os apostadores estão gostando muito de seu método. Que você continue com este sucesso que é seu excelente manual. Já fizemos 13 pontos várias vezes com o manual e com prêmios maiores que as quantias empregadas" — Sr. H.V.M. (Rio Bonito - RJ)

"Tivemos sucesso. Já fizemos 13 pontos 1 vez e vamos fazer mais vezes" — Sr. M.P.O. (Lagoa da Prata - MG)

"Desejo receber com urgência seu vitorioso manual" — Sr. A.F.L. (Manaus - AM)

"Olha aí, mestre, seu manual funcionando" — Sr. H.A.M. (Recife - PE)

"Seu manual está sendo procuradíssimo nas bancas e bancas de jornais desta cidade" — Sr. N.J.S.S. (Santa Maria - RS)

"Nunca fiz mais que 11 pontos; depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 515 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador - BA)

"Solicito o ESQUEMA PRONTO, informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J.F. (Santa Maria - RS)

"Informado da eficiência do seu manual..." — Sr. J.F.O.F. (Salvador - BA)

"Eu o considero o grande benfeitor dos aficcionados da Esportiva" — Sr. J.A.C. (Morrinhos - GO)

"Adquiri seu excelente manual" — Sr. J.A.J.F. (B. Horizonte - MG)

"Gostei muito de seu manual. Solicito o ESQUEMA PRONTO" — Sr. V.A.C. (Bariri - SP)

"Chave única com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528) o que antes nunca foi possível" — Sr. W.M.R. (Jaguariúna - SP)

"Já ganhei 2 vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.L. (Brasília - DF)

"Amigos mexicanos solicitam informações sobre como adquirir seu manual" — Sr. A.R. (Monterrey - Nuevo León - México)

"Como hacer para recibir acá en Asunción su manual A CHAVE DOS 13 PONTOS" — (Telefonema de um apostador desde Paraguay)

"Queira enviar-me POR VIA EXPRESSO" — Sr. D.F.P. (Itapeva - SP)

"É um trabalho sério e honesto" — Sr. I.S.L. (São Paulo - SP)

"Recebi os [illegible] e [illegible]" — Sr. N.C.D. (Rio - RJ)

"Minha admiração pelo brilhante trabalho" — Sr. H.H. (Brasília - DF)

"Receba meus cumprimentos pelo sucesso do trabalho" — Sr. A.F.T. (São Paulo - SP)

"Agradeço muitíssimo seu manual" — Sr. R.M. (Joinville - SC)

"Para jogar na Loteria Esportiva de mais para que o Paraguai" — Sr. V.E.R. (Campo Grande - MS)

"Aqui em Salvador, diversas pessoas falam muito bem do seu livro (manual) e eu desejo pedir-lo [illegible]" — Sr. A.R.M. (Salvador - BA)

"Por esse sistema já consegui mais e até dobrei pontos, antes raramente ultrapassava os seis ou sete pontos" — Sr. A.T.R. (Goiânia - GO)

"Adquiri seu excelente manual... [illegible]" — Sr. N.A.J.F. (Belo Horizonte - MG)

"Estou contente com os manuais" — Sr. O.P.R. (Tambaú - PR)

"Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Araraquara - SP)

"Tenho ouvido referências suas através parte de desconhecidos; pela sua valia de um lance a mais com muitos clientes [illegible]" — Sr. H.V.H. (Brasília - DF)

"Seu manual está muito citado por aqui" — Sr. J.F. (Pará de Minas - MG)

"Fiquei entusiasmado com seu método. Parabéns" — Sr. A.A.O. (Pato Branco - PR)

"Recebi seu fabuloso manual" — Sr. A.P.H. (Belo Horizonte - MG)

"Estou louco para pegar num livro desses" — Sr. L.S.C. (Itaúna - MG)

"Caro e amigo [illegible]" — Sr. M.A.O. (Porto Alegre - RS)

"Agradeço, mais uma vez, pela boa sorte que você teve. Estou tendo êxito com A Chave dos 13 Pontos" — Sr. P.H.C. — Porto Velho — Terr. Fed. de Rondônia

"Eu nunca chegara aos 12 pontos, agora fiz 13 com frequência. Fiz 13 pontos no teste 417. Segue o comprovante da CEF" — Sr. J.P.S.G. (Aracaju - SE)

"Tenho a alegria de informar que, depois de que passei a usar o seu método, nunca mais fiz menos de 10 pontos, tendo chegado aos 13 no teste 542 [illegible]" — Sr. I.S.I. - São Paulo

"A Brazilian friend showed me the magazine [illegible] about the LOTERIA ESPORTIVA. Here in Israel [illegible]" — Sr. B.D. — Israel

"Avise-o tempo da LOTO usando a própria técnica do seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS" — (Telefonema de um paulista, 4.83)

Este espaço está reservado para o seu depoimento

ATENÇÃO AMIGO! CADA DEPOIMENTO VALE MAIS QUE MIL ANÚNCIOS

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 7.500,00. Não aceitamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro RJ — CEP 20000

Nome ____ Rua ____

CEP ____ Cidade ____ Est. ____



LIVROS

Mário Morel

O Papa responde a 70 perguntas

"Que foi que pensei? Ninguém acreditava que tal coisa fosse possível e, perturbado, não compreendi imediatamente. Uma explosão debaixo da viatura? O ruído foi ensurdecedor. Nossa Freira, do apartamento, que olhava a praça do alto do palácio, o ouviu. Todos os pombos voaram. Naturalmente, pensei que alguém atirara. Mas quem? E vi que o Santo Padre fora atingido. Ele vacilava, mas não se via nele nem sangue nem ferida.

Então, lhe perguntei: "Aonde"?

"Respondeu-me: "No ventre". Perguntei-lhe ainda: "Dói muito"? Respondeu: "Sim".

Este é o depoimento do secretário particular do Papa João Paulo II, Monsenhor Estanislau, no livro do jornalista e escritor francês André Frossard que escreveu "Não Tenham Medo! — Diálogo com João Paulo II" que está sendo lançado pela Editora Agir.

O livro é um diálogo do Papa com Frossard, que fez mais de 70 perguntas refletindo as inquietudes espirituais, morais e políticas do nosso tempo. Pode-se dizer que é um esboço autobiográfico pois fala da infância e mocidade de João Paulo II. No último capítulo além do testemunho do secretário particular estão as palavras dos médicos que o assistiram depois do atentado de 13 de maio de 1981.

André Frossard tem 66 anos, é escritor e jornalista do "Le Figaro", e já publicou no Brasil inúmeros livros, sendo o mais conhecido "Deus existe, eu o encontrei", que conta sua conversão ao catolicismo, em 1930. Foi traduzido por Carlos Lacerda.



João Paulo II

Nas livrarias



Anna Createoula

ANNA ABRE OS BRAÇOS — Com prefácio de Carlos Heitor Cony, Anna Createoula lança seu livro de poesias. Nascida no Egito, criada na Grécia, ela faz poesia e é poeta. Cony, que é exigente com os que começam, fala com entusiasmo: "O que nos oferece, neste seu livro de estréia ("De Braços Abertos"), é a primeira evidência de sua formidável capacidade de ser poeta. Os temas são vários mas enfocados no ângulo exato de sua percepção: de sua carne, de seu gozo, de sua surpresa, de sua perplexidade. Ela quer oferecer da trama ("pluma e venda"), quer a liberdade ("eu sem água e mulher"), e da terra do amor exige tudo o que tem direito: "Se houver depois eu quero agora"".

CIVILIZAÇÃO — Três reedições importantes da Civilização Brasileira: "O Santo Inquérito" de Dias Gomes, em 7a. edição; "Calabar" de Chico Buarque de Holanda, em 14a. edição e "Filhas do Segundo Sexo", de Paulo Francis em 2a. edição. E "O Moderno Conto Brasileiro", em 4a. edição, uma antologia escolar para 1o. e 2o. graus, de grande importância para a compreensão e aprendizado da técnica de redação. São muitos autores, como Wander Piroli, Tânia Faillace, Clarice Lispector, João Antônio, José J. Veiga, Lygia Fagundes Telles e outros.

JÚLIO VERNE — Toda a emoção e paixão dos romances de aventura e viagens extraordinárias que são a marca registrada de Júlio Verne nesta trilogia com o título "As Grandes Viagens e os Grandes Viajantes" lançada pela Editora Francisco Alves. Júlio Verne (1828 a 1905) aborda as principais expedições de descoberta, exploração e reconhecimento dos diversos pontos da terra através dos tempos. Júlio Verne conta em "A Descoberta da Terra" as grandes viagens e descobertas de homens como o cartaginês Hannon (século VI A.C.), Marco Polo, Colombo, Fernão de Magalhães e Sebastião de Alcano, Cortês, Pizarro, Cabot, Corte-Real, Bérenz, Cartier e La Salle. Ele apresenta Valdívia, fundador de Santiago do Chile e Champlain fundador de Quebec, sem omitir que estas conquistas foram feitas a custa de muito assassinato e da liberdade dos indígenas. As ilustrações do livro são gravuras antigas e mapas.

SEMINÁRIO DO MALANDRO — A Editora José Olympio realizou um seminário sobre "O Malandro e a Cultura no Rio" dividido em três temas: "Na música. Na crônica. No Mangue e em Copacabana" tendo como expositores Sebastião Valença, Delmo Palmeiro Silva e João Carlos Rodrigues; "No teatro. No cinema" com Gugi Olmecha e Pedro Camargo e "No futebol. Embaixadores do vício", com Ivan Cavalcanti Proença, Otto Sarno e Francisquinho.

PETER LUND — A Editora lançou "Lagoa Santa. Vidas e Ossadas" de Henrik Stangerup. O livro é uma biografia romanceada do Dr. Peter Lund, famoso cientista dinamarquês que viveu no Brasil no século passado e ficou famoso pela descoberta de ossadas pré-históricas nas cavernas da Lagoa Santa, em Minas Gerais.

OS PENSADORES — Fica difícil a gente indicar naquela história de que livro, no Brasil, não vende. Pela terceira vez a Abril Cultural volta a editar a série "Os Pensadores" que nos dois lançamentos anteriores em 1972 e 1978 vendeu 3,5 milhões de exemplares. Serão 60 volumes em brochuras com as melhores idéias de toda a história da humanidade, de autores como Espinosa, Platão, Piaget, Marx, Bachelard, Heidegger, Comte, Bergson e Freud. A série foi iniciada com Nietzsche, numa tiragem de 56 mil exemplares, com textos fundamentais para a compreensão da obra do pensador. A tradução, direta do alemão, foi feita por Rubens Rodrigues Torres Filho.



Thomas Mann

THOMAS MANN — "José e seus irmãos" são quatro histórias de Thomas Mann que a Editora Nova Fronteira está lançando. "José e seus irmãos" (Vol. 1) é parte de uma tetralogia bíblica composta por "As histórias de Jacó" e "O jovem José", e ainda "José no Egito" (Vol. 2) a sair, este mês, e "José, o provedor" (Vol. 3) a sair em julho. Thomas Mann utilizou uma reconstituição pormenorizada da civilização antiga e criou um romance de que seria muitos representa, de certa forma, sua luta contra o hitlerismo.

GHANDI — Com grande senso de oportunidade a Record aproveita a onda de "ghandismo" que assola o país a partir do lançamento do filme e lança "As palavras de Ghandi", um texto selecionado pelo próprio diretor do filme, Richard Attenborough.



BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

COMO BRASÍLIA ESTÁ VENDO OS GOVERNOS DE OPOSIÇÃO

4

Mestrinho acumula pontos positivos



Gilberto Mestrinho

O Governador Gilberto Mestrinho está nas telas dos radares de Brasília, obtendo pontos positivos na área da habilidade político-administrativa, com resultados mensuráveis na área do abastecimento e projeções favoráveis no seio da população. Mantém elevada a sua imagem perante a opinião pública amazonense.

As dificuldades do Executivo do Amazonas estão começando a surgir no seio do partido que lhe dá sustentação: o PMDB. A promessa de "governar com o povo" e a situação do candidato alheio estão incomodando os ideólogos do PMDB.

Mestrinho, que não aceita brida nem cilha, rebela-se contra o patrulhamento que querem lhe impor, negando-se a acatar as linhas da cartilha peemedebista.

As dificuldades financeiras do Estado contribuem para ampliar os graus de dificuldades enfrentadas e já se propalam acusações seletivas voltadas para a Prefeitura de Manaus e para algumas Secretarias de Estado: gastos em excesso e prosperidade das mordomias.

Página 7

PRECISA-SE

Os técnicos da área social em Brasília estão em vias de colocar anúncio, de mídia nacional, nos classificados de nossa imprensa, convocando os serviços de um sociólogo, especializado em assuntos econômicos para fazer uma avaliação sobre a causa eficiente que levou a euforia financeira à Loto, à Loteria e às rendas do Campeonato Nacional de Futebol.

Bilhões de cruzeiros foram arrancados, semanalmente, das classes assalariadas.

O pão escasseia, o leite virou mito, o calçado encolheu-se, a moradia favelou-se e o vestir maltrapilhou-se. Mas as apostas se mantêm, a fezinha no jogo do bicho, o Maracanã e os bilhetes da CEF drenam bilhões de uma poupança popular que está cada vez menos nas cadernetas e muito mais nas ...

CACIFE FORTE

Um cacife tentador deverá ser jogado à mesa das negociações sobre o endividamento externo do Brasil, tornando mais crítico o cerco para a entrada no país de novos bancos estrangeiros. Os maus momentos por que passa o país não retiram o apetite do "Bank of America", do Morgan, do "Manufacturers Hanover", do "Chemical Bank", do "Bankers Trust Co", do "First Interstate Bank" e do "Security Pacific National Bank", estimulados pelas indigestões de lucro do "Citibank" e do "Chase".

O montante de US$ 16,5 bilhões devidos aos banqueiros ianques é o grande trunfo para uma rodada final de entendimentos que vem sendo alijada diante da vigilância da rede bancária privada nacional, de armas acenadas para uma batalha sem quartel. Vem chumbo grosso e artilharia pesada.

ELOQÜÊNCIA DO SILÊNCIO

O êxito alcançado pela greve da palavra dos Governadores do Nordeste, arrancou sob custódia a força da retórica dos "cabeças chatas". A eloqüência do silêncio causou um impacto nos altos escalões brasilienses, fazendo ecos e ameaçando estragos nos ninhos das águias presidenciáveis. Dá para parodiar Churchill na avaliação final dos resultados e lições colhidas, por força do consentimento oferecido pelas línguas inertes dos executivos do Polígono das Secas: "Nunca se deveu tanto a quase nada".

RADAR



Ibrahim Abi-Ackel

Eco 1 — Narizes torcidos em direção ao Ministério da Justiça. As ameaças do Ministro Abi-Ackel, de intervenção no Estado do Pará, foram recebidas de maneira negativa nos escalões superiores da Esplanada dos Ministérios, por irradiação da Praça dos Três Poderes. O Ministro não se lembrou das urnas que consagraram o mandato do Sr. Jáder Barbalho. Voto pesa. E como.

///

Eco 2 — Alguns tecnocratas mostram-se aliviados diante do corta-zeros da economia portenha, desabando quatro decimais do peso e criando o peso argentino. Não fora o Brasil ter cortado os zerinhos para reformar o cruzeiro novo e hoje estaríamos com um endividamento interno de 13 quatrilhões de cruzeiros. Dez elevado à 15a. potência.

///

Eco 4 — Artilharia pesada assentada nas bancadas oposicionistas da Câmara dos Deputados para recepcionar a vinda do Cruzador Delfim Netto nas águas parlamentares na semana que ora se inicia. Um teste definitivo para a recuperação da saúde do Presidente da Casa, Flávio Marcílio, que dirigirá os trabalhos.

///

Eco 5 — Mal-estar entre os religiosos. A compulsoriedade da contribuição financeira dos párocos, em favor da CNBB, está revoltando as confrarias. Além da compulsoriedade, a discriminação vem provocando viva reação. Principalmente quanto aos bons resultados dos recursos aplicados pela entidade no mercado financeiro. A CNBB tem carteira substancial no particular.

///

Eco 6 — Definitivamente acertado. A Associação dos Bancos Comerciais Estaduais — ASBACE — está de malas prontas para transferir sua sede para Brasília. Seu Presidente Oswaldo Garcia de Araújo (BRB) já aprovou os planos e reservou os recursos para a operação mudança, que ocorrerá em julho.

///

Eco 7 — O Conselho de Política Fazendária — Confaz — que se reúne na sede do Ministério da Fazenda, Brasília, é o auditório mais angustiado do DF. Ali os secretários de Fazenda dos Estados despejam suas amargas queixas contra a indigência dos tesouros estaduais. Um autêntico Muro de Lamentações que doravante vai ser sacudido por propostas concretas de emissão de títulos da dívida pública para mitigar a sede de recursos.

///

Eco 8 — O Presidente Figueiredo completou a matriz de votação do Colégio Eleitoral que vai eleger seu sucessor. Falta, agora, escolher o presidenciável que o Chefe da Nação está peneirando.

Homenagem ao IAA

O SINDICATO DA INDÚSTRIA E DA REFINAÇÃO DE AÇÚCAR NOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO TEM A HONRA DE ASSOCIAR-SE A TODOS OS EMPRESÁRIOS E ENTIDADES DE CLASSE ENGAJADAS NA ECONOMIA CANAVIEIRA DO BRASIL NAS JUSTAS HOMENAGENS QUE ESTÃO SENDO PRESTADAS AO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL (IAA) E A SEUS CORPOS DIRIGENTES, POR MOTIVO DO TRANSCURSO NO DIA 1.º DESTE, DO 50.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA GRANDE INSTITUIÇÃO DE APOIO À LAVOURA DE CANA-DE-AÇÚCAR E ÀS INDÚSTRIAS PRODUTORAS DE AÇÚCAR E ÁLCOOL.



INTERNACIONAL — Roberto Paulino

O terrorismo é de direita

O Peru tem um governo institucional, legal, democrático, eleito pelo povo em pleito direto, honesto, comprovadamente livre. Nem por isso consegue viver uma situação de paz interna. Está assolado pela guerrilha de esquerda, insana e totalitária, que faz vítimas às centenas entre a população civil e atenta contra os bens de serviços públicos que, na verdade, pertencem ao povo e não ao Governo.

Tresloucados terroristas não se conformam de perder nas urnas e querem o Governo, o Poder, a qualquer preço, para instalarem sua ditadura que deverá ser — ante os exemplos de agora — assassina, totalitária, sem que o povo seja ouvido, sem voto, sem liberdade de imprensa e de idéias, como são os regimes de arbítrio, sejam de esquerda ou de direita.

Passa o Peru por momentos difíceis em sua economia. Os preços das matérias-primas que exporta caíram violentamente no mercado internacional. Com isso cresceu sua dívida externa que o Governo democrático tenta renegociar. O Peru não é, nem poderia ser, uma exceção no mundo em que vivemos: tem sérios problemas econômicos como todos os países subdesenvolvidos. Num estágio em que até os industrializados e ricos sofrem, o que dizer das nações que lutam apenas para sobreviver?

E nesse momento grave por que passa o povo peruano, que tem no Governo os homens que escolheu livremente, democraticamente, o terrorismo suvante agride as instituições e, em consequência, o povo, pois que a instituição foi escolhida pelo povo.

No Peru, como em todos os outros países em que age o terrorismo, ele o faz covardemente, na forma e, principalmente, na essência. Viu-se em El Salvador a guerrilha ser derrotada nas urnas. Viu-se um povo sair, mesmo ameaçado de morte, para depositar nas urnas suas esperanças. Nem por isso a guerrilha arrefeceu. Continua a matar em nome de uma revolução, de um sistema de Governo sobre o qual ninguém opinou.

É preciso não confundir o terrorismo com certas guerras civis que procuram a libertação de certos países. O terrorismo é minoria, senão se transformaria em guerra civil. E mesmo essas são perigosas, como se viu na Nicarágua. O mundo todo torceu pelos que queriam derrubar o ditador Somoza. Mas os que ganharam a guerra e afastaram a ditadura acabaram por criar uma nova autocracia, sem liberdades, sem partidos, com força e pressão sobre o povo que volta a ser humilhado e oprimido.

Sente-se que faltam líderes políticos sinceros e democráticos. Todos que chegam ao Poder em países subdesenvolvidos são mordidos pela mosca azul da ditadura. Querem mandar e desmandar, não ouvem o povo pois sentem-se deuses, onipotentes, infalíveis. E aí vem o motivo para oprimir. Pois, se são deuses, só eles sabem o que interessa à nação. Sem se lembrarem que a nação é formada pela sociedade como um todo e não por uma elite que eventualmente — pelo voto ou pelas armas — está no Poder.

A democracia do Peru precisa ser defendida por todos os que acreditam no regime democrático. É preciso não se fazer o jogo espúrio de apoiar uma guerrilha só porque ela se diz de esquerda. Na verdade, o terrorismo é de direita, pois mata sem julgamento, não permite a liberdade, não aceita a livre discussão das idéias.

Chegou o PIS de quem nasceu em junho



ABONO	
OS NASCIDOS EM	RECEBEM NO PERÍODO DE
[illegible]	[illegible]

ABONO	
OS NASCIDOS EM	RECEBEM NO PERÍODO DE
[illegible]	[illegible]

RENDIMENTOS	
OS NASCIDOS EM	RECEBEM NO PERÍODO DE
[illegible]	[illegible]

QUOTAS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS

LEON ELIACHAR



A ELETRICIDADE dirige os destinos do homem moderno: às vezes ele faz a barba na sala de jantar, vê televisão no banheiro, janta na sala de estar, recebe visitas na copa, lê jornal na cozinha, veste a roupa no hall. Depende do aposento em que queimou a lâmpada.

Não entendo por que tanta preocupação com os fugitivos dos presídios. É só ter calma: assim que sentirem a falta aqui fora, eles voltam.

TRÂNSITO: O PERIGO DE AVANÇAR O SINAL VERMELHO É QUE HÁ UNS LOUCOS QUE AINDA ACREDITAM NO VERDE.

O casamento é uma sociedade democrática: manda o mais forte.

A BÚSSOLA DAS GRANDES CIDADES: MORTE, SUL, LESTE, FAROESTE.

QUANDO O PACIENTE FALTA, O ANALISTA FICA MAIS FELIZ — PORQUE É MENOS UM PROBLEMA.

As moças bem-feitinhas continuam posando nuas e insistem em afirmar que um dia provarão que têm talento. Algumas conseguem. Mas só depois que deixam de ser bem-feitinhas.

MEU SONHO é sair na primeira página dos jornais — mas quando vejo os assuntos que estão saindo, desisto.

SIM, NOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS O POVO TEM SUBCONSCIÊNCIA DISSO.

Classificado

Vende-se fogão de duas bocas pra sustentar quatro

Não encontrando os livros de LEON ELIACHAR nas livrarias, peça pelo Reembolso Postal, por carta ou recortando o cupom:

O HOMEM AO QUADRADO	Cr$ 2.780,00
O HOMEM AO CUBO	Cr$ 1.820,00
O HOMEM AO ZERO	Cr$ 2.640,00
O HOMEM AO MEIO	Cr$ 2.690,00
A MULHER EM FLAGRANTE	Cr$ 1.700,00

Nome: ______
Endereço: ______ CEP ______
Cidade: ______ Estado: ______
Livros: ______

livraria francisco alves editora s.a.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 177, Centro 20000 — Rio de Janeiro, RJ.
Filial: Rua Pires da Mota, 398, Aclimação 01529 — São Paulo, SP.



CINEMA — Roberto M. Mouro

Estréias sem novidades

As recentes estréias no Rio e em São Paulo não têm sensibilizado os espectadores. Por isso, e por causa também da entrada em vigor da nova legislação sobre a meia entrada, o público cinéfilo tem preferido apostar no certo, prestigiando as "continuações", isto é, os filmes que já estão há certo tempo em cartaz e cuja ressonância já justifica o investimento de um casal em duas inteiras, num sábado à noite, por exemplo.

Entre as estréias, estão os pornográficos "Garganta Profunda" (o célebre "Deep Throat", com Linda Lovelace, em inesgotável exibições de sexo oral), que chega ao Brasil com dez anos de atraso, e "Os Frutos da Paixão" (de Shuji Terayama, com Klaus Kinski e Isabelle Illiers). "Garganta Profunda" é grosseiro, enquanto "Os Frutos da Paixão" tem uma concepção requintada e pseudamente intelectualizada.

Há, ainda, o hitchcockiano "Na Calada da Noite", de Robert Benton, que resulta muito aquém do mestre que o inspirou mas dispõe do talento da consagrada Meryl Streep puxando um elenco que tem ainda Roy Scheider e Jessica Tandy. "Na Calada da Noite" narra a história de um psiquiatra que começa a operar transformações na personalidade depois que se separa da mulher. O clima de suspense do filme torna-se mais denso depois que ele conhece a amante de um ex-cliente, perito em antiguidades, que é cruelmente assassinado.



Isabelle Illiers, em "Frutos da Paixão"

ROTEIRO

■ A Embrafilme liberou recursos da ordem de 60 milhões de cruzeiros para recuperação e restauração do acervo da Fundação Cinemateca Brasileira, em São Paulo. A medida é bastante louvável, já que este acervo contém várias raridades da nossa história cinematográfica (entre elas, "Ganga Bruta", filme de Humberto Mauro que comemora este ano o seu cinqüentenário) e foi atingido por três incêndios nos últimos anos, além de estar ameaçado permanentemente de decomposição. Esta verba beneficia principalmente os filmes antigos, realizados em nitrato de celulose, material de fácil combustão, e que serão agora transpostos para uma película de segurança.

■ Depois da estréia em Brasília, a mostra "Curta Não é Castigo", que reúne a melhor produção brasileira de curtas e médias metragens nos últimos anos, começa a ser exibida amanhã no Rio de Janeiro, no Espaço MEC. Ainda no Rio, a mostra deverá ser projetada logo em seguida na Cultura Inglesa.

■ Vem aí "The Dark Crystal" (O Cristal Encantado), realização cinematográfica inteiramente inédita, entre a ficção e a animação, na qual todos os personagens são movidos por engenhocas, motores e outras tecnologias, nos moldes dos "Muppets" e do "E.T.".

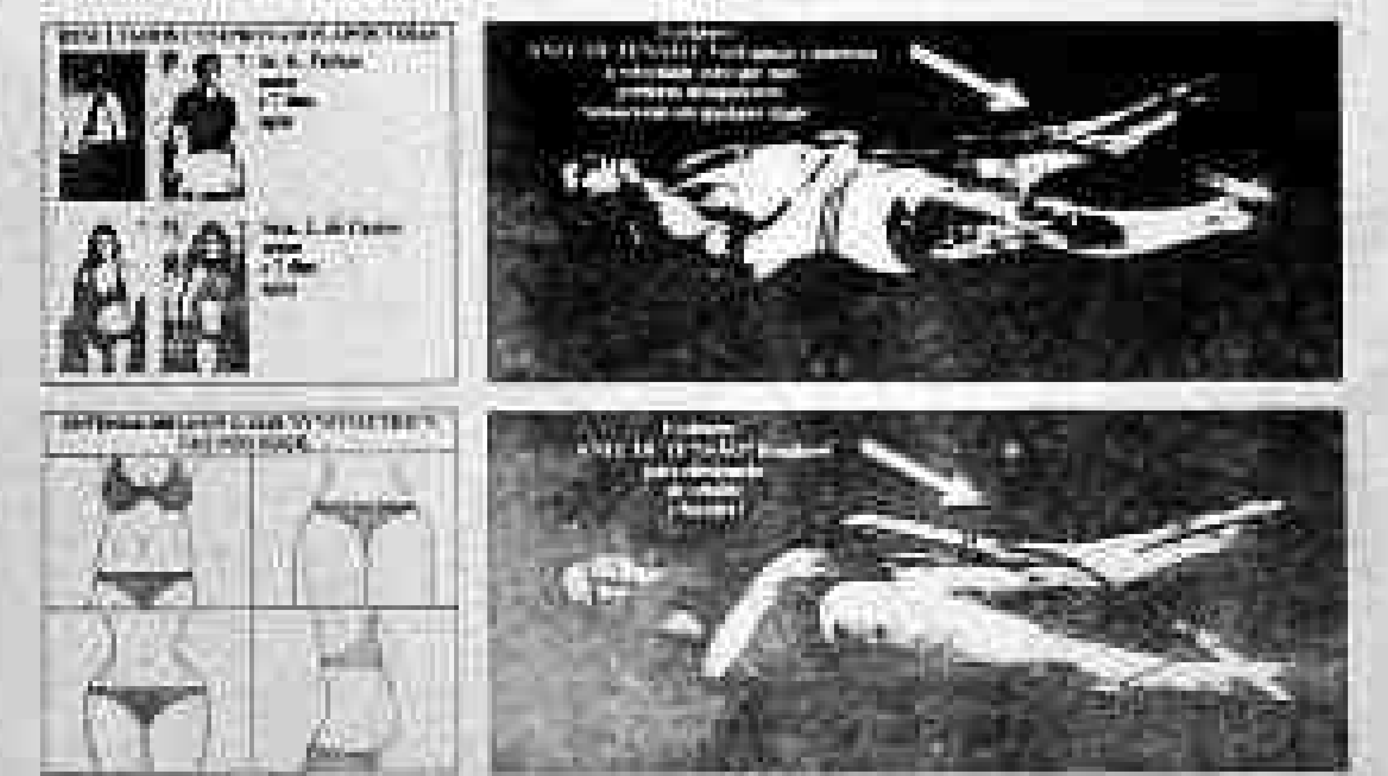
■ Batendo recordes de bilheteria nas telas americanas, "Flashdance" vive também a euforia do sucesso de sua trilha sonora: em apenas um dia, foram vendidos 150 mil álbuns e, na primeira semana, a vendagem ultrapassou 500 mil cópias. Esses números, inéditos na história do cinema, mantêm "Flashdance" em segundo lugar na relação dos discos mais vendidos atualmente nos EUA. A trilha já está sendo lançada no Brasil pela Polygram.

■ Outro recorde: o terceiro filme da série "Guerra nas Estrelas" estreou simultaneamente em 1.002 cinemas nos Estados Unidos. A bilheteria do primeiro dia de exibição atingiu a soma inacreditável de seis milhões de dólares. Isto é, três bilhões de cruzeiros.

SYNOMETRICS - a descoberta de um campeão olímpico!

PERCA SUA BARRIGA EM UMA SEMANA!

Com apenas 7 minutos por dia!



Distribuidora BRASIL POSTAL

CHEGOU SCORPION FM



- Scorpion é um transmissor miniaturizado sem fio.
- Transmite para qualquer rádio FM, doméstico ou de automóvel.
- Seu alcance se situa entre 100 e 150 metros. É do tamanho exato de uma caixa de fósforos.

SCORPION é fornecido com pilhas alcalinas para mais de 100 horas de uso.



Distribuidora BRASIL POSTAL

Nome: ______
Endereço: ______
CEP ______ Cidade ______ Estado ______

O que o povo perguntaria ao Presidente?

Os problemas socio-econômicos do Brasil, as relações internacionais e a política, são os assuntos que dominam os brasileiros nos últimos tempos. Todos gostariam de ter uma resposta do próprio Presidente Figueiredo. Apesar de faltar ainda praticamente três anos para a sucessão presidencial, todos querem saber o perfil do futuro Chefe da Nação.

O que o povo gostaria de saber do presidente? — Maria Alice da Conceição, estudante do Colégio Carmela Dutra, disse que pretende saber de Figueiredo, o que seria capaz de acabar com a atual crise econômica. Ainda sabia mais uma pergunta. Maria Alice disse que talvez seria impossível o presidente responder — "Naturalmente, eu mandaria perguntar ao Ministro Delfim Netto" — disse a estudante. Ricardo Cirilo de Souza, funcionário da Secretaria de Promoção Social, perguntaria ao presidente sobre os problemas que atingem atualmente a América Latina, principalmente sobre El Salvador, onde há 4 anos estão em guerra civil. — "Ele deve ter uma opinião formada sobre este assunto, pois além de político, Figueiredo é um excelente estadista".

Muitas pessoas preferem perguntar sobre problemas que poderiam lhe ser útil — "Gostaria que ele nos falasse sobre os problemas levantados aos garimpos. Perguntaria o que ele acha sobre a liberação da garimpagem manual de cassiterita no Estado? — Como o garimpeiro Raimundo Nonato Araújo, natural do Ceará, o pernambucano João Antonio, também quer saber sobre a situação dos aposentados, um problema enfrentado por ele, há mais de 10 anos — Queria saber do presidente, se é comum descontar INPS de aposentadoria? e quando ele é descontado de pensão hospitalar 170% do salário mínimo regional?" Para o médico Aparício Carvalho de Moraes, presidente da Associação Médica de Rondônia e chefe de gabinete da secretaria de saúde, duas perguntas seriam necessárias para um bom desenvolvimento de Rondônia e também para o país — "Perguntaria ao presidente — disse Aparício Carvalho — quais seriam as soluções viáveis para a queda da inflação e quais são suas causas? — O presidente da AMR também perguntaria ao Presidente da República, "Quando a previdência Social chegará a sua realidade e irá dar assistência à população".

Os problemas econômicos que o país atravessa atualmente são as preocupações do povo brasileiro, principalmente as autoridades do Estado, como o presidente da Assembléia Constituinte, deputado José de Abreu Bianco: "Gostaria de saber do presidente Figueiredo, se apesar da crise econômica que assola o país atualmente Rondônia sofrerá cortes nos recursos que conta atualmente. Esta seria uma boa pergunta, principalmente porque Rondônia é o Estado brasileiro que mais tem recursos do Governo Federal.

Também para o jornalista Wanderlei Mariano, chefe de gabinete do Tribunal de Justiça do Estado, as perguntas levantadas deveriam ser sobre Rondônia, pelo mesmo problema levantado pelo deputado. "Perguntaria ao presidente, até que ponto Rondônia poderá ficar tranquila com a liberação de recursos, para acabamento das obras de grande porte, como a BR e a Hidrelétrica de Samuel?

— "O que o Brasil vai fazer para pagar uma dívida de mais de 80 bilhões de dólares? — Seria a pergunta que o jornalista Paulo Queiroz, presidente do sindicato da classe, gostaria que Figueiredo respondesse. Falamos tanto dos problemas, mas ainda não temos o mais importante, que é a solução, concluiu o jornalista.

O povo tem milhões de perguntas para que o presidente desse a resposta. Estas viriam a gosto ou a contragosto das pessoas. Muitas das perguntas não iriam agradar também o presidente e poderiam ou não resolver os problemas atuais do país. A crise econômica poderia ser solucionada por um lavrador e os problemas sociais seriam solucionados pelas próprias vítimas. "Delfim Netto não deveria sair do planejamento — perguntaria a professora Maria Salete Alves.





IBEMALTA
IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA
FABRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800
Vende o melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio
DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado da Expresso Aracutuba)

SEBASTIÃO NERY



Andreazza, Ministro dos Transportes de Médici, marcou a inauguração da BR-101, que passa sobre uma ponte, bem na entrada de Itamaraju. Chapéu de Couro preparou um palanque na praça central, convidou a população e pediu ao DNER que a caravana entrasse em Itamaraju para ele oferecer uma chave da cidade ao ministro. O DNER respondeu que não podia ser e que Andreazza não ia parar em Itamaraju.

Os adversários começaram a dizer que Chapéu de Couro estava desmoralizado. E ele garantindo que o ministro ia entrar e receber a chave. Quando a caravana chegou à cabeceira da ponte de Itamaraju, uma montanha de pedras impedia a passagem sequer de uma bicicleta. Pedras enormes, pesadíssimas, que Chapéu de Couro despejara de madrugada.

Andreazza teve que pegar a variante, entrar em Itamaraju, receber a chave e sair lá na frente.

Só há um ser invencível: o puxa-saco.

A invencibilidade do puxasaquismo



Mário Andreazza

Só o pastor-alemão não conseguiu assinar

Em 78, o professor Hélio Jaguaribe coordenou um manifesto de intelectuais do Sul do país apoiando o partido em povo baiano que apoiasse a candidatura do economista Rômulo de Almeida ao Senado pelo MDB. Meia centena de assinaturas.

No dia seguinte, "A Tarde", o maior jornal da Bahia, em página inteira, publicava um manifesto de apoio ao candidato da Arena ao Senado, Lomanto Júnior, assinado por quase mil pessoas.



Hélio Jaguaribe

Abria a lista o ex-secretário de Obras de Lomanto. Depois dele, os primeiros onze signatários eram a mulher do secretário, os filhos do secretário, as filhas do secretário, os genros do secretário, as noras do secretário, o motorista do secretário e a babá do secretário.

Da casa do secretário, só não assinou o pastor-alemão. Não tinha feito o Mobral.

O Secretário que não era

Jorge Medauar, jornalista, romancista, ex-diretor da sucursal de "O Globo" em São Paulo, grapiúna, mora em São Paulo.

Jorge Medauar, baiano, advogado, ex-candidato a prefeito de Ilhéus, ex-chefe da Casa Civil do Governador Roberto Santos, candidato derrotado a deputado federal pela Arena, depois secretário da Justiça do Estado, mora em Salvador.

Toca o telefone em casa de Jorge Medauar, o poeta:
— Alô, é o Dr. Medauar?
— Sim, não.
— Dr. Medauar, estou lendo na "Folha" que o senhor acaba de ser nomeado Secretário da Justiça na Bahia. Estou telefonando para lhe dar os parabéns. Aqui em casa estamos todos muito felizes. Minha filha gosta muito de seus livros, de poemas lindos. "Histórias de Água Preta" é um livro maravilhoso. Maravilhoso, Dr. Medauar. Estamos perdendo o senhor, mas a Bahia vai ganhar muito.
— Muito obrigado, mas há um engano. O Jorge Medauar que foi nomeado Secretário da Justiça na Bahia não sou eu não; é meu primo, vive lá fazendo política lá.
— Ah, quer dizer que o senhor não é o secretário?
— Não. O secretário é o Jorge Medauar político.
— Então, desculpe, foi engano.
E bateu abruptamente o telefone. Jorge, o poeta, ligou para Bartolomeu Barbosa, nosso irmão comum, e foram os dois tomar um porre em homenagem à miséria humana.

Fale de mim, mas fale de graça

José Augusto Berbert de Castro, jornalista ilustre, de "A Tarde", em Salvador, é médico da Prefeitura. "A Tarde" estava fazendo oposição ao prefeito Heitor Dias, da UDN (depois senador da Arena, hoje deputado do PDS). E o redator das críticas ao prefeito era exatamente o José Berbert.

Uma tarde, ele entra na Prefeitura, vai ao gabinete do prefeito:
— Dr. Heitor, alguma notícia?
— Tenho, sim, Berbert.
— Importante?
— Muito importante, Berbert.
— Qual?
— Está demitido das funções que ocupa na Prefeitura da cidade de Salvador da Bahia o médico José Augusto Berbert de Castro.
— Por que, Dr. Heitor?
— Berbert, sou um democrata. Fale mal de mim, mas fale de graça. Eu pagando, não.

Quando o vice segura a barra

No dia da posse do Presidente Figueiredo, almoçaram uma galinha à cabidela, no restaurante do Hotel Eron, em Brasília, Antônio Maurício da Rocha, da Tenenge, João Havelange, da FIFA e Bartolomeu Barbosa, jornalista e Doutor Honoris Causa da Universidade do Limoeiro.

Na saída, encontram Nilo Coelho, que se elegera senador por Pernambuco (PDS) e acabara de ser escolhido vice-presidente do Senado.
— Como é, senador? O que é melhor, governar Pernambuco ou vir para o Senado?
— Olha, Bartolomeu, essa eleição de senador foi uma tijolada na minha cabeça. Eu estava sossegado lá em Petrolina, comendo minhas paneladas, e novamente me meti na política.



Nilo Coelho

— Ganhou bonito e ainda subiu logo para a vice-presidência do Senado.
— Pois isso é que está me chateando.
— Por quê?
— Jogaram a administração do Senado nas minhas costas.
— E o Luís Viana? Não é ele o presidente? Não estou entendendo.
— Ora, Barto, você sabe qual é o apelido do Luís Viana?
— Balano de Paris.
— Lá na Bahia. Aqui no Senado é outra coisa?
— Como é?
— Cadeira de balanço. Não sai do lugar.
E foram os quatro, às gargalhadas, para o Senado.

Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto



Juro!

Eu sei que sociólogos, historiadores e outros quetais têm-se fartado de analisar os efeitos da nossa herança colonial.

E o "dote" não poderia ser melhor: eterna "meninice" em face do Estado, que a gente desejaria que funcionasse como uma espécie de Pai cívico sempre pronto a vir em nosso socorro; ininterrupta tendência ao improviso e à última hora, já que dentro de cada brasileiro há um funcionário público sobrinho de Ministro e afilhado do Prefeito; absoluta resistência a resolver os nossos problemas, na medida em que as soluções "devem" vir da Corte (Brasília); e por aí a fora.

Ou por aí adentro, que há pior, bem pior.

O quê?

A mentira, por exemplo. Não a mentira pessoal, de fulano para sicrano, que essa começou na noite em que Pedro mentiu para Cristo e nunca mais parou — e nem tem pátria. É universal. Não, esta é patrimônio do homem — "helas" — e da mulher.

Refiro-me à mentira civil, nacional. A do Estado ao cidadão, ao mesmo tempo.

Ou seja, a vocação do brasileiro para conviver com a não-verdade para sobreviver. Daí o meu "introito": herança colonial pura, que todos sabemos que foi sempre assim em toda parte aonde a bota e o punho do Colonizador ergueram um pelourinho.

Então, para não apanhar, mentia-se.

De que tipo?

Todos. A lei diz que ninguém pode sair do país com mais de mil dólares — cambalhotas pelo amor de tanto rir! O que sai com menos leva quatro, ou cinco. (Alô Maluf!)

O fisco crê que só que importado só nas casas do ramo — tá brincando! O livrinho do Imposto de Renda manda descontar não sei o quê — telefona-se para o amigo que entende de imposto e...

Não vou nem continuar.

Vocês perguntarão: tudo bem, mas você que está "pichando" não faz não? É santo?

Não, não sou santo. Só que já tomei três vacinas nacionais e "tava" meio sem assunto...



JOEL SILVEIRA

Lição de vida

Domingo último, tentando mais uma vez pôr em ordem a papelada velha (tarefa a que venho me dedicando há um século, talvez mais) encontrei o original que transcrevo adiante, de autoria do dr. Ivo Pitanguy. Não sei como o papel me chegou às mãos. Certamente foi em resposta a qualquer inquérito sobre a melhor maneira de se viver, que eu teria feito para algum dos mil jornais e revistas em que já trabalhei. O que sei, com certeza, é que o documento tem, no mínimo, uns vinte ou vinte e cinco anos de vida — pois há mais de vinte anos não vejo Ivo Pitanguy, de longe ou de perto. Claro, estou sempre em dia com seus feitos e glórias, mas através do que a respeito é publicado na imprensa, daqui e d'além mar.

Seja como que for, o original encerra uma lição, bela lição de vida, daí a conveniência de ser transcrito em "fac-símile", exatamente como me foi entregue. Ei-lo:

[illegible]

Ivo Pitanguy
[illegible]
Botafogo - GB

Não é uma beleza? Só gostaria de saber se Pitanguy ainda pensa da mesma maneira. Deve pensar — porque pensando como ele pensava há tantos anos atrás é que, creio, sua vida transformou-se no maravilhoso espetáculo que ela é hoje. J. S.

BRAZILIANIST



Roberto Campos

Embora ainda um tanto reticente (e não de todo cicatrizado), o sr. Roberto Campos já começa a mostrar as unhas. A última dele: "A tese da sucessão de Figueiredo não se coaduna com a nossa tradição republicana e nem com a nossa tradição militar".

"Tradição republicana..." "Tradição militar..." — desde quando mr. Bob Fields entende de História do Brasil? A não ser que tenhamos novo "brazilianist" na praça.

[illegible] contam os jornais que quando da presença de Delfim no Senado, para "debater" a política econômica do governo, "o sr. Roberto Campos, humildemente, sentou-se na última fila de cadeiras do plenário". Bobagem. Ele ficou lá atrás, ao lado de seus pares, não para passar despercebido, mas precisamente para ser notado. Conheço a figura.

ESQUECIDOS



Magalhães Pinto

Sempre que os admiradores do sr. Magalhães Pinto se referem à sua biografia política não esquecem nunca de mencionar que ele, "ainda bastante jovem e em início de carreira, foi um dos signatários do famoso Manifesto dos Mineiros".

Deviam acrescentar também que — já de carreira feita, fortuna consolidada e Ministro de um governo de exceção (e cruel) — foi ele um dos signatários do AI-5, talvez o mais ignóbil e execrável documento da História de nossa intermitente e caricata República. Biografia isenta é uma coisa, panegírico é outra.

CARA E COROA



Geraldo Langoni

Afirma o sr. Langoni (afinal, ele é ou não espião búlgaro? pra mim é): "o Brasil não está tentando obter créditos adicionais para solucionar seus problemas financeiros".

[illegible]

MEDONHO

Só agora, numa foto de jornal, tomei conhecimento da cara do deputado Haroldo Sanford, o atrabiliário líder malufista. Que fachada, meu Deus! Dá arrepios.

DISTÂNCIA

São poucos os momentos (os minutos) que me posso permitir tal. Mas de vez em quando é preciso. Estiro-me no sofá caseiro, na tarde parada, fico a pensar coisas: gente, trechos, fatos, amores e desavenças, comédias (muitas) e pequenos dramas (muito poucos). E quase sempre acabo de tais devaneios com uma determinada certeza.

A de domingo último foi esta: agora, sempre que me encontro com Fulano — o que nos últimos três anos tem acontecido mui raramente — me fica a impressão, ao nos despedirmos, que é cada vez maior a distância entre nós dois. E éramos "duas almas gêmeas", como se costumava dizer. Ou nunca fomos?

SERÁ?



Villas-Boas Corrêa

Não sei se estou enganado (tomara que sim), mas ando detectando alguma simpatia pela candidatura Maluf nas crônicas, cada vez mais brilhantes, do confrade Villas-Boas Corrêa. Não, não pode ser. Não deve ser.

CORPO ESTRANHO

Dúvida:
- Olha só quem
vai passando
ali, do outro
lado da rua.
- Quem é?
- Fulano.
Figura estranha.
- Por que estranha?
- Não é presidenciável.

ESPELHO

A impressão que me dão certos "presidenciáveis" é a de que não têm espelho em casa.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.
kelson's

SÉRGIO BERNARDES



Bernardes: uma constante preocupação com as cidades

Metade de uma vida para fazer um projeto que possa evitar o inchamento das cidades

TERESA TAVARES

No momento em que estão em discussão projetos de reformulação do uso do solo urbano, tanto a nível federal — com a Lei de Desenvolvimento Urbano — como a nível estadual — com o debate da Legislação sobre o uso do solo — surge no panorama das discussões do ordenamento das cidades mais uma contribuição, respaldada pela experiência e qualificação técnica de seu idealizador que durante trinta anos debruçou-se sobre uma prancheta para chegar no que chama hoje "Plano Político-Administrativo".

Uma espécie de autogestão dos municípios é o que o projeto do arquiteto e paisagista Sérgio Bernardes propõe para que o crescimento urbano se dê de forma mais racional, embora controlado por uma fórmula que evita o inchamento das cidades.

Há trinta anos, exatamente metade de sua vida, o arquiteto Sérgio Bernardes se dedica ao estudo das cidades e da maneira como se poderia ter uma organização urbana capaz de ordenar seu crescimento. Este estudo teve como objetivo organizar a especulação num sentido transitivo e participativo, entre aqueles que detêm a propriedade do solo e aqueles que não a detêm.

Pois bem. Em 81 este estudo ficou pronto, sendo testado no ano seguinte. O projeto tem como meta básica a divisão de não menos de um município em áreas de até 1 km2 cada. Este seria um trabalho a ser implantado em conjunto com os governos estaduais. Entre os seus principais resultados está uma maior autonomia dos bairros, com uma maior participação efetiva na negociação do crescimento urbano.

A única dificuldade que Bernardes vê para a viabilização do seu projeto, é a falta de interesse que os governos, em sua maioria demonstram, por ele, pois estes "só se interessam em administrar o poder. O processo que hoje existe — continua o arquiteto — é um processo demagógico, de uma falsa participação, que eles não podem cumprir porque não têm recursos financeiros suficientes para isso".

AÇÕES

Fora esse problema com o Estado, Sérgio Bernardes não identifica muitas dificuldades na aplicação do seu projeto em áreas que são da iniciativa privada. Os proprietários de terrenos da área urbana ou rural receberiam ações chamadas concessões dos direitos municipais, divididas em cada caso em ações urbanas, rurais e especiais.

— Esses proprietários receberiam ações do crescimento da cidade. Cada ação equivaleria à área de 1 km2. E cada área destas seriam divididas em nove partes para que o crescimento urbano pudesse ser feito racionalmente. Dessas nove partes, uma única será desenvolvida, tornando-a o pólo de crescimento da área, com a construção de escolas, habitações e todas as infra-estruturas básicas àquela comunidade. As outras oito partes restantes se manteriam as mesmas, com sua antiga infra-estrutura.

Com esse projeto, que Bernardes chamou de Plano Político Administrativo, a cidade, que na sua opinião tem forma de ameba, "passaria, em sentido contrário, a crescer para dentro, evitando a sua expansão e inchamento. Seria um projeto que não necessitaria de nenhum recurso extra, apenas organização e o registro em Cartório para a divisão em áreas".

Por considerar o projeto inteiramente participativo, Sérgio Bernardes explica que a coordenação da divisão em áreas de 1 Km2 seria feita pela própria comunidade, "que se encarregaria inclusive de [illegible] as suas necessidades, o que [illegible] na área após a sua responsabilidade. Os bairros iriam então negociar o seu crescimento a partir do que [illegible] esta orientação [illegible] em prática".

A influência da divisão em áreas de 1 Km2 sobre as cidades seria, segundo o professor Bernardes, a de que os centros urbanos não mais teriam uma limitação das cidades existentes, "que já se sabe, não deram certo, mas uma iniciação do ser humano implantada em clima de reforma da cidade".

— As cidades, atualmente, não são uma área que você possa dizer que tenham um controle sobre si mesmas. Elas incham. Não são como você, ou como eu, que [illegible] o nosso crescimento dentro de nós mesmos. Assim é que deveria ser a cidade. E é isso que eu estou propondo para elas e para os municípios.

— Além disso — diz Bernardes —, a divisão em áreas não implicaria em desapropriação de terrenos. Elas continuariam pertencendo aos seus donos, apenas se transformariam em ações do crescimento urbano.

Bernardes volta a criticar o Governo quando se coloca a questão das terras que servem só para especulação e que não são aproveitadas para cultivos. Estas terras receberiam o mesmo tratamento que outras mereceram no seu projeto Político Administrativo, só que [illegible] no TEP — Tributo de Expectativa Produtiva — que Sérgio Bernardes criaria para que desse ao proprietário a responsabilidade de produzir.

O arquiteto [illegible] o fato de não existirem tributos, no Brasil, que incidam sobre a produtividade, só sobre o território.

Além deste, outro tributo seria criado: o TES — Tributo de Expectativa Social — o qual o proprietário seria obrigado a [illegible], ou não empregado um determinado número de pessoas. Esse tributo tem como função fazer com que se empreguem um número de pessoas cada vez maior.

FIM DO ÊXODO RURAL

De acordo com o Plano Político Administrativo de Sérgio Bernardes, as áreas [illegible] de até 1 km2 se [illegible], dentro dos programas de produção que cada uma destas áreas teriam. Segundo um outro projeto também em andamento no Laboratório de Investigações Conceituais, que funciona no mesmo prédio de Sérgio Bernardes Associados, localizado na Barra da Tijuca, poderia-se acabar com o êxodo rural, dando-se prioridade ao campo.

Essa prioridade seria dada através do incentivo à produção de alimentos. E é exatamente isto que o projeto chamado Porto Canal do Rio de Janeiro iria proporcionar. Iria localizar numa mesma área vários [illegible], que se [illegible] de negociar com o mundo uma quantidade de alimentos consideravelmente maior do que hoje é requerida.

E essa confluência de portos se daria através de um [illegible] feito a 72 países continentais para [illegible]. "Teria as áreas portuárias desses países [illegible] com as que daríamos aqui. Eles dariam portos livres em seus países e nós daríamos os nossos".

Bernardes ressalta que, com esse projeto, se diminuiria em muito a tensão continental e traria para os 18 países [illegible], seja da Ásia, do Mercado Comum Europeu ou mesmo parte da América do Norte. Além disso, o projeto [illegible] ter a área do Atlântico, do Pacífico e das Caraíbas para o comércio.

— A implantação desse Porto Canal vai trazer entre outras coisas o fim do êxodo rural, [illegible] a sua mão, e transformando-o em [illegible] urbano, tal a ênfase que se daria ao desenvolvimento agrícola. Mas para dar tal ênfase, segundo o projeto, se deverá alugar áreas contínuas a esse porto para que os países possam operar no beneficiamento dos produtos. O Porto Canal traria um acréscimo na receita de milhões, o que compensaria em parte a nossa dívida externa.

Mas o aluguel destas áreas não seriam suficientes para pagar a nossa dívida externa, segundo Bernardes. "Não digo que desse para pagar a dívida, mas seria uma nova forma de comercialização que implicaria no emprego de 7 milhões e 300 mil pessoas".

Além de contribuir para o pagamento da nossa dívida, o Porto Canal traria entre outros benefícios, segundo o seu criador, a transformação do Rio em capital financeira da América do Sul. "[illegible] passaríamos a ter aqui um porto concentrador de produtos que seriam vendidos a um nível mundial".

Quanto à possibilidade de que esse projeto faria com que se internacionalizasse a produção no Rio de Janeiro, Bernardes [illegible]: "[illegible] assim [illegible], Roterdã, na Holanda, já teria se internacionalizado, o que não ocorreu. Ao contrário, se abriu à comercialização e geração de empregos".

A proposta para a comercialização nesse Porto Canal seria a de que não fosse feita em dólar. "O Brasil [illegible] com o produto bruto, manufaturado por estes países, nas suas áreas legítimas [illegible] no Rio de Janeiro e dos produtos finos, para distribuir por sua gente e seu povo".

O arquiteto Sérgio Bernardes afirma que, ao propor este último projeto, tem a intenção de negociar uma posição altaneira e respeitosa para que o Brasil passe a [illegible] emprego, não através de multinacionais, mas sim pela via de projetos nacionais que não fizessem do nosso povo mendigos dos grandes mendigos internacionais".

— Mas, infelizmente, a política atual praticada no Brasil se [illegible] em pagar uma moeda vil, com trabalho aviltado e com um desemprego que alcança taxas [illegible]...



O arquiteto explica como funcionaria o seu Projeto

YOLANDA CARDOSO

Uma senhora atriz, com mais de 20 anos de sucesso absoluto

JUSSARA MARTINS

A personagem de agora — a divertida Alda Maria, da novela "Louco Amor", cartaz do horário das oito, da TV Globo — é mais um presente que está oferecendo a todos. Pois, graças ao seu temperamento excepcionalmente extrovertido, a veterana Yolanda Cardoso já se tornou uma das figuras mais festejadas pelo público. E um dos fortes esteios de sua popularidade advém exatamente do alto astral com que costuma moldar suas personagens.

Na realidade, nunca prescinde do humor, está sempre transmitindo o lado positivo e divertido das coisas, mesmo quando o clima geral beira ao grotesco. Foi o que ocorreu no seriado "Bandidos da Falange", em que ela criou uma de suas figuras mais marcantes — a vivaldina "Dona Nanam", uma mulher do submundo das drogas, da corrupção policial e do lenocínio, mas nem por isso, repelente ou menos atraente.

"Acredito que todo artista transmite oitenta por cento de seu temperamento em tudo o que faz" — afirma, sem fazer mistérios a respeito da arte de interpretar, que ela domina há muito e muitos anos, com grande talento, muita experiência, vivacidade e, como não poderia deixar de ser, indescritível alegria de viver.

"Na televisão" — acrescenta — "essa fusão de temperamentos torna-se quase inevitável, principalmente por causa do longo envolvimento do ator com os personagens e, ainda, pelo ritmo apressado que geralmente nos é dado para gravar cada cena. Evidentemente, ninguém pode decifrar a verdadeira personalidade de um ator tendo como ponto de observação apenas seu comportamento dramático, isto é, quando está em cena. Mas não foi por acaso que os produtores de Hollywood criaram os tipos, escolhendo quase sempre as mesmas estrelas para estigmatizá-los. Ainda hoje, esse é um critério também observado pelos nossos produtores, não adianta esconder o jogo", reitera, com convicção.

No entanto, irrequieta e altamente criativa, mostra-se interessada em desenvolver trabalhos mais dramáticos, sobretudo na televisão, em que há alguns anos só tem recebido tipos cômicos ou, então, tragicômicos — a última criação, numa linha mais introspectiva, deu-se na novela "A Viagem", interpretando a mãe do personagem do ator Tony Ramos; mas isso foi há muito tempo, no início da década de 70, uma produção da falecida TV Tupi.

"Sinto-me duplamente realizada quando estou na pele de uma pessoa alegre, que procura extrair da vida sobretudo os momentos de alegria. Mas esse processo tem também reflexos negativos — o artista não pode estacionar, é preciso exercitar ao máximo a capacidade dramática, o que se consegue exatamente através da diversificação dos tipos."

Mas esse é um risco nada temerário. O que as pessoas mais elogiam na atriz é o seu temperamento forte e, ao mesmo tempo, infinitamente alegre e "para cima". Se de repente, aparecesse encenando uma megera ou uma pobre coitada, seria muito difícil emplacar mais um sucesso — afinal, o que mais se reivindica hoje nos gêneros de diversão — seja em teatro, televisão ou cinema — é exatamente o extrato positivista, um contraponto feliz com a dura realidade que nos cerca. E ela tem plena consciência disso.

"Mas passo também por muitos momentos de depressão", ressalta, fazendo visível esforço para fixar mentalmente tais situações. "A vida está tornando-se cada vez mais competitiva, mais difícil de se resolver. Acontece, porém, que por força de minha própria natureza, não consigo reter nem antecipar sofrimentos. Costumo dar mesmo a "volta por cima", mesmo quando tudo está aparentemente se desmoronando à minha volta."

A carreira é uma das mais sólidas e movimentadas de que se tem notícia no meio artístico. É dessas atrizes de quem não se consegue adivinhar a idade ou mesmo imaginar-lhe qual a verdadeira. Pois não é isso o que conta. No seu caso, o principal ponto de referência é o começo realmente profissional, o que ocorreu no início da década de 1950, a mesma época em que estava nascendo a televisão brasileira. Mas a estréia foi no palco, num grupo famoso, denominado "Artistas Unidos", com a peça de Bernanos, "Diálogo das Carmelitas", com a ação desenvolvida na época da Revolução Francesa e, portanto, repleta de diálogos ásperos e revolucionários.



Ela tem um alto astral, o que lhe garante a popularidade

Pouco tempo depois, filiou-se à Federação Brasileira de Teatro, unindo-se a Jacqueline Laurence (sua vizinha atualmente, no confortável prédio, de uma pacata rua no bairro da Urca), Cláudio Correa e Castro, Ivan de Albuquerque, Ivan Cândido e Maria Pompeu. Ela se conheceu no curso de teatro ministrado pela inteligente Dulcina de Moraes, que ela considera como "autêntico celeiro do teatro no Brasil."

Ainda na década de 50, uma experiência marcante e definitiva para a estruturação da carreira — integrou o grupo "Teatro dos Sete", juntamente com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Ítalo Rossi e Sérgio Britto. E além das diversas produções teatrais de sucesso, era presença fundamental na realização de um dos programas pioneiros da teledramaturgia hoje tão em voga — o "Grande Teatro", que começou na TV Tupi, onde permaneceu no vídeo por quatro anos consecutivos, indo em seguida para a TV Rio, onde foi levado ao ar durante mais alguns anos.

"Justamente por isso, não deixo de achar exageradas certas afirmações negativas com respeito à maneira como se trabalha atualmente na televisão. Para se ter uma idéia de como penamos nos primórdios da nossa televisão, vale recordar que ensaiávamos durante a semana inteira e a peça era levada ao ar ao vivo. Quer dizer, o profissionalismo era uma situação compulsória, não havia lugar para erros e improvisos. Era exatamente aquela velha história: se você soubesse representar, tudo bem, caso contrário, não havia o que consertar, pois você dançava mesmo, e com a cumplicidade



Yolanda afirma que não prescinde do humor

ou o testemunho do próprio telespectador."

Ela afirma que, em razão do cunho altamente industrial da televisão, é ainda bastante desumano o processo de trabalho no veículo. Sobretudo para os que compõem o setor das novelas, tanto os responsáveis pela parte técnica como pelo plano artístico. Ressalta, também, que essa não é uma característica única da TV Globo, mas de todas as empresas brasileiras do setor.

"Mas a Rede Globo é de fato uma empresa que nos oferece exatamente o que precisamos: salários pagos em dia e popularidade, uma vez que tem larga penetração na massa verdadeira."

Carioca de Santa Teresa, não gosta de se afastar por muito tempo do Rio de Janeiro, onde mantém de fato sua residência. Mas já passou dez anos seguidos



trabalhando e morando em São Paulo. E foi lá que consolidou a carreira, do ponto de vista realmente profissional. Foi lá também que recebeu os maiores elogios da carreira — e ainda três merecidos prêmios — como figura principal da peça "Elvira Power", que Antônio Bivar escreveu exatamente para ela. Ela o conheceu, encenando outro espetáculo de sua autoria, que foi "Abra a Janela e Deixe Entrar o Sol da Manhã".

"Voltei ao Rio também encenando "Elvira Power", no início dos anos 70. Mas o clima era completamente diferente, nos mais agitados últimos dias na cidade maravilhosa, — que foi exatamente em 1994, e na época o espetáculo era "Salomé", ao lado de Paulo Gracindo. Mas é muito bom ser testemunha dessas transformações artísticas e também sociais", assegura, retrocedendo sem falso pudor aos anos em que tinha coragem suficiente para encabeçar reivindicações e ir mesmo às tumultuadas passeatas geralmente promovidas pelos estudantes.

Nesta volta, foi contratada pela TV Globo. E daí em diante, tem sido presença insuperável no vídeo da emissora. Trabalhou nas novelas "Bandeira 2", após outro intervalo de trabalho em São Paulo (onde fazia parte do elenco da TV Tupi, até o fechamento total da emissora). E em seguida, nas novelas "Coração Alado", "O Amor é Nosso", no seriado "Bandidos da Falange" e, mais recentemente, atuou como a personagem de Betty Faria no especial "Adeus Marido Meu", mais uma vez, encarnando uma figura altamente cômica.

Em casa, onde recebe indiscriminadamente os amigos mais íntimos e os jornalistas, o telefone não pára de tocar. Geralmente, são pessoas convidando para mais um trabalho no teatro ou, então, reivindicando sua presença em mais uma estréia ou um animado acontecimento social. Ela divide-se entre todos de maneira espetacular. E faz uma revelação fundamental:

"Sou muito agitada, mas também me poupo muito. E isso eu consigo não através do meu trabalho, que é um grande exercício de entrega, mas pelos caminhos da religião. Sou espírita, não posso esconder isso, mas, por favor, não deixe também de dizer que detesto fanatismo. Os exageros, estes sim, eu só os permito quando estou representando" — e então ela dá a entrevista por encerrada. Mas, de repente, grita no corredor:

"Pode informar na entrevista que Alda Maria vai de fato conseguir realizar seus sonhos. Ela vai entrar para o "society", exatamente pela porta da cozinha, pois vai montar um "buffet", em sociedade com Seu Agenor (papel interpretado por Mário Lago). E por absoluta falta de tempo, desta vez, encerra mesmo o relato da carreira.

RUBEM BRAGA



A poesia é necessária

O Filósofo

JORGE COSTA NEVES

É um louco, diziam, um pobre louco,
Talvez lhe sobre tempo muito pouco
Para ainda viver.
Perdera a compostura, firme e reta;
Pegara os ares vagos de um profeta,
que dava pena ao ver.

Diziam que causou tudo isto, tudo,
O grande amor que tinha pelo estudo
De uma ciência vã.
Ciência que lhe a vida consumia
Num ébrio analisar filosofia
Quer laica, quer cristã.

Buda, Confúcio, Sócrates, Pitágoras,
Antístenes, Platão, Zênon, Protágoras,
Como esses mais de cem,
Foram por ele postos como à parte.
E Aquino, Kant, Spencer, Marx, Descartes
Dados de mão também.

Filosofias todas se entreagridem,
São poucas as teorias que coincidem,
São muito poucas, sim.
Sistemáticas melhor lançar por terra,
Pois nenhum deles a verdade encerra
Deblaterando assim.
E ficou louco, enfim, louco varrido.
A um hospício até foi recolhido
Para ter teto e pão,
Onde passava horas esquecidas
A ministrar idéias atrevidas
A um velho e triste cão.

Algum tempo viveu o pobre louco,
A vida foi findando pouco a pouco
E apagou-se de vez.
Um dia alguém querendo luz, conforto,
Foi procurá-lo, mas já estava morto
Fazia mais de um mês.

Lá se fora a verdade para a cova
E juntamente a Escola Velha e a Nova
Da Criatura e de Deus,
Restando o confidente, o vil cachorro,
Que continuava a não ligar mazorro,
A crédulos e ateus.

Vive até hoje o Mundo nas escuras,
Atônito, perdido entre as torturas
Da falta da Razão,
Porque a Verdade estava em manicômio,
Representada — incrível! — no binômio:
Um louco mais um cão...

O bicudo é um grande companheiro



Foi outro dia e um almoço de jornalistas. Há muito tempo não via tantos jornalistas juntos. Revi colegas que não encontrava há longos anos, antigos companheiros dos mais diversos batentes de jornal — e confesso que isso me comoveu, me sentir no meio desta nossa fauna tão [illegible], como um marinheiro envelhecido que reencontra colegas de antigas equipagens, evoca o nome de barcos já perdidos no fundo do mar e dos tempos.

Foi ao lado de um desses velhos amigos que me sentei, e a conversa em torno ia alegre e trivial quando alguém pronunciou o nome de um colega que se acabou há pouco tempo, atrozmente, de uma doença longa e ruim. Meu amigo fez-se grave, ficou um instante calado, e depois disse, como se acabasse de fazer uma descoberta — que esta nossa vida é uma coisa precária, que não vale nada. E durante algum tempo nos deixamos pensar nessa coisa terrivelmente simples, a morte; tivemos o sentimento e a consciência de que nós dois e nós todos que ali estávamos, na bela manhã de sol, éramos apenas condenados à morte, cada um se acabará por sua vez, de repente, num estouro, ou devagar, aniquilado pela humilhação da doença.

Não há pessoa tão distraída que não tenha vivido esses instantes de consciência da morte, esses momentos em que a gente sente que ela não é apenas uma certeza futura, é alguma coisa já presente em nós, que faz parte de nosso próprio ser. Há uma força dentro de nós que instintivamente repele essa idéia, a experiência da vida nos diz que a morte é uma coisa que acontece... aos outros. Mesmo quem — é o meu caso — já teve alguns instantes na vida em que se viu em face da morte, e a julgou inevitável, e já teve outros instantes em que a desejou como um descanso e uma libertação — não incorpora essa experiência ao seu sentimento de vida. Deixa-a de lado, esquece-a, logo voltado para a vida, fascinado pelo seu jogo, pelo seu prazer, até pela sua tristeza.

Tudo o que, em um momento realmente grave, nos pareceu sem qualquer importância, todas estas idéias falsas com que enfeitamos nós mesmos e nossa vida, tudo volta a brilhar com um fascínio tirânico. É inútil "realizar" a morte, para usar esse feio barbarismo dos maus tradutores de inglês. A realidade vulgar da vida logo nos empolga, a morte fica sendo alguma coisa vaga, distante, alguma coisa em que, no fundo de nosso coração, não acreditamos.

Dessa pequena conversa triste, em que dissemos as coisas mais desesperadoramente banais, saímos, os dois, com uma espécie de amor renovado à vida, ciúme e pressa de vida.

Voltei para casa. Estou cansado; tenho muitas [illegible] já não digo para esta crônica, mas, vamos dizer, aborrecidas. Me distraio olhando o passarinho que trouxe da roça. Não é bonito e canta pouco; esse bicudo que ainda não fez a segunda muda. Mas o que é fascinante nele, o que me prende a ele, é sua vida, sua vibração inquieta, ágil, infatigável, seu apetite, seu susto, a reação instantânea com que abre o bico, zangado, quando o ameaço com a mão. Ele agora está tomando banho e se sacode todo, salta, muda de poleiro, agita as penas — e me vigia, inquieto, de lado, com um olhinho escuro vivo.

Cuido-lhe a água do bebedouro, escolho-lhe pedrinhas de calcita que ele gosta de trincar. E me sinto bem com essa presença viva que não me compreende, mas que sente em mim um outro bicho, amigo ou inimigo, uma outra vida. Ele não sabe da morte, não a espera nem a teme — e vive densamente em cada vibração de seu pequeno ser ávido e inquieto. Um bicudo é um grande companheiro e irmão; e, na verdade, muito me ajuda.

UMA COISA E OUTRA

SUICÍDIO

Suicídio inglês, um casal dormiu no mesmo leito do hotel em que passara sua noite de núpcias dois anos atrás. Pela manhã do dia 11 o homem matou a mulher com um tiro e se matou. Últimas frases encontradas em seu diário: Dia 9 — "É impossível viver sem Doreen". Dia 10 — "Doreen concordou em que passemos a noite no hotel de Great Yarmouth". Dia 11 — "To be or not to be".

UM CASO DE ALERGIA

De um jornal de Paris: "Lucien Puquenol durante meio século de existência, sempre desconfiou muito da água. Demasiado — disseram os médicos do Hospital Cochin, em vista de certos parasitas. Ordenaram um banho quente e salgado. A emoção foi demasiado forte para Puquenol, que morreu subitamente na banheira".

Segurança - Liquidez - Confiança.

Letras de Câmbio COROA

PONTO DE VISTA

A calamidade dos impostos

O povo que mais paga impostos em todo o mundo, já está mais do que provado, é o brasileiro. Não é de hoje que a maneira mais simples encontrada para solucionar os problemas que afligem a economia nacional é o da criação de mais impostos ou o aumento dos índices dos já existentes.

Estamos agora às voltas com o imposto-calamidade, aquele mesmo que já pagamos quando da gestão do ex-ministro Mário Henrique Simonsen, para cobrir os prejuízos causados pelas enchentes e secas. Quer dizer, o povo passou a ser responsável pelos estragos das intempéries, sem o menor direito de reclamar.

o o o

Não faz muito tempo, descobriu-se que a Previdência Social estava à beira da falência. E mesmo com a identificação da corrupção e malbaratamento de verbas do órgão, foi o povo assalariado quem teve que abrir sua minguada bolsa para salvar a Previdência, através do puro e simples aumento do percentual das contribuições previdenciárias.

Enquanto o povo é convocado para contribuir com uma alta parcela de sacrifício para resolver os problemas do País, os responsáveis pela política econômica demonstram uma falta de criatividade sem tamanho. E essa falta de criatividade chega a tal ponto que, segundo a revista Veja, o Presidente Figueiredo, amargurado, teria feito o seguinte comentário: "O Delfim está como um médico que conhece o organismo, conhece o mal, aplica o remédio certo e o organismo não reage. Ele está perplexo".

o o o

Perplexos estamos nós, contribuintes, encurralados pelo constante acréscimo na já pesada carga tributária, embora não nos caiba a mínima parcela de responsabilidade quanto ao que de errado se fez — e se continua a fazer — neste País.

E mais perplexos ficamos quando constatamos o montante dos subsídios para os setores da economia e os altos investimentos públicos. Ora, se o nosso desenvolvimento não pode ser sustentado nos níveis atuais, vamos dar uma meia trava na marcha. O que não se pode é onerar o homem produtivo, tirando-lhe ainda mais o que ele já recolhe aos cofres públicos, com sacrifícios cada vez maiores.

o o o

Já é hora de cortar um pouco os gastos das estatais, um mau exemplo de generosidade salarial e mordomias, única maneira de aliviar um pouco a pressão insuportável que o resto da sociedade produtora vem sofrendo.

Nenhum desenvolvimento pode ser justificado se na sua esteira vier a injustiça social. É certo que estamos atravessando uma séria crise, mas o fato, por si só, não encontra respaldo na prática injusta de taxar o povo pelos erros que ele não cometeu.

o o o

Está na hora de o País sair da complicada linguagem economês e assumir a dura realidade de um povo sofrido e encostado na parede das dificuldades de manter um mínimo padrão de decência. Não adianta posar de rico sabendo-se pobre.

Ou será que vale a pena pagar o alto preço de massacrar o assalariado para o País crescer além de sua capacidade? O povo que paga essa orgia de ostentação certamente dirá que não.

Cartas



CENTELHAS

"Joel Silveira: Leio sistematicamente com freqüência e respeito, sua coluna dominguei-ra na REVISTA NACIONAL, cujas notas, pelo "flash" da análise e correção do estilo, são verdadeiras centelhas literárias nestes tempos de não raros ideais do jornalismo brilhante.

Habitualmente fascinante no enfoque do que trata, e solenemente irônico na porção que critica, sua coluna se pauta na mensagem da verdade e se coloca no relicário da inteligência do observador e crítico.

Exceção rara, à referência do "descomeado leite" na visão, cônico e pesadelo de piauienses, que segundo você, já desbanca a mesa dele por aqui.

Não Joel. Este engulho Piauí é vivo.

O leite da cabra, o da jumenta (gabirra), a "mulher" do jumento, — conhecida senhora das quintas onde os meninos nordestinos que há muito se foram daqui, tem parentesco, e o leite da vaca, são líquidos brancos, puros e genuinamente naturais, diferentes dos leites tomados pelas bandas aí do Sul, com extravagantes componentes de gostos exóticos; o leite bom, puro e forte, é um antigo conhecido do piauiense, desde quando o Piauí era um dos maiores rebanhos bovinos do Brasil. O que está havendo por aqui, é a impossibilidade de comer leite regularmente, em virtude dos preços horrorosos que marcam os ponteiros do relógio do Delfim, o incerto cronômetro da inflação, a dizimar o rebanho da vida.

Faço a ressalva ainda, por não permitir que o gosto doce de sua escrita, seja "talhada" por desatenções futuras em sua coluna que espero continuar degustando nas leituras dominicais, tomando coalhada."

Paulo Serrão
Teresina — PI

REGIME DO MEDO

"Na oportunidade em que os jornais anunciam a criação, em Paris, da Internacional da Resistência, organização criada para denunciar os regimes totalitários e defender suas vítimas, é sempre oportuno lembrar o drama de um casal russo, mundialmente famoso.

Andrei Sakharov e sua mulher, Yelena, estão confinados em Gorki devido ao extremo medo que o Governo Soviético ainda manifesta em relação a qualquer tipo de dissidência. Esse medo reverencial do regime a um único indivíduo bastaria bastar para caracterizar o regime e a ideologia que o sustenta. Mas a família Sakharov não é imune ao tempo, sobretudo quando colocada sob as condições mais adversas.

O famoso físico e sua mulher necessitam, ambos, de tratamento médico inexistente em Gorki. Pleiteiam um retorno a Moscou — o que lhes é negado com uma arrogância que em nada fica a dever ao tempo dos czares. Também não se permite a Sakharov emigrar para algum outro país, sob a alegação, explícita ou implícita, de que ele conhece segredos de Estado. Que segredos são secretos são esses, se o cientista laureado encontra-se há tanto tempo afastado da vida oficial e da própria evolução (que é vertiginosa) das novas tecnologias? Mas o regime soviético é um regime submetido permanentemente ao medo — e talvez por isso lance o mesmo sombra sobre os seus cidadãos."

Mário Pires Nogueira
Rio de Janeiro — RJ

WILTON FRANCO

"Conforme publicado na imprensa de todo o País o caso Wilton Franco X Roberto Landrucker, ficaria muito grato pela publicação desta nota no conceituado jornal:

Manhã de fevereiro de 1930, nasce uma criança de família humilde. Rapaz tímido, 16 anos, 5 irmãos, aventura-se numa Emissora de Rádio. Surge o fenômeno da Radiodifusão, e em 1950, entra para a Televisão. Mobiliza esforços e orienta novos valores, organizando e administrando especiais, shows, humorísticos. Cria, dirige e amplia programações, recebendo prêmio de melhor Diretor de TV do Mundo! Mas falta algo que ainda não presenciou na Excelsior, Rio, Tupi. O jornalismo viva! 1975, surge o "Aqui e Agora", que amadurece e com ele "O Povo na TV". Mobiliza a opinião pública, contribuindo para com o desenvolvimento social, econômico, artístico e cultural. Na competição, chegam as incompreensões. Julgam falhas e defeitos, nada e ninguém é perfeito! Lágrimas invisíveis cobrem seu exterior, revelando a paz interior. Que a arbitrariedade e incapacidade na restrição à Liberdade de Imprensa, resultem na vida e verdade do pai, amigo e profissional Wilton Tupinambá Franco.

Márcio André de Souza Franco
Rio de Janeiro — RJ

O missivista é filho de Wilton Franco.

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor
José Aylor Rocha

Consultor
Delarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cesar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editores: Carlos Felippe (Esporte), Cecília de Farias (Modas), Theophilo Azevedo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Rainer ("Kaiser") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Fotografia: Florentino Carneiro. Ilustração: Aníbal Pedrosa (Appe) e Son Salvador. Seção: Joel Silveira, Jussara Martins, Rubens Braga, Sebastião Nery, Marcos Marony e Tarsi Nehad. Fotocomposição: Marlene G. Pinheiro (chefe), Argir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Paisagem: Jorge da Cunha Ferreira e Antônio Pinto. Revisão: Marinilson Filhota. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valéria Cazzani. Tráfego: Neide Momer.

Conselho de Redação
Antunes Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores: Abelardo Jurema, Aline de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Avres, João Condé, Luiz Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppo Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Neiran Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Pais Barreto, Rosana Moreira, Rosana Tatsel e Waldemir Mala Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Pinto Valério Tomás; Belém — Romildo Bandeira; São Luís — Adilson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio F. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Jundiaí-SP — Sandro Vaia; Curitiba — Musse José Auni; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auni Adnes; Goiânia — Ethon de Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Lupatini de Souza; Campo Grande-MS — Cesar Gomes Guimarães; Dourados-MS — Adilles do Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

● Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fotolitos: Rua Santa Luzia, 799 — 8.º andar. Tel.: (PABX) — 240-8430 — C.G.C. 30978145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Heraldo de Carvalho.
● Sucursal de Brasília — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 801. Tel. 224-1294 — Brasília-DF.
● Sucursal Amazonas — Sérvol Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9024 e 234-8434. Telex: (081) — 2736 — Manaus.
● Sucursal da Paraíba — Italo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770 — João Pessoa-PB.
● Sucursal de Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel. 268-1294 — Telex (081) 2287 — Recife-PE.
● Sucursal Bahia — Nilson de Oliva Gazar — Diretor — Rua Alfredo Brito, 30 — Tel.: 242-4144 — Salvador-BA.
● Representação de São Paulo — RENAC Representações Nacionais S/C Ltda. Terezinha de Oliveira — Diretora — Av. 23 de Maio, 3130 — Tel.: 549-5820 — São Paulo-SP.
● Sucursal Rio Grande do Sul — Gubit Prates — Diretor — Rua João Abott, 338 — Tel.: (0512) — 32-1560 — Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.



TETÊ NAHAZ

CRÍTICA

Por enquanto, nós

Enquanto escrevo, a TV Manchete ainda não entrou no ar, mas a Globo já manifesta sua reação à nova ameaça. Os filmes anunciados no início do ano e guardados a sete chaves até agora, já são novamente anunciados e com datas marcadas para exibição. Claro que é assim que se garante a audiência, cada um reforçando seus flancos para impedir a fuga do espectador para uma atração maior. Mas, em toda esta estratégia, eu não consigo deixar de ver um descaso total por este mesmo espectador que é necessário conquistar e conservar. Afinal, é a curiosidade que atrai o espectador mas é o hábito que o conserva, e este hábito é criado pela satisfação completa. Satisfação com o nível de programação, com a qualidade dos filmes e com o respeito aos horários. Esquecidos desses detalhes, os da Globo apostam apenas na ineficiência das concorrentes e manipulam sua programação à vontade, escudados na falta de opção do telespectador. Assim, leva ao ar um festival de reprises, indiferentes aos que fazem da televisão a alegria de suas noites. Indiferentes, ainda, ao interesse do espectador por suas séries ou programas, trocados de dias ou horários sem aviso prévio. Dallas, por exemplo, sucesso em todo o mundo, sobrevive aqui a duras penas porque, acima de tudo, tornou-se para o público uma incógnita: quando será exibido?

Quase uma novela, com interligação entre seus capítulos, a série tem sido jogada de um dia para outro, tem estado suspensa por várias semanas, substituída por produções ocasionais, sem que uma só satisfação seja dada àqueles que acompanham suas tramas.

Pode ser que a entrada da Manchete na briga não mude nada ou até piore, pelos golpes que serão armados para segurar a audiência, mas, por enquanto, até testar em profundidade a força da nova concorrente a Globo vai se organizar e adular o público. Por algum tempo, pelo menos, seremos nós os vitoriosos nesta briga.

Lady em 2 tempos



Lady Francisco

Apaixonadíssimo por Gisela, Edgard cobre-a de gentilezas cada vez que a chama para massagens, incluindo nisso flores e marrons glacés, mas Renata a expulsa de casa antes que ela prove sequer uma das delícias. Ao ler a cena no "script", Lady Francisco ficou furiosa: "Ah, não, se os marrons glacés forem verdadeiros eu volto lá para comer! Em toda novela é isso, toda vez que aparece coisa gostosa elas me tiram de cena!". Revolta mui justa, aliás. Quem disse que Lady é atriz de feijão com carne seca?

ooo

Mas, cá pra nós, que a Lady tem algo a ver com a Gisela não resta a menor dúvida. Imaginem que, gravando na casa de Rui Barbosa, hoje transformada em Museu, a garota quis saber de tudo e crivou de perguntas os diretores do local sobre a vida do homem, seus hábitos e amores. E, ao ser informada que Rui foi extremamente dedicado à mulher, ciumentíssimo e sem nenhuma ligação extra-conjugal conhecida, chocou-se: "Como, que horror! Imaginem um homem desses deixar seu nome na história sem nenhum escândalo ou amante pra gente comentar!". E, como se isso não bastasse, depois de percorrer todo o museu, examinar riquezas e posses do Rui, saiu-se com esta: "Puxa, ele deve ter sido o Delfim de sua época!".

Por trás do vídeo

Em guerra aberta estão Gilberto Braga e Cidinha Campos, desde que ele disse numa entrevista que ela critica e ofende como uma lavadeira. Furiosa, a mocinha remexeu passado, presente e futuro do moço em seu programa de rádio e revidou a ofensa em termos de arrepiar. Os amigos de ambos esperam sinceramente que a coisa termine por aí, mas a grande maioria achou divertido e hilariante e aguarda com ansiedade o segundo round.

ooo

Juram os que militam na Globo que Fafá de Belém andou fazendo sinais e dando dicas à Lúcia Alves para que ela acertasse as respostas que lhe valeram 4 milhões em prêmios, no "Baralho dos Astros". Pelo sim, pelo não, esquema foi mudado e os que ficam nas janelas já não conhecem as respostas certas para as questões que lhes são apresentadas.

ooo

E Bruna Lombardi realmente está fazendo história na TV Globo. Imaginem que dia desses, ao ser surpreendida pelo ciclo normal de seu organismo durante uma gravação externa, a mocinha mandou comprar seu absorvente habitual e debitou-o à produção da novela! Oh, céus!!!

ooo

Fuxicos sobre um ligeiro romance entre Fábio Júnior e Bruna Lombardi saíram publicados em uma revista, junto a comentários sobre o ciúme que estaria roendo Glória Pires e esta, agora, ameaça processar a publicação. Faz isso não, querida, quem andou espalhando que este romance existiu foi a turminha da técnica que acompanhou os dois e José Lewgoy para umas gravações em Angra dos Reis, e só eles foram testemunhas do que aconteceu por lá, não?

ooo

Quanto a seu ciúme, quem mandou você passar uns 15 dias evitando o Fábio pelos corredores e bastidores globais? Cada um interpreta como quer a razão da zanga.

ooo

Mas, voltando à Bruna, se existiu ou não o romance foi coisa passageira, o que se diz agora é que o Fábio anda irritado com sua falta de emoção nas cenas. E, para provar, contam que dia desses a mocinha substituiu lágrimas por água de piscina, já que não conseguia chorar no momento preciso. E, gente, a turminha da Globo não está mesmo disposta a perdoar nada à Bruna. Ela está sob vigilância constante.

ooo

Entre amigos, Eva Todor já confessa que perdeu as esperanças de ter suas jóias de volta. Segundo ela, seu advogado garantiu que o golpe foi bem planejado e melhor executado. Ninguém sabe dizer com certeza quem foi o culpado e não há documentos legais para determinar responsabilidades. Assim, dificilmente ela verá novamente a cor dos 13 milhões em ouro e brilhantes que confiou à Iris Bruzzi.

ooo

Lucinha Lins, que andou declarando ser pura maldade ligarem seu nome ao de Cláudio Tovar enquanto ela ainda discute na Justiça, sua separação legal de Ivan Lins, continua a freqüentar festinhas e reuniões na companhia do mesmo e sem economizar beijos e apertões entre um "alô" e um "como vai?" aos amigos. E aí?



Fafá de Belém



Bruna Lombardi



Lucinha Lins

Picadas

Com seu teatro inteiramente reformado, com ar refrigerado central e outras bossas, Teresa Rachel reinaugurou-o com show de Chico Anísio e jantar comemorativo em boate carioca. $$$ Com uma peruca loura que a deixava igualzinha à Alice de Jô Soares, Wilza Carla apresentava numa dessas um garotão como seu próximo marido. $$$ Juram até que depois do casamento e lua-de-mel em Paris com Odorico, Suely Franco realmente assumiu pose de primeira dama de Sucupira. Será? Vou conferir. $$$ E, mais uma produção independente invade os meios globais: Leila Cordeiro, a simpática repórter do Globo Cidade e do Hoje, está aguardando uma visita da cegonha. $$$ Falando no Hoje, Leda Nagle, por tantos anos sua apresentadora, acaba de realizar um sonho: nasceu seu primeiro filho. $$$ E, enquanto Chico Anísio se vê às voltas com mamadeiras e fraldas, já que dona Regina lhe trouxe mais um homem, Cícero, Alcyone Mazzeo reuniu os amigos para comemorar seu níver com feijoada. $$$ Aliás, para a comemoração, Alcyone selecionou apenas os mais sinceros: Ney Latorraca, Aracy Balabanian, Edwin Luisi, Gina, Moacyr Deriquém e Leila Krespi que não apareceu. $$$ Quem também está esperando bebê é a musa-maravilha Adele Fátima. Seu primogênito, Diogo, completou 1 ano na semana passada. $$$ Continua firme o romance Betty Faria e Roberto Bonfim. $$$ Mercês Yanses de série Idem andou exibindo romance em lugares públicos, enquanto sua metade estava ausente do país. Agora com a dita já na terra, esperam todos para ver o que acontecerá. $$$ Roberto Langruber um tanto triste com os fanáticos da terra. Afinal, quando precisaram de seus favores fizeram à sua porta sem cerimônias e foram todos atendidos, agora calam-se ou engrossam o coro de críticas a suas apresentações na televisão. $$$ "Guerra dos Sexos" entrou com festa comemorativa em galeria carioca, para engrossar a lista de [illegible], Mauro Deriquém, o organizador, ainda convidou Chico Anísio, Agildo Ribeiro, Fábio Júnior e Tônia Carrero. $$$ Falando em Tônia, é a sua Mulher quem vai tratar de refinar a Gisela para que ela conquiste de vez o coração de Edgard. Assim empenhada ela talvez mude um pouco aquele ritmo lento e cansado que torna tão chata a sua personagem, né? $$$ Aos que acusam dizendo que elenco e figurantes levados à Angra para gravações do Torneio de Tênis, em "Louco Amor", andaram passando fome, a produção da novela exibe lista dos itens e bebes comprados. Entre muitas outras coisas: 20.000 croquetes em sonhos, caixas de camarões, laranjas, maçãs, etc.

DENÚNCIA

FERNANDO LOBO

Eles não gravam discos. E por quê ?

As gravadoras não exigem talento e sim uma explosão que faça vender. Os produtores procuram "Motivos" novos para seus lançamentos. Disco é cultura. Será? Consultem a grande lista dos que não gravam e comparem-na com os que estão gravando.

Quase quinze anos esperou Elizete Cardoso para gravar seu primeiro disco. É isso num tempo em que um de fora podia ser ouvido pelos lá de dentro das gravadoras. Agora o muro é enorme, a barreira intransponível e essa mesma Elizete, essa mesma divina Elizete pode acabar sem contrato onde grave e ficar no vazio no descontrole dentro da frase fria e miserável de que "ela não vende".

Vender é abarrotar a praça com as bombas de um "Sou Boy", ou as bobagens de mau gosto de Rita Lee. É faturar em cima de artistas que fabricaram um sucesso e não construíram uma obra, que não escolheram os compositores autênticos para que o acervo da música popular brasileira fosse enriquecido e preservado. Não. Os senhores donos dos discos se empenham no que há na explosão ridícula de uma música e se debruçam e investem alto para colher lucro fácil e gordo.

ONDE O JOÃO

Um menino da beira de praia chamado João — o João da Praia, pois o sobrenome não era publicitário para a graça que iriam fazer com ele — tocava um violão de uma corda só.

Fez uma música de nome "Onde a Vaca Vai o Boi Vai Atrás". Não houve rádio, televisão, que não repetisse aquela manifestação de "arte" debilóide, mas que era de genuína para a curiosidade de um público.

Pouco capital empregado, aquele disco (que é cultura) vendia. E isso era o principal. Onde andará o João? E os direitos autorais de sua obra? As gravadoras param pessoas que nada têm a ver com música, para efeitos bons em suas capas — como as vedetes, as modelos, ou os ídolos, como os jogadores de futebol, transformando-os em cantores(as). Mais preocupados com isso do que em entregar ao público a "qualidade", o bom gosto, a beleza que a nossa música contém. Sim, porque, associados aos "disc-jockeys" (e todos sabem porque) os magnatas do disco "fazem o sucesso" martelando o que seja de absurdo, de louco, de imoral, como uma novidade espantosa. Impõe-se o mau gosto, infiltra-se o mau gosto, injeta-se o mau gosto pelos veículos de comunicação, sem que ninguém, mas ninguém mesmo, consiga segurar essa barra.

O QUE NÃO HÁ

Aquele homem sério, que goste de música erudita, tem um comércio restrito e difícil para a sua escolha. Não vai encontrar facilmente tudo de Villa Lobos, muito menos de Cláudio Santoro, Marlos Nobre, Turíbio Santos, Sebastião Tapajós, Jacques Klein e tantos. Se quiser ter esse extraordinário Artur Moreira Lima terá que comprar o seu disco pelo reembolso postal, pois ele mesmo o transou para gravar e, ele mesmo o distribui. E crescem os "independentes" — importantes diante da barreira das rádios que se fecham para as suas execuções. E o resto é uma permanente presença das músicas estrangeiras, que se infiltram em horários inteiros, que se impõem ridiculamente nas novelas da Globo. Mesmo numa cena rural, lá no fundo explode em inglês qualquer tipo de canção. Se há culpados é porque não inimigos declarados da música popular brasileira, eles estão lá dentro das supervisões musicais de certas emissoras de televisão, que, lançando a música importada (mais barata pois vem pronta) se preparam para o vôo do lançamento de discos, em termos internacionais.



Capiba, Alaíde Costa e Turíbio, postos à margem



Marisa Gata Mansa: uma voz bonita cada vez mais difícil de se ouvir



Baden Powell: lá fora, um virtuose; em casa, ninguém liga



Moreira da Silva: o gênio do breque sem espaço



Sílvio Caldas: apenas de quando em vez os elogios da TV



Tom Jobim, um gênio que as gravadoras não buscam



Sebastião Tapajós: 16 discos na Alemanha, no Brasil, fora de catálogo



Marlene: de estrela a esquecida



Eliana: aceitam lá fora, aqui, ignorada

A trilha de novela em feitio brasileiro deixa aos poucos de existir. Agora mesmo, a novela "Louco Amor" dava a promessa de uma trilha bem brasileira, usando Cartola, Ari Barroso, nos seus momentos melhores. Deu para acreditar até numa notícia de que o seu autor — Gilberto Braga — teria imposto a condição de usar somente música brasileira como fundo de uma seqüência que é realizada por artistas brasileiros em cenários brasileiros. De repente, a recaída: mal o casalzinho desembarcou em Angra e já espoucava a melodia berrante e ridícula em inglês!

Parece que burlaram a vigilância do autor. Ou não, pois autor não é muito de mandar nesses espaços globais...

VAI DAÍ

A caminhada vai sendo atropelada e se fazendo violenta e desafiadora frente à lei que limita as execuções de música estrangeira. Esquece que é um Decreto de n.º 50.929 que disciplina esta coisa! Já não há mais lugar para o chamado elenco dentro das gravadoras, preocupadas em fabricar o pão norte-americano para ser servido ao gosto do telespectador. Não havendo lugar (o Márcio Gueder diria espaço) sobram artistas, os mais variados.

Quem fica de fora é uma multidão. De relance poderia apontar alguns: Marlene, Tom Jobim, Marisa Gata Mansa, Sílvio Caldas, Moreira da Silva, Miltinho, Elen de Lima, Aracy de Almeida, Nora Ney, Jorge Goulart, Carlos José, Gilberto Alves, e tantos. Mas vão logo torcer a boca e me dizer: "esse velho só aponta velha guarda". Mas não é bem "velha guarda" que o disco despreza. É o trabalho feito antes que a gravadora desrespeita.

Na França foram ídolos até o final Chevalier, Piaf, Lucienne Boyer e tantos nomes que em qualquer casa de disco têm seus trabalhos para quem foi de ontem, e, principalmente, quem é de hoje e quer saber do trabalho de ontem.

Pelo nossos lados, tudo parece uma festa que se realiza agora e que é hoje só e amanhã não tem mais, pois as gravadoras adotam a frase de "está fora do catálogo" e nunca mais se pode encontrar o trabalho de Baden Powell, do Trio Tamba, do João Gilberto, de Silvinha Teles, de Roberto Menescal, de Tom Jobim, de Valzinho, de Garoto, de Lúcio Alves, Alaíde Costa, enfim, dos que fizeram toda a revolução da nossa música com a chamada "bossa nova".

E há jovens que querem saber e, principalmente, querem ouvir o que foi "a bossa", mas que jamais vão encontrar em nenhuma loja, porque afinal não se fabricam mais.

O que ficou bem pra trás, então, nem falar: Quando Patrício Teixeira, onde a música de Hekel Tavares, as vozes de Elsinha Coelho, Silvinha Melo, Olga Praguer Coelho ou Stefana de Macedo? Foi essa gente quem gravou de início a nossa música. E essa gente que está escondida e negada pelas nossas gravadoras, já que o heróico Marcus Pereira não existe mais, e os lançamentos da Funarte são raros e escassos.

É velha esta história de nossa memória musical, mas a verdade é que não a temos e o pior é que os de fora não deixam que a tenhamos...

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO V RIO DE JANEIRO, DE 12 A 18 DE JUNHO DE 1983 N.º 237

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

YOLANDA CARDOSO



O sucesso discreto por mais de 20 anos

PÁGINA 22





Tom Jobim



Elizete Cardoso



Moreira da Silva

Eles são bons mas estão à margem das gravadoras

A argumentação de que "não vendem" tem deixado de fora do mercado do disco nomes importantes da nossa música popular, enquanto a praça é abarrotada de bobagens sem fim. Última página

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RONDÔNIA

ESTANTE DE CULTURA

UM POEMA DE AMOR

Pela janela aberta
de teu sonho,
Introduzo-me em teu quarto
nesta noite clara.
Sento-me em teu leito.
Como se me esperasses,
nua,
me divisas calma e bela
e me sorris em oferenda.
Contemplo-te profundamente
em tua nudez.
Prendo-me, por alguns instantes,
em teus olhos guerrilheiros.
A certa altura,
já nos beijamos, já nos pegamos,
nos arranhamos, nos maldizemos.
Tiro as vestes.
Deito-me contigo.
Minha boca te sorve.
Minha língua
-bandeirante do desejo-
explora teus espaços todos.
Minhas mãos
-alpinistas da paixão-
escalam as tuas altitudes todas.
Procuro a exatidão dos teus enigmas,
os requisitos dos teus segredos,
para enfim te penetrar ardente
e permanecer em ti
até que tudo se solucione.

Sergio Darwich

CONFISSÃO, POESIA E INQUISIÇÃO

Sempre um tema atual. No final do século XVI, o polo nordestino de colonização respirava liberdade e opressão em ritmo barroco. Se, de um lado, a terra "remissa e relaxada" abria espaços para as difusas manifestações do pensamento, de outro lado dava campo ao torniquete inquisitorial. Daí, as contradições (e a atualidade!) do sistema político-econômico imposto.

O letrado cristão-novo foi consequência e exemplo do sistema; Bento Teixeira teve apoio eclesiástico, ensinou, comerciou, viu-se intrigado e assassino; criou, sob pressão, a obra literária e não escapou à rede do Santo Ofício, terminando os dias em uma cadeia de Lisboa, penitente.

Bento Teixeira participa da gestação barroca, que explode, pouco depois, em Gregório de Matos. Enquanto, no primeiro, dá-se a implosão da irreverência da religiosidade necessária e da busca dos caminhos bem concertados, o segundo dimensiona essas marcas ao nível da escritura e do comportamento evidentes.

A amplitude e a complexidade das relações do poeta-réu, reveladas em Confissão, Poesia e Inquisição, de Luiz Roberto Alves, também exigem de nós um novo respeito para a melhor interpretação dos primeiros séculos do Brasil. Como nos garantem elementos para o trabalho comparativo, no qual processos históricos similares enriquecem a nossa visão, pela contiguidade de passado e presente.

Luiz Roberto Alves é Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo.

Confissão, Poesia e Inquisição
Luiz Roberto Alves

NAMORADA

A minha Mary
A.Cândido.

Só depois que o tempo foi passando
Deixando em mim as marcas permanentes
de momentos que foram tatuando
o meu interior indiferentes...

Eu posso ver que tudo foi mudando
como se a vida, em passos reticentes,
o meu viver fosse ludibriando
com ilusões e sonhos diferentes...

Só o amor, Maria, permanece
Inalterado porque não fenece
sempre florindo como os roseirais.

E eu percebo que este amor é tanto
nascendo sempre neste doce encanto
que cada dia eu te amo mais...

12.06.83-



4.o Festivale - Vale, Vida, Verso e Viola

Minas Novas, cidade de 253 anos, situada no Alto Jequitinhonha, será o palco do 4º FESTIVALE — Festival da Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha — NOS DIAS 22, 23 e 24 DE JULHO PRÓXIMO.

O FESTIVALE, promovido pelo Centro Cultural Vale do Jequitinhonha, é constituído de: Feira de Artesanato, Show de Violeiros, Batuqueiros e Sanfoneiros da região, Apresentação de Grupos Folclóricos, Gincanas e Jogos Infantis, Debates e um Festival da Canção aberto somente aos habitantes da região, que é constituída de 52 cidades. Cada ano, uma delas se torna sede deste movimento. Mas, para os compositores vindos de outras regiões, existe um espaço aberto no FESTIVALE chamado Feira Musical, onde eles podem se apresentar.

O vencedor do 1º Festival, Paulinho Pedra Azul, gravou pela RCA o LP — JARDIM DA FANTASIA — e está agora gravando o segundo disco. O Melhor Intérprete do 1º Festival, Tadeu Franco, participou do último LP de Milton Nascimento e está gravando o seu 1º disco, a ser lançado pela ARIOLA.

O vencedor do 2º e 3º Festival, Rubinho do Vale, gravou o LP — TROPEIRO DE CANTIGAS —, financiado pela Coordenadoria de Cultura de M. Gerais.

Esses artistas do Jequitinhonha estarão se apresentando no 4º FESTIVALE juntamente com Décio Marques, Titane, Coral Trovadores do Vale (reconhecido como Entidade Cultural de 1982 pelo Conselho Estadual de Cultura) e outros.

FESTIVALE, uma festa onde homens e mulheres, crianças, velhos e jovens, misturando a violas e sanfonas, músicas e poesias, teatro e folias, artesanato e folclore, mostrarão a sua arte, retrato vivo de suas lutas e esperanças.

Confuso parentesco restaura em outro fuso

Prof. Antônio Sodré C. Cardoso-SP

A homonímia e a homografia de palavras sonoras propicia alguma confusão mental que nos ajudam a praticar uma espécie de ginástica ou esporte mental. Daí o porque de se praticar esta higiene mental, com sentimento de ter gente boa em nossa cabeça. Neste caso há salvação.

Não nos esqueçamos que salva de palmas é uma aclamação. Todos nós queremos ser salvados e aclamados por nossos parentes, irmãos e colegas que prezamos, numa ovação ou variação de uma plateia imaginária que nos faz ver que somos o variado. Daí porque tudo que se vira servirá. Vamos então virar letras e ver de verdade que somos uma sobrinha de mãe.

Esta linhagem que brada brando é quebrada com novo ente ou novo ente de menino, mentalizando o sonoro sim do que é só nora do ente sogra, que sobra e se esse obra, nos recobramos no que vigora agora como a cobra ou ser ponte. Porém pentagonal de um V romano que se juve e verte a pessoa humana, quando medra pensamentos e se ajuda a refletir com letras. Se temos um instrumento de reflexão mental ou material podemos ver aquilo que nos é caro e quer ido só. Assim amar ido é função da melhor mulher que se me olhar mais e se me achar macho, rachando-se em duas.

Se todos nós nascemos ovariados de mãe, dar biológico ou d'ubiológico entender em tendas ou em fendas, em sendas nos entendemos. É importante pensar melhor as palavras ou dar novas penas, cortes, vãos, onde nunca vimos antes, para termos palavras em termos novos sons, ouvindo de filhos cultos ou de fios pleonásticos, que mudamos, quando falam.

Ninguém dúvida que somos sobra, excremento e resto dado, pelos nossos pais, neste País. Se somos fração, porção de um pai, fragmento, seriado em série, como todos na massa, amassados, passaram a nós o passado. Com passada mente, falamos na língua de nossos avós, há avos ou anos de um tempo havido e ávido para renascer de novo, em voz ou em vós e todos nós. É esta nova nona de faz de nós uma grande raça, na praça em graça, como um ser elevado ao mental aumento, em nove (9) região um gigante adormecido como verme que não somos e passo a ver me melhor, como agente lesó pré ação.

Se somos sobre de pais e brincando com letras, esta nova sobra ou aumentativo sobrão é diminutivo sobrinha. Sem hora de senhora, vive a lugar algum e aluga o nosso corpo para nos contemplar e sermos contemplados, quando a descobrimos que nos sopra em eventos puros um épico ser.

Deste modo fomos cunhados no ventre materno de quem assume ser mãe e quem me gera. Porém esta megera é fada, alma fada e igual à almofada. Porque fomos amortecidos após um choque de amor, onde vencemos e vem sendo sempre e sem pré ocupação de nada, a mesma ação cunhada em tudo ou estampada na impressão de letras. Estas letras são fantasia do abstrato pensamento nu, que letra vestimos, para ficarmos melhor e culto e ignorar o mió pleonástico. Porém nesta coluna do meio, dome 1º o mal pensamento ou querendo somar cultos e nunca só mar inculto no que é de só menos irado.



Prof. Antônio Sodré C. Cardoso (Foto: Ednalva Tavares)

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

LEITURA nº 11, abril último, obedecendo a linha de elevado padrão, contendo matéria assinada pelo jorn. Pedro Zan Mário Dorneo — membro da Academia Paulista de Letras; Leonardo Arroyo escritor e ensaísta; José Maria Moreira Campos, da Universidade Federal do Ceará, autor de vários livros de contos; Orlando Fassoni jor., nalista e crítico de cinema da Folha de São Paulo. Com ilustrações de Darcy Penteado, Marina Dias Costa, Rita Rosenmayer, Manoel Victor Filho, Waldir Dupont, Aldemir Martins, Gep ilustrador, caricaturista e escultor; e Italo Cencini com várias exposições no Brasil e no Exterior.

O leitor interessado pode consultar a coleção de Leitura na Biblioteca da UBE.

* * *

IAB-RO, Boletim Mensal nº 11 — uma realização de força e união, dá é gratificante ver que, aos poucos, a entidade vai galgando respeito; e que seus associados lutam pela sua afirmação como instituição representativa no seio da comunidade.

* * *

INFORMATIVO IEV Nº 5, maio de 1983, Guaratinguetá. Theresa e Tom Maia assinam o editorial, onde destacam o trabalho desenvolvido pelo confrade José Luiz Pasin — "... promovendo, dirigindo e distribuindo fartamente a cultura, atinge agora, 25 anos de valiosa e ininterrupta atividade".

* * *

"O REPORTER DO POVO" nº 6, Mococa SP com Suplemento Cultural muito bem elaborado. De parabéns o povo de Mococa.

* * *

O Escritor, UBE/SP, abril de 83, com vasta cobertura sobre a I Feira Brasileira de Cultura, realizada em São Paulo; Drummond, como o intelectual do ano; e ainda os vinte e cinco anos da UBE/São Paulo.

* * *

Rondônia Notícia, nº 4, noticiário do Governo do Estado, sob a responsabilidade da comunicadora Maria Aparecida, boa apresentação, conta com um plateia de redatores.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLINICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
TRATAMOS: Doença de pele, unha e cabelos. Queda de Cabelos, Alergia. Aplicação vacinas. Vitiligo com fototerapia. Câncer de pele. Alergia e picada de insetos.
— Limpeza de pele. — Peeling Vegetal. — Cirurgia dermatológica.
Endereço: Rua José de Alencar, 3174
Telefones: 221-9982 e 221-9983
Horário: das 17 às 20 hs.

DR. GERALDO S. AVELINO
Clinica Médica e Cirurgica — Graduado pela UFF — Rio de Janeiro — Pós-Graduado em Cirurgia Geral pelo INAMPS — Rio de Janeiro.
Consultório: Edifício Rio Madeira — Sala 318
Reserva de horário: fone 221-2227 — Das 15 hs. às 20 hs.

ACUPUNTURA E MOXABUSTAO
DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, in qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmunares, Digestivos e Gênito-Urinários
CONSULTORIO: Edificio Rio Madeira — Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2288

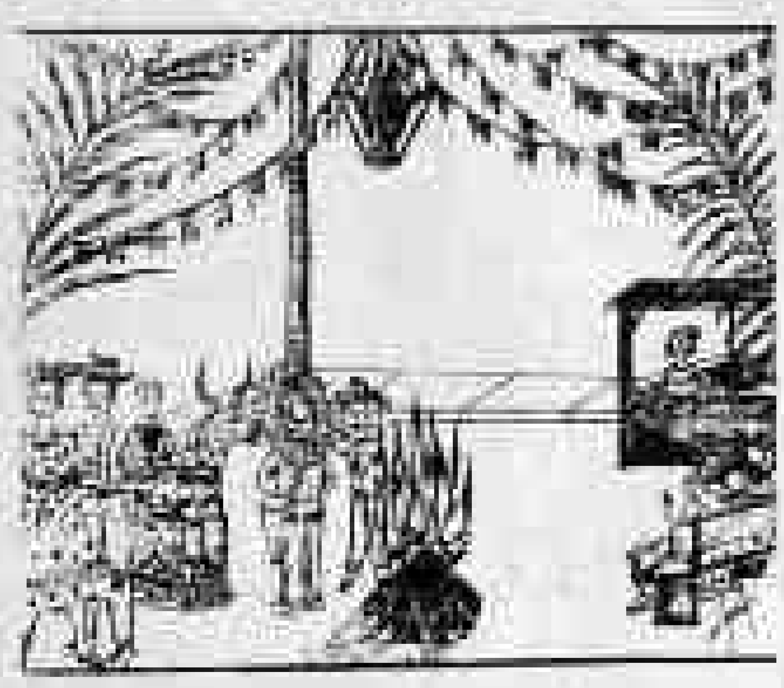
PEDIATRA

Dr. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL
Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria
Consultório — Rua José de Alencar, 3174
Fones: 221-9982 Cons.
221-9983 Res.

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas. Assistência Contábil e Jurídica a empresa. Contratos, divórcios, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, nº 776, Apt 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2592 — 221-1941 — 221-2089

Assinaturas do Alto Madeira
PARA 1983 PELO FONE: 221-3161



Imaturidade política

(Pedro Gondim)

Uma boa parte dos deputados estaduais do PDS, como também dos vereadores do mesmo partido, foi eleita por intermédio da influência do Governador Jorge Teixeira, junto ao povo. Prova evidente disso, é que colocavam suas fotografias ao lado da do Governador nos próprios cartazes de propaganda. Ocorre, porém, esses não estão fazendo jus ao mandato outorgado pelo povo na aglutinação de esforços em que o Governador participou empenhando-se a fundo.

Nos debates em Plenário a oposição está certa em apontar "falhas" administrativas. Muitas vezes apresenta críticas construtivas, isso é inegável. E acontece que dentro das acusações que a oposição faz ao Governo, alguns parlamentares do PDS defendem com veemência. Existem outros, porém — aqueles que mais necessitaram de Jorge Teixeira — que inexplicavelmente ajudam a malhar essa pessoa dinâmica cujo trabalho é conhecido de todos os rondonienses. Será porque é mais fácil acusar do que defender? Entretanto, todos têm respaldo para muitos argumentos de defesa, em virtude das realizações e liderança de Jorge Teixeira, já demonstradas, provadas e comprovadas em Manaus, por exemplo. Liderança essa confirmada aqui, haja visto a retumbante vitória alcançada pelo PDS em 15 de novembro próximo passado.

Não pretendo dizer com isso aos nobres parlamentares que sua missão seria defender erros, pois se existem, deverão ser apontados com dignidade, sem malhar, repito, como se fossem elementos da oposição. Ainda não vi, por exemplo, nenhum desses parlamentares falar em Plenário e dizer que aqui em Porto Velho é o lugar onde o custo de vida é o mais caro do mundo e solicitar na mesma hora ao Governo para criar uma Delegacia de Economia Popular destinada, é claro, a por fim a esses absurdos que estão havendo em Porto Velho".

Aqui chegam de outras praças os caminhões carregados de gêneros de 1ª necessidade, vendem ao preço que querem ao comercio retalhista sem que haja uma fiscalização. Um quilo de feijão chega a custar Cr$ 600,00 e outros gêneros são vendidos no mesmo sistema de exploração. Aliás, não prolongo este assunto pois esta é já a terceira vez que o enfoco.

O parlamentar parece se preocupar muito com as denúncias que os municípios fazem, cujas reivindicações, muitas vezes não são do conhecimento do Prefeito nem do Governador. Essas denúncias que são feitas em Plenário, vejo-as mais como exibição de oratória, enquanto poderiam, como fazem os bons políticos, conseguir o atendimento através dos gabinetes. E através do entendimento e do respeito mútuo, o povo ficaria servido. Melhor do que falar muito e não resolver nada.

Meus amigos, vejam o que estão fazendo, porque assim como Jorge Teixeira se empenhou para a outorga pelo povo para o mandato dos senhores com o seu prestigio que jamais cairá, se Deus quiser, poderá apontar-lhes, nas eleições de 86, o caminho da derrota.

Não são, absolutamente, eivadas de segundas intenções estas linhas, mas a preocupação de ver o progresso desta terra da qual sou filho adotivo há 40 anos e, sem tentar desfazer de outros governadores que por aqui passaram, Jorge Teixeira tem sido o que tem apresentado o maior elenco de realizações em pouco tempo de Governo. E o próprio povo é testemunha disso.

Ora, o Poder Legislativo é independente. Mas os entendimentos de bastidores na maioria das vezes é muito mais eficaz do que só deitar falação. E preciso, senhores, "o jogo de cintura", a coesão, sem quebra de autoridade desde que o povo seja efetiva e merecidamente beneficiado.

INCRA RECEBE Cr$ 18 BILHÕES DO FINSOCIAL PARA PEQUENOS PRODUTORES

BRASILIA — O ministro extraordinário para assuntos fundiários, Danilo Venturini, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luiz Sande, vão assinar na próxima segunda-feira contrato de apoio financeiro ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), no valor de Cr$ 18 bilhões 400 milhões, com recursos do Fundo de Investimento Social (FINSOCIAL), que serão destinados a projetos de colonização e de regularização fundiária, beneficiando mais de 54 mil famílias de colonos e pequenos produtores. A solenidade de assinatura do contrato será realizada às 11:30hs, no gabinete do ministro, em Brasilia.

Os recursos do Finsocial serão concedidos sob a forma não reembolsável (Cr$ 11 bilhões) e de empréstimo (Cr$ 7 bilhões 400 milhões), atendendo, numa primeira etapa, cerca de 37 mil famílias de colonos instaladas na região amazônica e no Ceará e 17 mil famílias que vivem nas regiões sul e centro-oeste. Esta prevista a execução de 15 projetos de colonização na Amazônia e no Ceará, e de serviços aerofotogramétricos na região do Mearim-Pindaré, no Maranhão, e a demarcação de 40 mil hectares de terras no sul e centro-oeste. Serão executados também projetos estaduais de regularização fundiária.

Para os 15 projetos de colonização da região amazônica e Ceará estão destinados Cr$ 10 bilhões 978 milhões 800 mil, que possibilitarão o assentamento de 28.622 famílias, até 1987, e beneficiarão também 9.158 famílias de pequenos agricultores já instaladas na área, através de obras de infra-estrutura a serem realizadas.

Esses projetos estão sendo desenvolvidos em 13 localidades: Braço Sul, Peixoto de Azevedo e Teles Pires, no Mato Grosso; Rio Juma, no Amazonas; Jatapu, em Roraima; Santa Luzia e Quixaca, no Acre; Bom Princípio, em Rondônia; Tapajós e Altamira, no Pará; Canabrava e Piratininga, no Maranhão e Redonda, no Ceará.

Os recursos do Finsocial para colonização serão aplicados em construção de estradas vicinais, topografia e demarcação de terras, além de infra-estrutura social.

Os projetos de regularização de terras absorverão Cr$ 7 bilhões 421 milhões 200 mil. Desses recursos, Cr$ 4 bilhões 521 milhões 200 mil são destinados a convênios com governos estaduais para viabilizar programas de regularização fundiária e assentamento de colonos em áreas sob jurisdição estadual.

Para projetos de regularização fundiária em áreas sob jurisdição do próprio Incra estão destinados Cr$ 1 bilhão 900 milhões. Esses recursos vão ser aplicados nas regiões sul e centro-oeste, onde serão demarcados aproximadamente 40 mil hectares de terras permitindo o assentamento de 16.800 famílias. No Paraná serão beneficiados 7 mil famílias, em Santa Catarina 1.200, no Mato Grosso do Sul 500, em Mato Grosso 7.300 e em Goiás 600.

Será aplicado ainda Cr$ 1 bilhão em serviços aerofotogramétricos na região do Mearim-Pindaré, no Maranhão, com o objetivo de identificar pequenos colonos que vivem na área, para posterior medição, demarcação e regularização das terras ocupadas.

SÔNIA
TE AMAMOS: seus namorados
Cláudio — Leandro — Vinicius
DIA 12/06

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA
CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA: DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 16:00 às 19:00 hs. diariamente.

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 030232304/04
CONSULTORIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 34-1º Andar-FONE:221-1225
RESIDENCIA
AV. EQUADOR, 2466 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804
Porto Velho — RONDÔNIA

Drs. RONEI E ROSANGELA MEDEIROS
Clinica Geral e Obstetricia.
Cons. Av. 7 de Setembro 637
Sala 3 Edifício Cristina.
Tel. 221-1129.
Res. Av. Lauro Sodré nº 2183
Tel. 221-2084.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

A CENTROLAR
A AMIGA DO SEU LAR
CONHECA A LOJA MAIS BONITA DE PORTO VELHO

Lançamentos:
Dormitório colombine à vista 59.000,00 ou entrada de 19.000,00 e mais 2 x 20.000,00
Fogão Semer à vista 11.990,00 à vista ou entrada de 3.990,00 e mais 2 x 4.000,000
Rua Gonçalves Dias, nº 78, fone: 221-1234.

DESENHO ANIMADO
Curso por correspondência
Simples Rápido — Objetivo — Barato
Aprenda fazer filmes facilmente conhecendo todos os segredos
Não perca esta oportunidade
Informações: Nilla Gallindo
Caixa Postal 172
Guarulhos SP.
CEP 07000

O seu amigo é nosso amigo.
traga-o para o nosso quadro social.
Itajangá

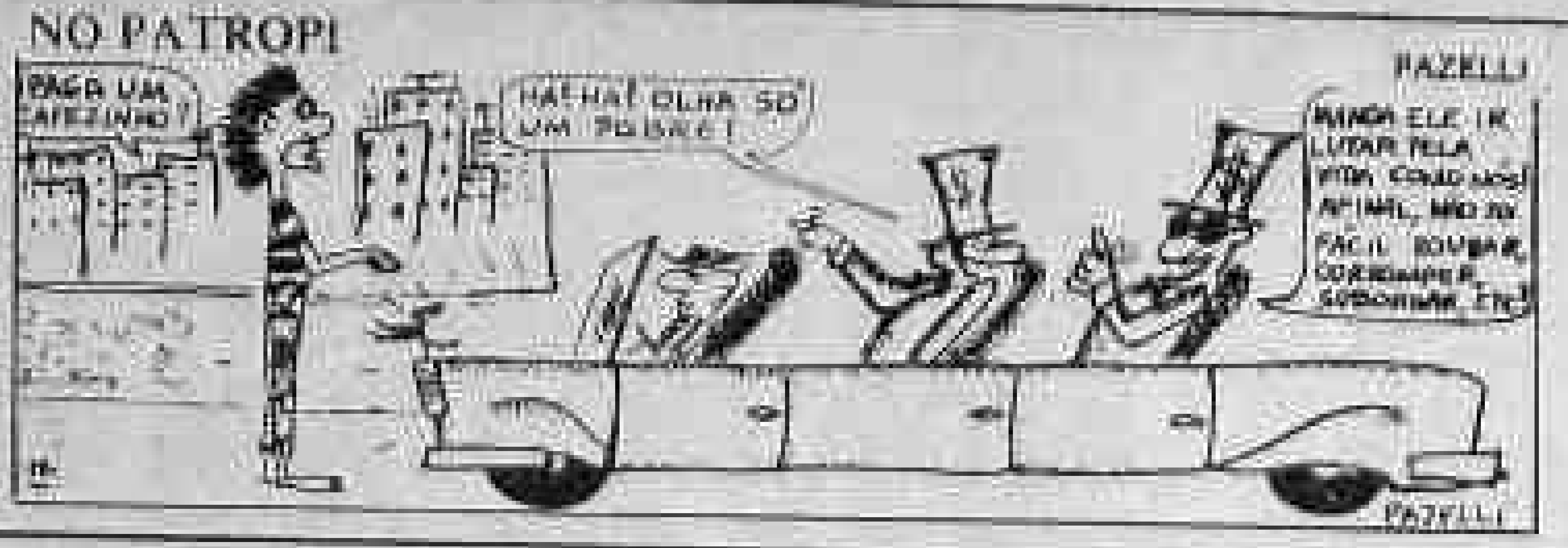
PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •
Embratur 00881004.2
VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.
Av. Mal. Rondon, 447 - Sul 2 - Tel. (069) 421-3623 - Telex 0694 - 168 VIAJ-BR - C. P. 201
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RO

JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO DE PORTO VELHO

Juiza Presidente: Dra. Marlene de Lima Barbosa — Vogal Empregador: Sr. Francisco Pontes Pinto — Vogal Empregado: Sr. Almir da Silva — Processos em Pauta para Instrução e Julgamento semana de 13 a 17/6/83

DIA 13 — 8:00 hs. — Reclamante: Francisco Angelo Araújo Pessoa — Reclamada: Construtora Norberto Odebrecht S.A. — 8:30 hs. — Reclamante — Rubens do Nascimento Batista — Rec. — Construtora Norberto Odebrecht S.A. — 9 hs. Rosendo Pereira de Lima — Reclamada: Eudes Lustosa; 9:30 hs. Clivia Cardoso Marques — Mercantil Farmacêutica Rondonia; 10 hs. Maria Edna Pereira Gomes — Mercantil Cachoeira Ltda.; 10:30 hs. José Luiz de Barros — Const. Norberto Odebrecht S.A.; 11 hs. Geraldo Gomes Ribeiro — Lanchonete Rodoviária; 11:30 hs. Elias Gomes da Silva — Banco Financial S.A.; 12 hs. Tomas Dias Medina — Cemep Const. Met. de Pernambuco Ltda.; 12:30 hs. Maria das Graças de O. Ximenes — Pronto Clinica Estrela S C Ltda.

AM



CENA DA CIDADE



Na operação de limpeza geral que a Prefeitura está fazendo nada fica para tráz e como já foi divulgado vai para o lixo tudo que for encontrado no caminho, até mesmo carro velho que for encontrado abandonado. Nos montanhas de lama e lixo que os operário da Prefeitura faz para recolher no dia seguinte a gente pode ver todo espécie de entulho, incluindo fogão, geladeira velha, cama, colchões, panelas etc. Nesse monte, no bairro da O'aria, aparece um resto de geladeira e prto dela um colchão usado. (Foto — Ciro Pinheiro).

Televisão

07:50 — Imagem Padrão
08:05 — Hino Nacional
08:10 — Globo Rural
09:15 — Cosmo
10:05 — Festival de Desenhos
10:55 — Disneylândia
12:00 — Festival Mundial do Circo
12:50 — Video Show
13:55 — Batalha dos Astros
15:00 — Cometa Loucura
16:05 — Globo Sucesso
17:05 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:30 — Domingo Maior
— Encerramento.

HOROSCOPO



ÁRIES De 21 de março a 20 de abril — O plano profissional será bastante favoravel se você souber organizar suas atividades e tiver objetivos precisos. Satisfações e alegrias profundas em amor e saúde favorecida.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Periodo bastante promissor e interessante. Você terá maiores responsabilidades e deverá se esforçar para conseguir realizar os seus desejos. Use de energia e habilidade para efetuar mudanças.



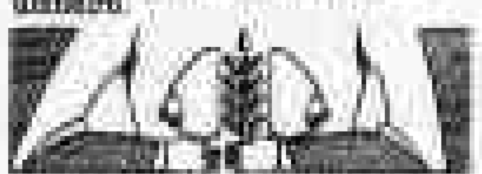
GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Coragem e habilidade para pôr em prática idéias originais. Aproveite o periodo para negociar com lucro e expandir suas ligações. Favorecido o amor, casamento e as viagens.



CANCER De 21 de junho a 21 de julho — Os estudos artisticos lhe trarão alegrias e satisfações pessoais e as pessoas amigas saberão dar-lhe apoio e ajuda. Saiba compreender e ser amado demonstrando o seu carinho.



LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — Sucesso num exame ou concurso e realização de um projeto bastante importante para você. Não se preocupe com o plano financeiro, pois tudo irá bem e você saberá utilizar e multiplicar o seu dinheiro.



VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Experiências benéficas e ótima para o seu futuro através de viagens e novos estudos. Preocupe-se com a saúde, evitando as comidas gordurosas e as bebidas alcoólicas.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Se você souber se organizar, os problemas materiais irão desaparecer. Verifique bem as propostas de trabalho que lhe fizeram, porque elas podem ser perigosas. Procure agir com prudência.



ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Alegrias em familia e notícia de uma pessoa afastada. No ambiente profissional, evite se agitar muito para não desperdiçar suas energias e procure agir com tato e diplomacia.



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Tenha coragem e perseverança para melhorar a sua situação profissional, aproveitando os seus conhecimentos. As boas amizades lhe ajudarão. Periodo favorável a mudanças de residência.



CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Não assuma compromissos sem refletir e não conte com a sorte para ajudá-lo. Os trabalhos em grupo ou em associações darão bons resultados, mas você deve agir com força de vontade.



AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Saiba controlar as suas finanças e não espere grandes lucros. Fique prevenido com possíveis despesas imprevistas. Com encanto e diplomacia, você terá êxito no plano social.



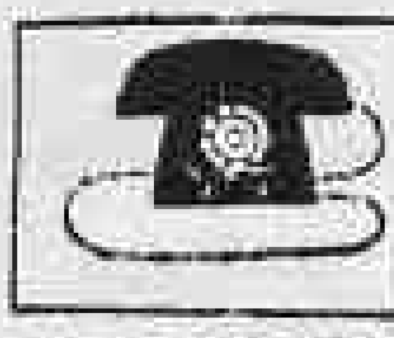
PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Faça algumas concessões para obter satisfações, atingir objetivos e prestigio material. Consolide seu relacionamento com colaboradores e pessoas influentes que poderão ajudá-lo.

CONTRATOS CANALIZAM MAIS DE 2 BILHÕES PARA AMAZONAS E BAHIA

Brasília — Serão assinados às 11 horas da próxima segunda-feira no gabinete da Secretaria de Planejamento da Presidência da República no Palácio do Planalto, pelo ministro Delfim Netto, do Planejamento com os governadores Gilberto Mestrinho, do Amazonas, e João Durval da Bahia, contratos entre o governo federal através da Caixa Econômica Federal e os governadores do Amazonas e da Bahia no valor total de Cr$ 2 bilhões 336 milhões.

Trata-se da segunda etapa de uma série de contratos a serem assinados entre o governo federal e os governos dos estados (o primeiro foi com o estado de Alagoas) e que visam a atender as necessidades mais prioritárias nas áreas de interesse social, de acordo com a expressa recomendação do presidente João Figueiredo, como o governo do Estado da Bahia serão assinados contratos nas áreas das secretaria de planejamento, ciência e tecnologia e de segurança pública, no valor de total de Cr$ 1 bilhão, 803 milhões, 739 mil e se destinam a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água a 66 localidades de 18 municípios do nordeste baiano (Cr$ 844 milhões, 304 mil) para o fornecimento de água a população de sete municípios do oeste do estado (Cr$ 556 milhões e 40 mil) implantação de sistemas de abastecimento de água em outras 83 localidades de 27 municípios da Bahia (Cr$ 501 milhões, 879 mil) e para a construção e equipamento de dois complexos policia sem Feira de Santana e Juazeiro (Cr$ 602 milhões e 516 mil). Com o governo do Estado do Amazonas serão assinados contratos nas áreas da secretaria de saúde (implantação de três centros de saúde em Manaus, no valor de Cr$ 381 milhões, 344 mil e 800) e secretaria do trabalho e serviço social (construção e equipamento de uma central de artesanato em Manaus, construção de dois postos de comercialização em São Gabriel da Cachoeira e Maués e aquisição de uma unidade móvel tipo "trailer" para comercialização dos produtos artesanais, no valor total de Cr 151 milhões e 212 mil).

Os recursos serão repassados pela Caixa Econômica Federal, e ao ato de assinatura dos contratos estarão presentes os ministros da Saúde, Waldir Arcoverde, e do trabalho, Murilo Macêdo, e o presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira.



TELEFONES ÚTEIS

JORNAIS	
Alto Madeira	221-4561
	221-3077
Estadão	221-8561
Tribuna	221-5585
Parceleiro	221-2119
O Guaporé	221-3525
	221-5835
RADIOS	
Caiari	221-2271
	221-7519
Eldorado	221-8781
Parecis	221-3555
Rondônia	221-4681
	221-4833
TELEVISÃO	
Tv. Rondônia	221-3624
SERVIÇOS	
Fogão	221-197
Telegramas Fonados	221-155
POLICIA	
Central	221-2626
1º DP	221-9461
2º DP	221-6719
3º DP	221-9245
4º DP	221-9031
5º DP	221-9069
IML	221-0833
HOSPITAIS	
P. SOCORRO	221-0431
Hospital de Base	221-0745
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbano	101
Informações	102
Reclamações	105
Telex	143
Serviços Locais	195

Como tratar deficientes físicos corretamente

5 [illegible]

6 [illegible]

7 [illegible]

8 [illegible]

ÔNIBUS

EMPRESA	SAÍDA PARA	HORÁRIO
UNIÃO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 12, 15h30, 18, 19h45, 20h30
ANDORINHA	HUMAITÁ	8h30
ANDORINHA	MANAUS	16, 18 e 19h20
ANDORINHA	CUIABÁ	9, 14 e 16
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (leito)
RONDÔNIA	ACRE	6:00 e 22:00
RONDÔNIA	GUAJARÁ MIRIM	12:00, 14:00 (leito) 21:00 (semi-leito)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGA DE CUIABÁ	CHEGA DE MANAUS
CRUZEIRO	13:20	11:30
VASP	22:15	Saída p/Sul 03:50

Cinema

CINE RESKY — 16:30 hs — 14 anos
O ULTIMO TUBARÃO
20, 21:30 hs — 18 anos —
A GUERRA DO FOGO
CINE BRASIL — 16:30 hs — livre
CINDERELO TRAPALHÃO
21 hs — 18 anos —
MAD MAX 2
LACERDA CINERAMA — 16:30 hs — livre
UM TIRA GENIAL
20:30 hs — 18 anos —
GIGOLÔ AMERICANO
22:30 hs — 18 anos —
CONFISSÕES VERDADEIRAS

FARMÁCIA DE PLANTÃO

HOJE — DIURNO — DROGA LUZ — Av. 7 de Setembro, 844 — NOTURNO — SANTA MARIA II — Av. Pinheiro Machado com Rafael Vaz e Silva e DROGARIA MARKROMM Av. Carlos Gomes com Marechal Deodoro — AMANHÃ — NOTURNO DROGAS MIDA I — Av. 7 de Setembro com Av. Campos Sales e **DROGARIA CEARA** — Av. Carlos Gomes com Joaquim Nabuco.

BASA AUMENTA APLICAÇÕES OPERACIONAIS

SAO LUIS (EBN) — O gerente regional do Banco da Amazônia, no Maranhão, Francisco Castro, disse que "o BASA, um dos agentes financeiros do Govêrno Federal para a região amazônica, ao final do mês de março ultimo, deu um passo decisivo e rompeu a barreira dos duzentos bilhões de cruzeiros em aplicações operacionais na área". Disse Fernando Castro que "as aplicações do Banco em crédito especializado rural, industrial e de infra-estrutura, crédito geral e cambio atingiram a marca de 214 bilhões e 90 milhões de cruzeiros, apoiando o desenvolvimento das atividades produtivas e de comercialização em 19 unidades federativas do País através de suas 112 agencias, das quais, 97 estão situadas na Amazônia Legal".

APLICAÇÕES

— "Para atingir esse montante — disse o gerente Fernando Castro — o BASA conseguiu elevar, ao final de março, as duas aplicações em quase trinta por cento sobre o sua março do final do ano passado, que era de 165 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, apesar de todas as dificuldades existentes na área de captação de recursos. Do ângulo dessa posição de março, se comparada a obtida no final de 1981 o Banco aumentou as citadas aplicações em 260 por cento", afirmou ele.

"Encontro do ouro" em Brasília

BRASILIA (EBN) — O Ministério das Minas e Energia vai promover, hoje e amanhã, o "Encontro do Ouro", que terá por finalidade reunir mineradores, empresários e órgãos governamentais para uma análise da mineração do ouro no país. O encontro, que será presidido pelo Ministro César Cals no auditório do CNP, nesta capital, visa, ainda, despertar o interesse da classe empresarial para a mineração do ouro.

Segundo o Ministro César Cals, "o Ministério das Minas e Energia espera fazer uma dinamização do ouro no Brasil". As reservas nacionais estão estimadas em cerca de 30 mil toneladas, constituindo-se, de acordo com técnicos do setor, na segunda do mundo. O Ministro César Cals disse, ainda, que o Ministério pretende analisar possíveis obstáculos, que impedem o aumento da produção nacional do ouro, que este ano deverá alcançar o total de 40 toneladas.

FORD ADMINISTRAÇÃO E CONSORCIOS LTDA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os participantes do Grupo de Consórcio Nº 92.214 para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada à Rua 7[illegible] Km. 23 — Porto Velho — RO — Dia: 20/06/83, às 10:30 hs. (1a convocação) e às 10:45 hs. (2a. convocação).

A reunião se dará em primeira convocação, com a presença da maioria, ou em segunda convocação com a presença de qualquer número, após o que a Administradora dos mesmos, ainda serão discutidas e votadas as seguintes matérias, que constituem a Ordem do Dia:

a) — Liquidação e extinção do Grupo, por atendimento aos objetivos do contrato;

b) Demais assuntos de interesse do Grupo.

Porto Velho, 14 de junho de 1983

Ford Administração e Consórcios Ltda.

PODER JUDICIARIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Avenida Rogério Weber, n.º 1.872, as seguintes Licitações:

01 — TOMADA DE PREÇOS n.º 023/TJRO/83.
Confecção de impressos
Dia 20/06/83 as 08:00hs.

02 — TOMADA DE PREÇOS n.º 024/TJRO/83.
Aquisição de material de limpeza
Dia 20/06/83 as 09:30hs.

03 — TOMADA DE PREÇOS n.º 025/TJRO/83.
Aquisição de material de expediente
Dia 20/06/83 às 10:00hs.

Os Editais na íntegra, e as informações complementares as Licitações, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 09 de Junho de 1983

Arlete Lima da Silva Neves
Presidente CPL-M/TJR

O RONDONZINHO ESTÁ TORCENDO PARA QUE VOCÊ ARRANHE E GANHE

Venha participar da alegria que é o Concurso Arranhe e Ganhe, do Rondonzinho. Troque 3 mil cruzeiros em notas fiscais pelo seu cartão. Se você arranhar e ganhar, parabéns. Mas, se, em teu cartão sair uma frase, colecione dez cartões com frases diferentes e troque por um cupom numerado para concorrer no sorteio de cinco grandes prêmios.



★ SÉRIE AZUL ★

1º)- Um Volkswagen Zero Km

2º)- Caderneta de Poupança, no valor de Cr$ 400.000,00

3º)- Aparelho de Som 3 em 1

4º)- TV a cores

5º)- Máquina de Lavar

POSTOS DE TROCA:
INTERIOR
Delegacias ou Agências de Rendas
CAPITAL
Postos Volantes, Setaz e Departamento de Administração Tributária

Participe desta alegria. Exija sempre a sua nota fiscal.
O Rondonzinho voltou alegre e com prêmios milionários.

E MAIS 21 MIL FABULOSOS PRÊMIOS PARA VOCÊ: A
Geladeira
Fogão
Bicicleta de corrida
Liquidificador
Ferro elétrico
Avião p/ montar
Jogo de Ping Pong
Calculadora Eletrônica
Bola de Fut. de salão
Bola de Fut. de campo
Bola de vôlei

ARRANHE E GANHE

SECRETARIA DA FAZENDA
GOVERNO JORGE TEIXEIRA
REALIZAÇÃO PARA TODOS

E MAIS 5000 COCA-COLA E FANTA

(ESTA PROMOÇÃO É VALIDA EM JI-PARANÁ E PORTO VELHO)

PAGUE O SEU ALVARÁ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

A Prefeitura convida aos senhores comerciantes, industriais e prestadores de serviço, a pagarem o ALVARA DE LOCALIZAÇAO de 1983. O Prazo foi esgotado dia 31 de março e este aviso tem o objetivo de evitar a ação fiscal de autuação dos estabelicimentos em falta com essa obrigação.

Está sendo iniciada a fiscalização dos setores 1, 2 e 3 da cidade e pretende a Prefeitura evitar aplicação de pesadas multas. As guias de cobrança amigável estão à disposição dos contribuintes na tesouraria da Prefeitura, no prédio da antiga maternidade, na avenida Carlos Gomes.

Procure a sua guia e evite as multas que vão de 10% ao mês até o teto de 60% (atraso) e 30% do V. R. (administrativa)



DE LOCALIZAÇÃO